



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**RELATÓRIO DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ**

**ATIVIDADES DO EXERCÍCIO 2024**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**



**REITOR**

Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Jesus Antônio de Carvalho Abreu

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO – PRAD**

Profa. Dra. Fábiana de Kássia Mendes Viana Buenos Aires

Profa. Ma. Rosineide Candeia de Araújo

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS –  
PREX**

Profa. Dra. Ivoneide Pereira de Alencar

**PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG**

Profa. Dra. Mônica Maria Feitosa Braga Gentil

Profa. Dra. Josiane Silva Araújo

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROP**

Prof. Dr. Raurys Alencar de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS – PROPLAN**

Prof. Me. Lucídio Beserra Primo

Profa. Ma. Joseane de Carvalho Leão



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Tales Antão de Alencar Carvalho

**REPRESENTANTES DOCENTES**

Daisy Satomi Ykeda

Kely-Anee de Oliveira Nascimento

Maria de Fátima Veras Araújo

Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista

**REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Aline de Carvalho Amorim

Cassandra Maria Martins Veloso

**REPRESENTANTES DISCENTES**

Izabel Cristina de Oliveira Neves - Curso de Ciências Biológicas

Kelvin Igor Araújo Santos - Curso de Letras Português

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

Cochise Ferreira da Silva - Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT

Josivaldo de Sousa Martins - Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**LISTA DE SIGLAS**

ASCOM – Assessoria de Comunicação

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

NEAD – Núcleo de Educação a Distância

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PRAD – Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos

PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PREX – Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

PROP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UESPI – Universidade Estadual do Piauí



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



## **SUMÁRIO**

- 1. INTRODUÇÃO**<sub>6</sub>
- 2. METODOLOGIA**<sub>12</sub>
- 3. DESENVOLVIMENTO**<sub>14</sub>
  - 3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional<sub>14</sub>
  - 3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional<sub>14</sub>
  - 3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas<sub>14</sub>
  - 3.4. Eixo 4 – Políticas De Gestão<sub>15</sub>
  - 3.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física<sub>16</sub>
- 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**<sub>17</sub>
  - 4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional<sub>17</sub>
  - 4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional<sub>20</sub>
  - 4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas<sub>28</sub>
  - 4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão<sub>50</sub>
  - 4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física<sub>70</sub>
- 5. AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES**<sub>84</sub>
- 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**<sub>84</sub>



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



## **1. INTRODUÇÃO**

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI tem sua origem vinculada ao Centro de Ensino Superior do Piauí – CESP, criado em 1984 como entidade mantida pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí – FADEP. O CESP foi instituído com o propósito de formar recursos humanos em nível superior, promovendo ensino, pesquisa e extensão. Em 1986, o CESP realizou seu primeiro vestibular, com 240 vagas distribuídas entre cursos de Licenciatura e Bacharelado, sendo o curso de Administração de Empresas o único aberto ao público em geral, enquanto os demais eram voltados à formação de professores da educação básica.

Ao longo dos anos, a UESPI passou por um processo contínuo de institucionalização, interiorização e expansão. Em 1993, por meio do Decreto Federal nº 042/1991, foi autorizado o funcionamento da universidade em estrutura multicampi, com sede no Campus do Poeta Torquato Neto, em Teresina, e implantação de unidades em Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos. Em 1995, com a aprovação do novo Estatuto, foi criada a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, e teve início o funcionamento do campus de São Raimundo Nonato. Nos anos seguintes, novos campi permanentes foram instituídos: Bom Jesus, Oeiras, Piripiri, Campo Maior, Uruçuí e o Campus Clóvis Moura localizado na região sudeste de Teresina.

A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) oferece 104 cursos de graduação, sendo 59 licenciaturas e 45 bacharelados, contemplando diversas áreas do conhecimento e atendendo à demanda de formação superior em todo o estado. Em 2024, a universidade contou com um total de 995 docentes efetivos atuando ao longo do ano, assegurando a qualidade acadêmica e o compromisso com o ensino público. No mesmo período, aproximadamente de 12 mil estudantes estiveram regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação, refletindo o alcance e a importância da instituição no contexto educacional piauiense.

Essa ampla presença discente é garantida pela estrutura multicampi da UESPI, que atualmente está presente em 12 campi permanentes, sendo dois localizados na capital, Teresina (Campus Poeta Torquato Neto e Campus Clóvis Moura), e dez distribuídos estrategicamente nas cidades de Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato e Uruçuí, permitindo à universidade interiorizar o ensino superior e contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento regional.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



- O Campus Poeta Torquato Neto, localizado em Teresina, é a sede administrativa da UESPI e abriga sete centros acadêmicos, que organizam a oferta de cursos nas diversas áreas do conhecimento:
  - a) Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes (CCECA): Bacharelado em Comunicação Social, Licenciatura em Pedagogia.
  - b) Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL): Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Letras/Espanhol, Licenciatura em Letras/Inglês, Licenciatura em Ciências Sociais.
  - c) Centro de Ciências da Natureza (CCN): Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química.
  - d) Centro de Ciências da Saúde (CCS): Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Educação Física.
  - e) Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA): Bacharelado em Administração, Bacharelado em Biblioteconomia, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Turismo.
  - f) Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU): Bacharelado em Ciências da Computação, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Tecnologia em Energias Renováveis, Tecnologia em Sistemas para Internet.
  - g) Centro de Ciências Agrárias (CCA): Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Bacharelado em Zootecnia.
- Campus Clóvis Moura (Teresina): Administração, Ciências Contábeis, Geografia, História, Letras/Português, Matemática, Pedagogia, Direito.
- Campus Professor Alexandre Alves de Oliveira (Parnaíba): Agronomia, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Letras (Inglês, Português), Odontologia, Pedagogia.
- Campus Professor Barros Araújo (Picos): Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Direito, Educação Física, Enfermagem, Letras/Português, Pedagogia.
- Campus Dra. Josefina Demes (Floriano): Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Letras/Português, Pedagogia.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



- Campus Dom José Vasquez Diaz (Bom Jesus): Direito, Letras/Português, Pedagogia.
- Campus Heróis do Jenipapo (Campo Maior): Ciências Biológicas, Geografia, História, Pedagogia.
- Campus Deputado Jesualdo Cavalcanti (Corrente): Agronomia, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia, Zootecnia.
- Campus Possidônio Queiroz (Oeiras): História, Letras/Português, Pedagogia.
- Campus Professor Antônio Giovane Alves de Sousa (Piripiri): Ciências da Computação, Direito, Física, Letras (Inglês, Português), Pedagogia, Química.
- Campus Professor Ariston Dias Lima (São Raimundo Nonato): Biologia, Geografia, História, Pedagogia.
- Campus de Uruçuí: Administração, Agronomia, Pedagogia.

A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) mantém também uma atuação consolidada na pós-graduação stricto sensu, ofertando mestrados acadêmicos, mestrados profissionais em rede nacional e programas interinstitucionais de doutorado, refletindo seu compromisso com a qualificação do ensino superior, da pesquisa e da formação de docentes em diversas áreas estratégicas.

Entre os mestrados acadêmicos ofertados pela instituição, destacam-se o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL); o Mestrado Acadêmico em Química (PPGQ); e o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade e Cultura (PPGSC). Tais programas evidenciam o fortalecimento da pesquisa e da produção científica na UESPI. No âmbito dos mestrados profissionais em rede nacional, a universidade participa ativamente de iniciativas de formação continuada de professores e profissionais da educação básica e da saúde. Integram essa modalidade o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) coordenado nacionalmente pela UFRN; o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), sob a coordenação da Sociedade Brasileira de Matemática; o Mestrado Profissional em Biologia (PROFBIO), coordenado pela UFMG; o Mestrado Profissional em História (PROFHISTÓRIA), sob coordenação da UFRJ; o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), coordenado pela Sociedade Brasileira de Física; o Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), coordenado pela UNESP; e o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROSAÚDE), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Adicionalmente, a UESPI participa do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Rede





**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



(MPBiotec), que oferece mestrado e doutorado profissionais coordenado nacionalmente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Desde 2005, a UESPI passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com cursos de graduação e formação continuada na modalidade a distância, coordenados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Também em 2010, foi credenciada junto à CAPES para ofertar cursos por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), reafirmando sua vocação como instituição formadora de educadores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UESPI evidencia seu compromisso com a qualidade acadêmica e a responsabilidade social, alinhando suas metas e ações estratégicas às demandas do Estado do Piauí. A proposta de um novo modelo de organização e gestão administrativa, em tramitação na Assembleia Legislativa, está fundamentada nas diretrizes da Lei Complementar nº 87/2007, visando fortalecer o papel da universidade nos territórios de desenvolvimento do estado.

As realizações efetivadas nos últimos anos demonstram o compromisso da UESPI em oferecer à sociedade cursos e serviços de qualidade, buscando a excelência e contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Piauí. A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete a preocupação da instituição em estabelecer metas e objetivos estratégicos para seu crescimento e consolidação.

### **1.1. A Avaliação Institucional e a Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) possui uma estrutura multicampi, composta por uma Comissão Central e por Comissões Setoriais (CPAs Setoriais). A Comissão Central reúne-se de acordo com as demandas institucionais e o cronograma de coletas de dados, os quais subsidiam os relatórios de avaliação institucional. A maioria das decisões é tomada de forma eletrônica, respeitando a dinâmica e a abrangência territorial da universidade. Já as CPAs Setoriais, por sua vez, mantêm contato direto com os três segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos administrativos — e têm autonomia para elaborar seus próprios calendários, considerando as especificidades e demandas locais de cada campus. Cabe à Comissão Central coordenar e executar a coleta e o tratamento dos dados institucionais, que são posteriormente encaminhados às CPAs Setoriais para a produção dos relatórios locais. Também é responsabilidade das



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



comissões setoriais coordenar e articular o processo de avaliação institucional interna nos campi aos quais estão vinculadas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UESPI foi instituída conforme a Lei Federal nº 10.861/2004, com a finalidade de identificar potencialidades e fragilidades institucionais por meio de processos avaliativos sistemáticos e participativos. Seus relatórios subsidiam o credenciamento da universidade e o reconhecimento de seus cursos, conforme exigido pelo MEC.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 9 de julho de 2004, tem como objetivo valorizar as Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras — públicas e privadas — aferindo o mérito e a excelência do Sistema de Educação Superior. O SINAES associa, assim, os processos de avaliação e regulação, sendo estes fundamentais diante da rápida expansão do sistema educacional brasileiro após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), a qual demandou mecanismos eficazes de controle de qualidade das instituições de ensino superior recém-criadas. Enquanto a avaliação objetiva verificar a qualidade e a relevância acadêmica das instituições, a regulação atua na definição de critérios que assegurem esse mérito.

Os três tipos de avaliação previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, são:

- a) **Avaliação Institucional**, que compreende a autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, e a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP/MEC. O objetivo é analisar o perfil da instituição como um todo, considerando aspectos como missão, gestão, infraestrutura, políticas acadêmicas, responsabilidade social, entre outros.
- b) **Avaliação dos Cursos de Graduação**, que analisa as condições de funcionamento de cada curso. O objetivo é verificar o perfil do corpo docente, a organização didático-pedagógica e a infraestrutura física e tecnológica disponível para o curso.
- c) **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, avaliação aplicada aos estudantes ingressantes e concluintes de cursos de graduação. O objetivo é aferir o desempenho acadêmico em relação aos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares, bem como habilidades e competências para atuação profissional e compreensão da realidade social.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



## **1.2. Justificativa do Processo de Autoavaliação Institucional**

A autoavaliação institucional é um componente essencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e tem como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social.

Nesse contexto, a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) visa refletir criticamente sobre o desempenho da instituição em suas múltiplas dimensões, identificando pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças. Trata-se de um processo contínuo, sistemático e participativo, que envolve diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil; e busca alinhar as ações da instituição à sua missão, aos princípios de gestão democrática e aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além disso, a autoavaliação institucional permite à gestão universitária tomar decisões mais embasadas, definir prioridades estratégicas e promover ações de melhoria contínua com base em evidências concretas. Por meio da análise das dez dimensões previstas na legislação, que abrangem aspectos como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão, responsabilidade social, sustentabilidade financeira e políticas estudantis, uma instituição constrói um panorama realista de sua atuação e de seu impacto social.

Portanto, explicar o processo de autoavaliação é considerar sua importância como instrumento de autoconhecimento, planejamento e transformação institucional, garantindo à sociedade transparência, qualidade e compromisso com a formação acadêmica e cidadã.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



## **2. METODOLOGIA**

A autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), referente ao exercício de 2024, foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004.

O processo avaliativo foi estruturado em cinco eixos temáticos, contemplando as dez dimensões previstas pelo SINAES. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários disponibilizados eletronicamente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, durante os meses de setembro e outubro de 2024.

### **2.1. Sensibilização da Comunidade Acadêmica**

A CPA promoveu ações de sensibilização e divulgação junto à comunidade universitária por meio dos canais oficiais de comunicação institucional, como e-mails, redes sociais, sistema acadêmico, portal da UESPI e comunicados internos. O objetivo foi garantir ampla participação dos segmentos envolvidos e reforçar a importância da avaliação institucional como instrumento de planejamento, transparência e melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

### **2.2. Instrumentos de Coleta de Dados**

Os instrumentos utilizados foram questionários estruturados, já validados e aplicados em ciclos avaliativos anteriores. Eles foram adaptados conforme as diretrizes institucionais, e organizados em blocos temáticos relacionados às dimensões do SINAES. Os questionários foram segmentados por perfil de respondente: discentes, docentes e técnicos administrativos.

### **2.3. Segmentação da População Respondente**

A coleta de dados obteve a participação de 3.586 discentes, 255 docentes e 92 técnicos administrativos, representando um número expressivo de respondentes, distribuídos entre os diversos campi e cursos da instituição. Além dos segmentos da comunidade acadêmica interna, representantes da sociedade civil organizada, como membros da Central Única dos Trabalhadores (CUT), também participaram das discussões e análises no âmbito da CPA.

### **2.4. Análise e Tratamento dos Dados**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



Após o encerramento da coleta, os dados foram exportados da plataforma SIGAA e organizados em planilhas para tratamento estatístico. A análise foi realizada pela equipe técnica da CPA, utilizando técnicas de estatística descritiva e análise comparativa. Foram empregados recursos gráficos (tabelas e gráficos) para facilitar a visualização dos resultados.

Os dados foram entrecruzados com o objetivo de identificar padrões, convergências e divergências entre os diferentes segmentos avaliados. Esse cruzamento permitiu verificar a consistência dos dados e evidenciar percepções específicas dos grupos participantes, favorecendo a interpretação contextualizada das informações.

## **2.5. Divulgação dos Resultados**

Os resultados da autoavaliação foram organizados por eixo temático e apresentados à comunidade acadêmica por meio de relatórios parciais e painéis informativos, divulgados em canais oficiais da UESPI. Além disso, foram encaminhados às comissões setoriais para subsidiar o planejamento local nos campi e centros.

O relatório final, consolidado pela CPA Central, orienta a gestão superior e os setores acadêmicos e administrativos da universidade na definição de estratégias e ações de melhoria contínua, reforçando o compromisso institucional com a qualidade da educação superior no estado do Piauí.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8, Planejamento e Avaliação**

A Universidade Estadual do Piauí (UESPI), por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolve com regularidade suas atividades de planejamento e avaliação, assegurando a participação da comunidade universitária. O processo é articulado a partir da disponibilização de instrumentos avaliativos no SIGAA, os quais são respondidos por discentes, docentes e técnicos administrativos. As análises são realizadas com base em critérios técnicos e metodológicos, e os resultados são amplamente divulgados. Esses dados subsidiam decisões institucionais e orientam o aperfeiçoamento das ações acadêmicas e administrativas, em consonância com os objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

#### **3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

##### **Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A UESPI orienta suas ações com base em sua missão institucional, pautada no fortalecimento da educação superior pública, gratuita e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e regional. A universidade está presente em todas as regiões do estado do Piauí, contribuindo significativamente para a interiorização do ensino superior. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece diretrizes estratégicas que sustentam a expansão da oferta de cursos, a consolidação da infraestrutura e o fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa.

##### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A universidade desenvolve uma série de programas e projetos voltados à inclusão, sustentabilidade, diversidade, promoção dos direitos humanos e valorização cultural. A atuação da UESPI na oferta de bolsas de permanência, no fortalecimento das ações afirmativas e na realização de eventos científicos, culturais e comunitários reafirma seu compromisso com a transformação social. A responsabilidade social é parte integrante da identidade institucional, articulando ensino, pesquisa e extensão à promoção do bem-estar coletivo.

#### **3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



As políticas acadêmicas da UESPI são orientadas pelo PDI e concretizadas em diversas ações de estímulo ao ensino, à iniciação científica, à pesquisa aplicada, à inovação e à extensão universitária. Programas como PIBID, PIBIC, PIBITI, PIBEU, UESPI TECH, monitoria e residências pedagógicas reforçam o protagonismo da universidade na formação cidadã e científica. A articulação entre teoria e prática é incentivada, promovendo uma formação integral dos estudantes.

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A UESPI busca estabelecer canais eficientes de comunicação com a sociedade, utilizando meios como o site institucional, redes sociais, canais de streaming, eventos, ouvidoria e publicações científicas. Essa interação promove o compartilhamento do conhecimento produzido na universidade e fortalece o vínculo com a comunidade externa, contribuindo para a difusão das ações institucionais e o cumprimento da sua função social.

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

As ações voltadas ao atendimento estudantil envolvem programas de assistência, orientação acadêmica, acompanhamento psicopedagógico, acessibilidade e permanência. A UESPI valoriza o cuidado com o bem-estar discente e a equidade de oportunidades, buscando atender às demandas e potencializar a trajetória acadêmica dos estudantes por meio de políticas institucionais inclusivas.

**3.4. Eixo 4 – Políticas De Gestão**

**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A UESPI mantém políticas voltadas à valorização, capacitação e qualificação contínua dos servidores docentes e técnico-administrativos. As ações são direcionadas à formação continuada, ao reconhecimento do mérito e à construção de uma ambiência institucional colaborativa, que favorece o desenvolvimento profissional e pessoal de seus quadros funcionais.

**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A estrutura organizacional da UESPI está alinhada aos princípios da gestão democrática e participativa, assegurando a representatividade dos diversos segmentos acadêmicos nas instâncias colegiadas. A atuação das Pró-Reitorias, Diretorias de Unidades Administrativas, Centros e Campi é articulada em consonância com o PDI, promovendo a integração das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



A universidade adota práticas de planejamento orçamentário e de gestão financeira orientadas à eficiência, transparência e responsabilidade pública. Os recursos são aplicados conforme as prioridades estabelecidas no PDI, garantindo o desenvolvimento institucional, a manutenção das atividades acadêmicas e o suporte às iniciativas de inovação e inclusão.

### **3.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física**

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A UESPI tem desenvolvido esforços para a reestruturação e modernização de seus espaços físicos, com obras de melhoria e construção em andamento nos diversos campi. A infraestrutura é concebida como elemento essencial à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, buscando oferecer ambientes inclusivos, acessíveis e adequados às demandas pedagógicas, administrativas e comunitárias. Essas ações estão diretamente ligadas às metas previstas no PDI e ao compromisso com uma educação superior pública de excelência.





**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Nesta seção, será apresentada a análise detalhada dos dados coletados a partir dos questionários de autoavaliação aplicados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A seção está organizada em cinco eixos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação sistemática dessas informações visa oferecer uma visão integrada das percepções e indicadores institucionais que refletem a qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e organizacionais da instituição.

Para garantir uma interpretação abrangente e precisa, os dados coletados foram submetidos a um cruzamento estratégico de informações, permitindo identificar padrões, convergências e divergências entre os diferentes grupos avaliados. Além disso, os resultados serão apresentados de forma clara e objetiva por meio de gráficos ilustrativos, proporcionando uma visualização facilitada dos principais achados.

Essa análise busca contribuir de forma significativa para a identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, oferecendo subsídios para o planejamento de ações estratégicas que promovam o contínuo desenvolvimento institucional da UESPI.

##### **4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

###### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) realiza de forma contínua o planejamento e a execução das ações de avaliação e autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão promove a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, incentivando a colaboração de docentes, discentes e técnicos administrativos.

Os instrumentos de coleta de dados são disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em períodos definidos, permitindo que a comunidade acadêmica da UESPI respondam aos questionários diretamente na plataforma. Após a coleta, os dados são analisados pelos integrantes da CPA e os resultados são divulgados por meio dos canais institucionais de comunicação.

Sobre o conhecimento da existência e funcionamento da CPA, constante no gráfico 1, os técnicos administrativos apresentam maior conhecimento, indicando maior proximidade ou



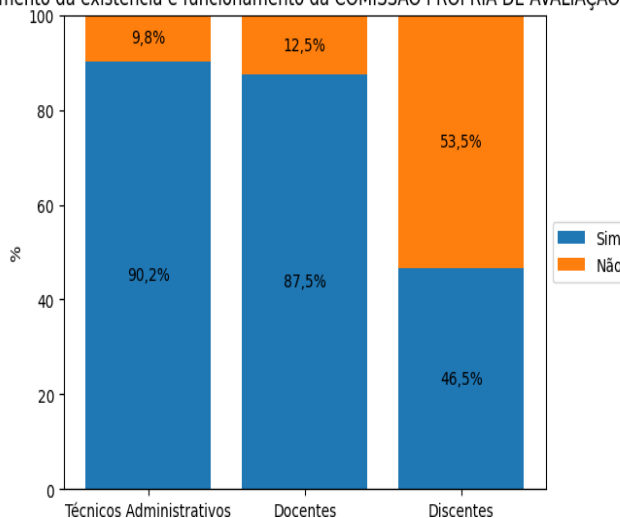
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



envolvimento com os processos avaliativos da universidade. Os docentes demonstram nível de conhecimento moderado, próximo aos técnicos administrativos, indicando engajamento nas questões institucionais. O grupo com menor conhecimento sobre a CPA foram os discentes. Isso pode refletir uma necessidade de maior comunicação e engajamento da comissão com os estudantes.

**Gráfico 1 – Conhecimento da existência e funcionamento da CPA da UESPI**

Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) da UESPI?



Fonte: CPA.

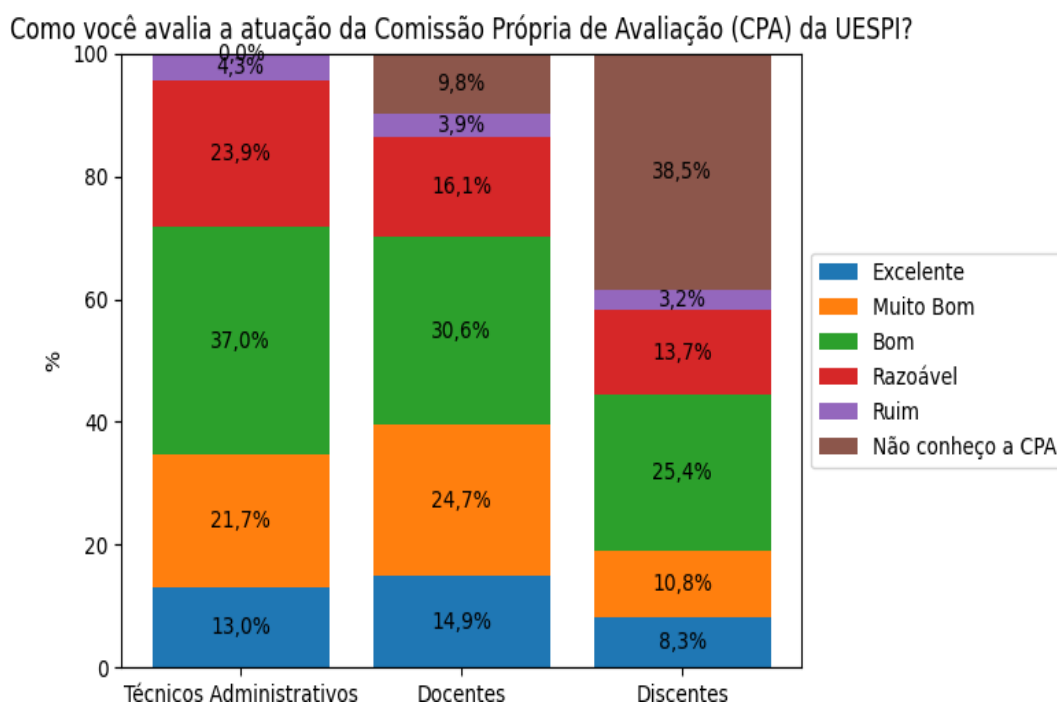
Os resultados apresentados no gráfico 1, mostram que a CPA é mais conhecida por técnicos, seguido pelos docentes, e menos reconhecida pelos discentes. Esse padrão pode estar relacionado à necessidade de maior engajamento dos alunos nas atividades de avaliação institucional.

Com relação a atuação da CPA, no gráfico 2, os Técnicos Administrativos apresentam maior conhecimento, indicando maior proximidade ou envolvimento com os processos avaliativos da universidade. Os docentes demonstram nível de conhecimento moderado, próximo aos técnicos administrativos, indicando engajamento nas questões institucionais. O grupo com menor conhecimento sobre a CPA foi os discentes. Isso pode refletir uma necessidade de maior comunicação e engajamento da comissão com os estudantes.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 2 –Atuação da Comissão Própria de Avaliação CPA da UESPI**



Fonte: CPA.

Observa-se que os técnicos e docentes têm uma visão mais alinhada e positiva sobre a atuação da CPA, enquanto os discentes demonstram um nível maior de insatisfação ou desconhecimento sobre o papel e impacto da comissão.

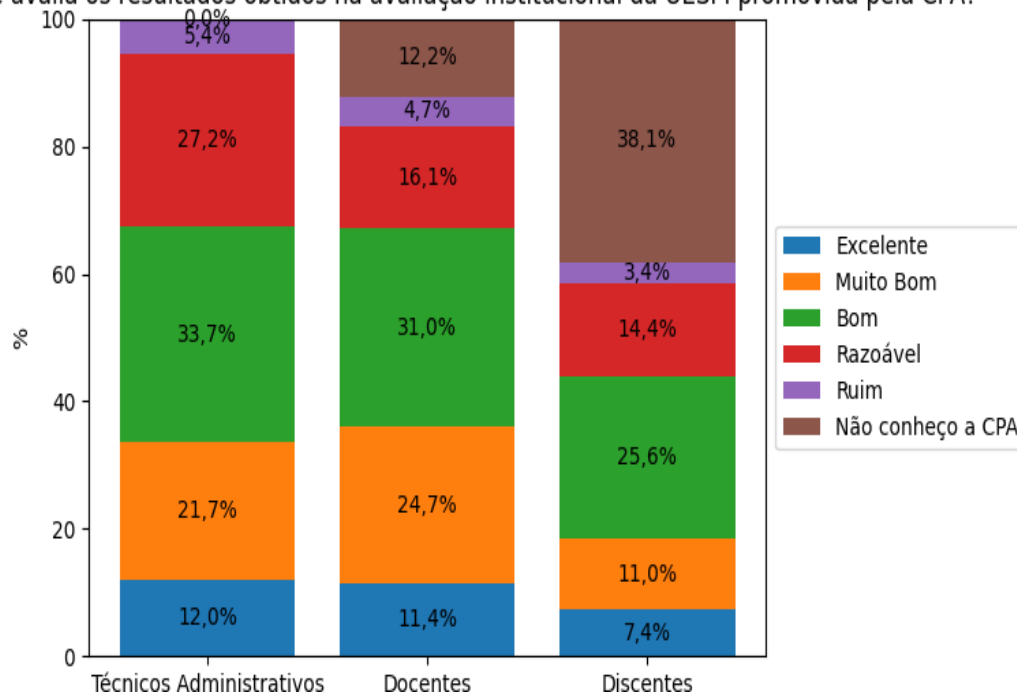
No gráfico 3, é possível perceber que os docentes demonstram confiança nos resultados da avaliação institucional, valorizando sua relevância para o planejamento estratégico e melhorias. Em seguida dos técnicos administrativos que têm avaliações equilibradas, com destaque para respostas positivas, mas com uma parcela maior de avaliações neutras, o que pode apontar menor percepção de impacto direto dos resultados em suas funções. Os discentes avaliam os resultados de forma menos positiva, com maior frequência de respostas neutras ou negativas. Isso pode indicar que as ações decorrentes das avaliações precisam ser reforçadas e comunicadas adequadamente a eles.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 3 – Resultados obtidos na avaliação institucional da UESPI promovida pela CPA**

Como você avalia os resultados obtidos na avaliação institucional da UESPI promovida pela CPA?



Fonte: CPA.

Os docentes têm a percepção mais positiva, seguidos pelos técnicos administrativos. Já os discentes mostram maior desconexão com os resultados das avaliações institucionais.

#### **4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Este eixo avalia a articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes, dos valores e das políticas institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua materialização em ações, programas e projetos. Também a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A análise dos gráficos do Eixo II - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional destaca as percepções dos técnicos administrativos, docentes e discentes em relação a aspectos fundamentais como acessibilidade, programas de permanência,



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

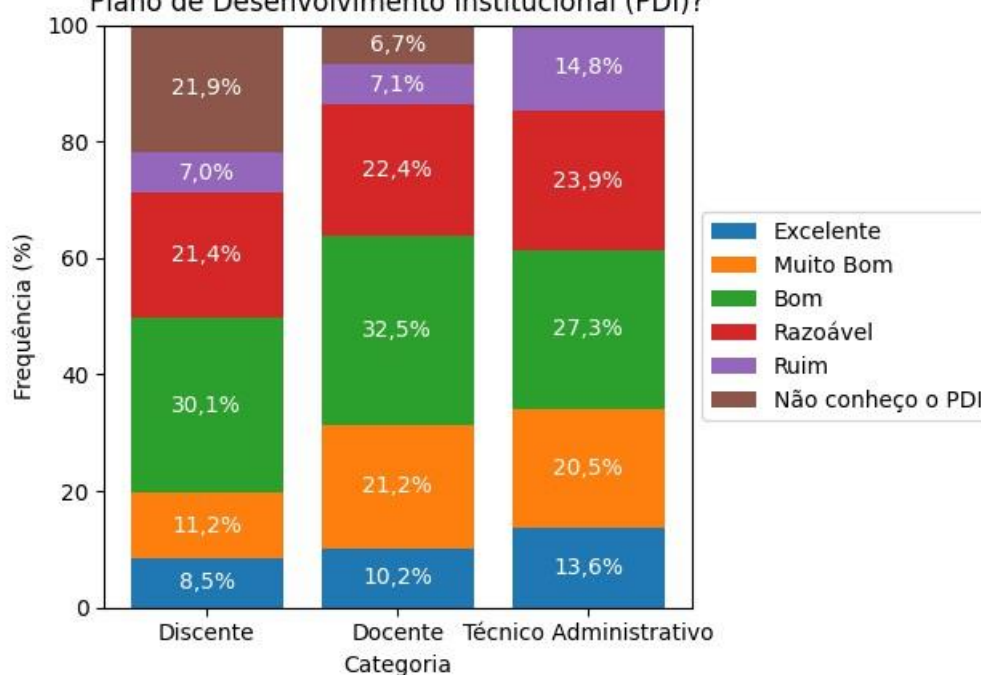
impacto social e sustentabilidade. Seguem os pontos principais da comparação entre os grupos.

**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Com relação a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, o gráfico 4 – Como avalia o planejamento das ações do Campus ou Centro pautado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

**Gráfico 4 – Como avalia o planejamento das ações do Campus ou Centro pautado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Como você avalia o planejamento das ações do seu Campus/Centro pautado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



Fonte: CPA.

Os resultados apresentados sugerem a necessidade de melhorar a comunicação e acessibilidade às ações institucionais constantes no PDI para Discentes. Engajar os técnicos Administrativos em programas de impactos sociais, como programas de permanência, acessibilidade e divulgação do conhecimento. Manter o envolvimento positivo dos discentes, e incentivar a continuidade de sua participação como agentes ativos nas iniciativas da



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

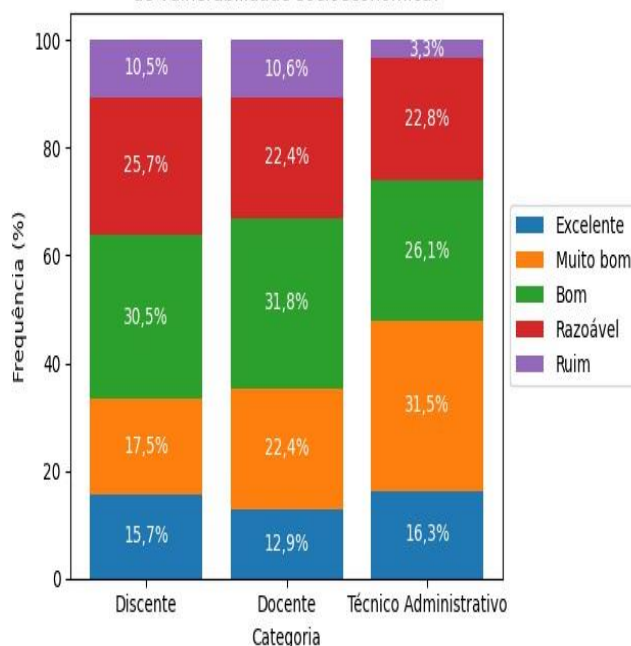
UESPI.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

No gráfico 5 encontra-se demonstrado a avaliação do acesso aos programas de permanência discente e a oferta de bolsas e incentivos de apoios, como auxílio alimentação, auxílio-moradia, bolsa trabalho e apoio pedagógico, para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

#### **Gráfico 5 – Acesso aos programas de permanência discente e oferta de bolsas e incentivos de apoio para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica**

Como você avalia o acesso aos programas de permanência discente e oferta de bolsas e incentivos de apoio (auxílio alimentação, auxílio moradia, bolsa trabalho e apoio pedagógico) para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica?



Fonte: CPA.

Os discentes, na sua grande maioria avaliaram com indicadores excelente, muito bom e bom, avaliaram de forma positiva, o acesso aos programas, porém percebe-se ainda elevado as respostas negativas ou neutras. Salienta-se que nos últimos dois anos houve aumento significativo no quantitativo de bolsas ofertadas e no valor financeiro dos benefícios. Os técnicos administrativos demonstram uma visão mais positiva, embora uma parcela tenha avaliações neutras, sugerindo que podem não estar totalmente



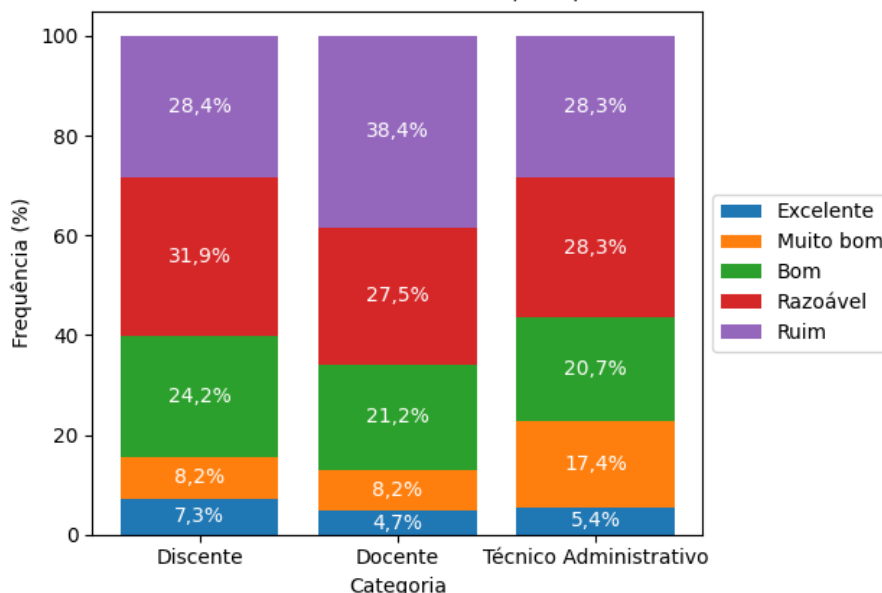
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

informados sobre o funcionamento desses programas ou não perceber impacto direto em suas funções. O grupo de docentes apresentam a visão mais equilibrada, com respostas positivas predominantes, mas com um volume notável de neutras. Isso pode refletir percepção de que os programas atendem parcialmente às necessidades dos estudantes.

Os discentes técnicos e docentes mantêm uma avaliação moderadamente positiva. Mesmo diante deste resultado, sugere a necessidade de melhorar a comunicação sobre os programas e sua eficácia

**Gráfico 6 – Condições de acessibilidade da UESPI**

Como você avalia as condições de acessibilidade da UESPI? (rampas, banheiros, sinalizações, estacionamento exclusivo, etc.)?



Fonte: CPA.

Com base na análise do gráfico 6 apresentado, é possível observar que a percepção da comunidade universitária sobre as condições de acessibilidade da UESPI, envolvendo rampas, banheiros adaptados, sinalizações, estacionamentos exclusivos, entre outros, indica a existência de desafios relevantes a serem enfrentados pela instituição.

Ainda que haja registros de avaliações positivas, especialmente nas categorias “bom” e “muito bom”, nota-se uma concentração significativa de respostas classificadas como “razoável” e “ruim”, sugerindo que as condições de acessibilidade ainda não atendem de forma plena às expectativas da comunidade acadêmica. Essa percepção aparece de maneira semelhante entre discentes, docentes e técnicos administrativos, o



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

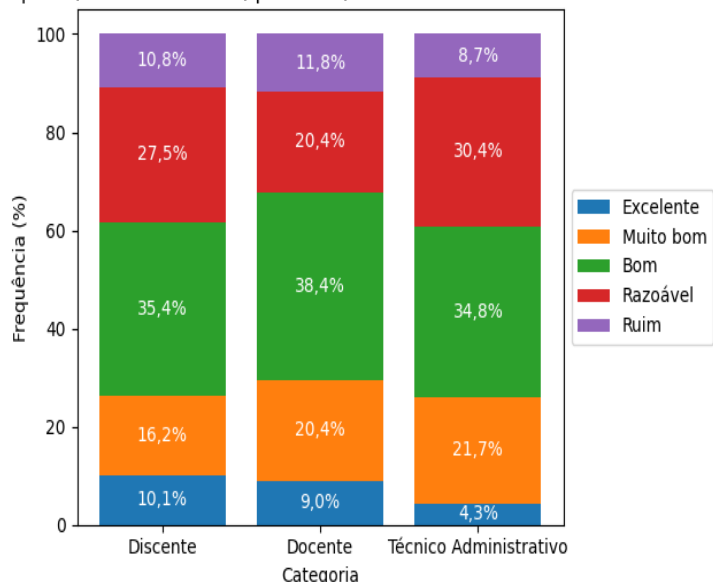
que reforça a importância do tema no contexto institucional.

Dessa forma, os dados apontam para a necessidade de investimentos e melhorias estruturais e funcionais, de modo a tornar os espaços mais acessíveis, inclusivos e acolhedores. A análise reforça o compromisso da UESPI com a promoção de um ambiente educacional que respeite a diversidade e assegure condições de igualdade no acesso e na permanência de todas as pessoas nos espaços universitários.

A acessibilidade é uma questão crítica para a comunidade acadêmica. Há um consenso sobre a necessidade de avanços estruturais. No entanto é importante salientar que em 2022, a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) deu início a um plano estratégico de reestruturação, abrangendo reformas e construções em seus centros e campi. Esse projeto visa modernizar a infraestrutura institucional, garantindo ambientes mais funcionais e inclusivos, com a implementação de condições de acessibilidade que promovam a igualdade de acesso e mobilidade para toda a comunidade acadêmica.

**Gráfico 7 – Propagação e Divulgação do conhecimento através das pesquisas, oferta de cursos, palestras, seminários e eventos científicos e culturais.**

Como você avalia a propagação e divulgação do conhecimento que a Universidade proporciona para setores da comunidade, através das pesquisas, oferta de cursos, palestras, seminários e eventos científicos e culturais?



Fonte: CPA.

A análise do gráfico 7, evidencia uma percepção positiva, por parte da comunidade universitária, quanto à propagação e divulgação do conhecimento





**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

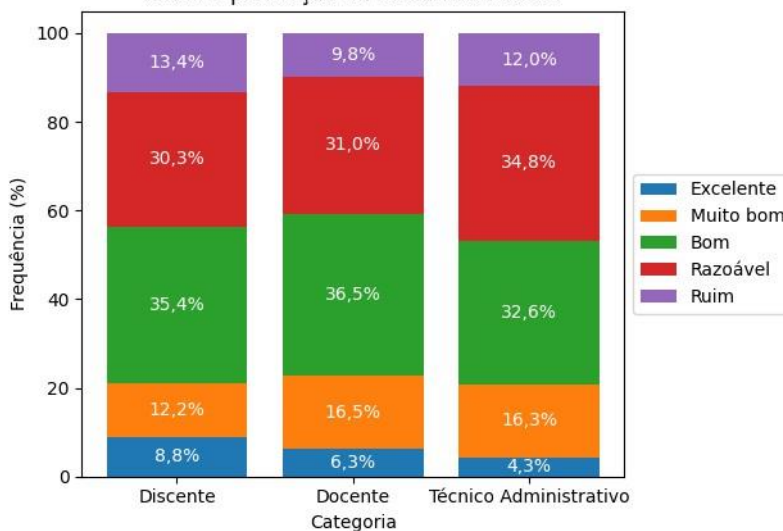
promovidas pela UESPI. As ações avaliadas — como cursos, palestras, seminários, eventos científicos e culturais — são vistas como importantes instrumentos de aproximação entre a universidade e os diversos setores da sociedade.

A maior parte das respostas concentra-se nas categorias “bom” e “muito bom”, o que demonstra o reconhecimento dos esforços da instituição em ampliar sua presença e relevância social por meio da pesquisa e da extensão universitária. Ainda que existam manifestações que apontam para a necessidade de aprimoramento, especialmente no que se refere à frequência e visibilidade dessas ações, o panorama geral é de valorização das iniciativas já implementadas.

Esse cenário reforça o papel da UESPI como agente ativo na promoção do conhecimento e no fortalecimento do vínculo com a comunidade externa, além de evidenciar o potencial de expansão e qualificação contínua dessas atividades, com vistas à democratização do saber e à promoção do desenvolvimento local e regional.

**Gráfico 8 – Avaliação dos programas e projetos realizados pela UESPI voltados para o desenvolvimento econômico, social e promoção da sustentabilidade**

Como você avalia os programas e projetos realizados pela UESPI voltados para o desenvolvimento econômico, social e promoção da sustentabilidade?



Fonte: CPA.

No gráfico 8, observa-se que os docentes apresentam uma percepção positiva em relação às iniciativas institucionais, especialmente nas áreas de impacto social e ambiental, demonstrando reconhecimento dessas ações. Os técnicos administrativos apresentam avaliações mais equilibradas, com predominância de respostas positivas, mas também há



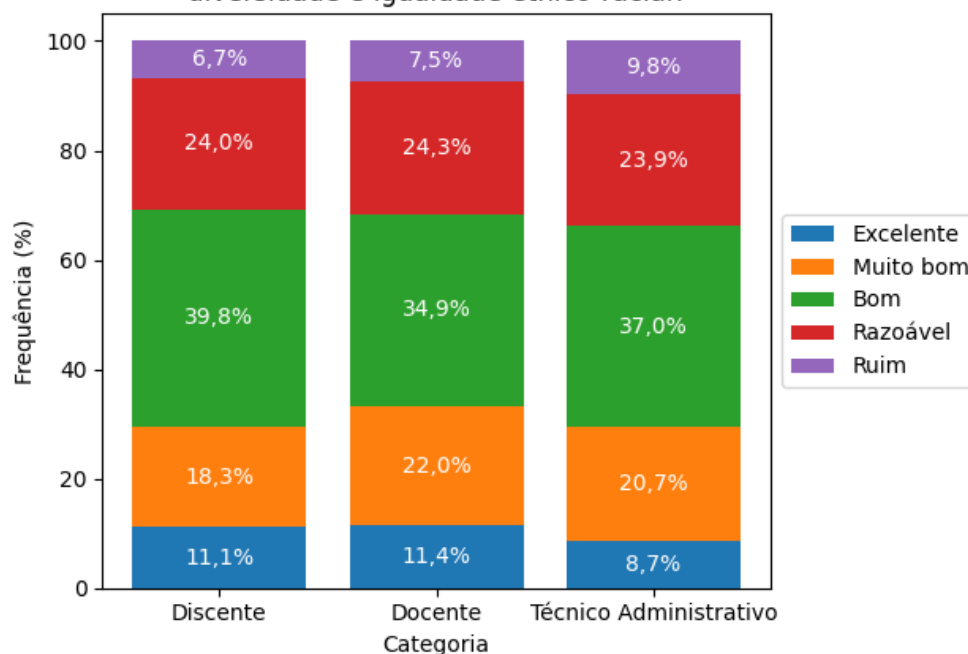
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

uma quantidade considerável de respostas neutras, indicando que os impactos diretos dessas iniciativas são menos visíveis para esse grupo.

Por fim, os discentes fazem uma avaliação mais crítica, com uma percepção reduzida sobre o impacto dos programas tanto na sua vivência universitária quanto na sociedade. Os resultados da comparação entre os grupos indicam que os docentes avaliam os programas de forma mais positiva, enquanto técnicos e discentes apresentam menor envolvimento e percepção dos impactos. Esse cenário destaca a necessidade de aumentar a participação e o engajamento de todos.

**Gráfico 9 – Avaliação da atuação da UESPI no que tange à promoção de direitos humanos, diversidade e igualdade étnico-racial.**

Como você avalia a atuação da UESPI no que tange à promoção de direitos humanos, diversidade e igualdade étnico-racial?



Fonte: CPA.

Analisando o gráfico 9, que apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre a atuação da UESPI na promoção dos direitos humanos, da diversidade e da igualdade étnico-racial revela uma percepção predominantemente positiva, refletida especialmente nas respostas classificadas como “bom” e “muito bom”. Discentes, docentes e técnicos administrativos reconhecem os esforços da instituição nesse campo, indicando avanços relevantes no fortalecimento de práticas e políticas inclusivas.

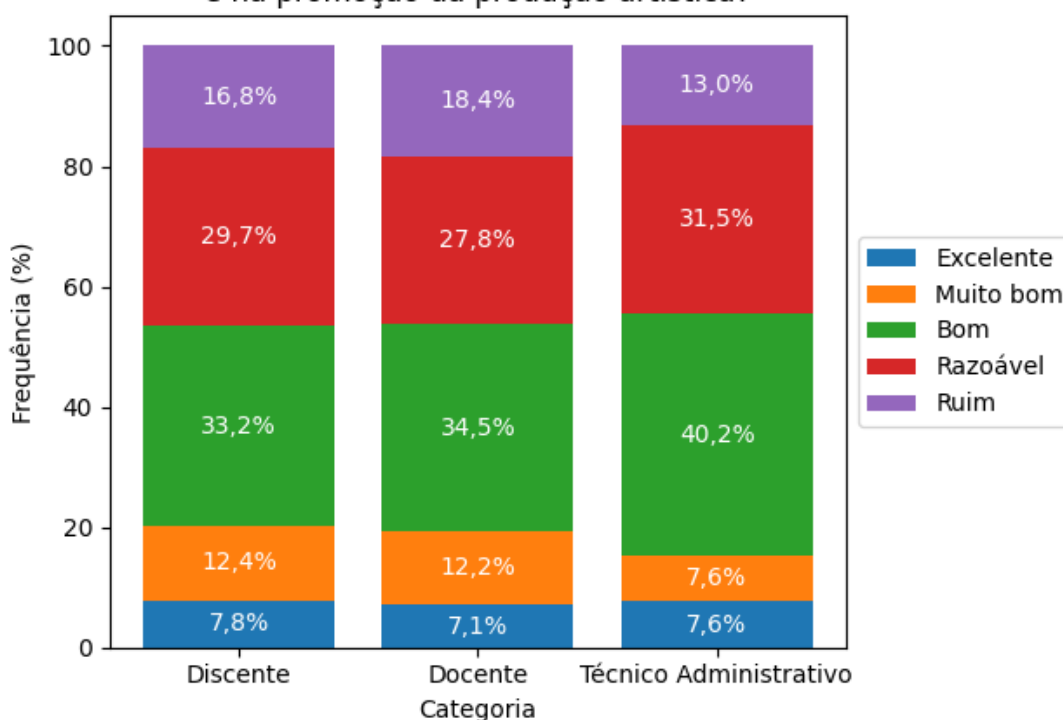


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Embora parte das respostas aponte para a necessidade de aprimoramento, sobretudo no que se refere à consolidação de ações contínuas e estruturadas, os dados evidenciam que a universidade tem assumido um papel ativo na promoção da equidade e do respeito às diferenças. Essa percepção reforça a importância de ampliar o diálogo institucional, fortalecer ações afirmativas e desenvolver estratégias permanentes que contribuam para a construção de um ambiente universitário mais justo, acolhedor e comprometido com os direitos fundamentais de todos.

**Gráfico 10 – Avaliação da atuação da UESPI na gestão do patrimônio cultural e na promoção da produção artística.**

Como você avalia a atuação da UESPI na gestão do patrimônio cultural e na promoção da produção artística?



Fonte: CPA.

A análise do gráfico 10 revela que a comunidade universitária reconhece a atuação da UESPI na gestão do patrimônio cultural e na promoção da produção artística, com destaque para uma avaliação majoritariamente positiva nas categorias “bom” e “muito bom”. Esses dados demonstram que, apesar dos desafios enfrentados, a instituição vem se esforçando para valorizar as expressões culturais e incentivar iniciativas artísticas no âmbito



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

acadêmico.

Ao mesmo tempo, parte das respostas classificadas como “razoável” e “ruim” sinaliza a necessidade de fortalecimento das ações culturais, especialmente no que diz respeito à ampliação de espaços, eventos e projetos voltados à arte e à preservação do patrimônio. Essa percepção representa uma oportunidade para que a universidade avance na integração entre cultura, arte e educação, reforçando seu papel como agente promotor de identidade, diversidade e desenvolvimento cultural no estado do Piauí.

#### **4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Este eixo avalia as políticas para o ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO bem como as respectivas formas de operacionalização, incluído os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, como às bolsas e incentivos a pesquisa, bolsas de monitoria e outras modalidades; a comunicação com a sociedade e também as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise dos gráficos do Eixo III – Políticas Acadêmicas reflete a percepção dos técnicos administrativos, docentes e discentes sobre diferentes aspectos das ações acadêmicas da UESPI, incluindo atividades científicas e culturais, intercâmbios, comunicação, ouvidoria, programas de ensino e pesquisa, entre outros. A seguir, os principais destaques e comparações entre os grupos:

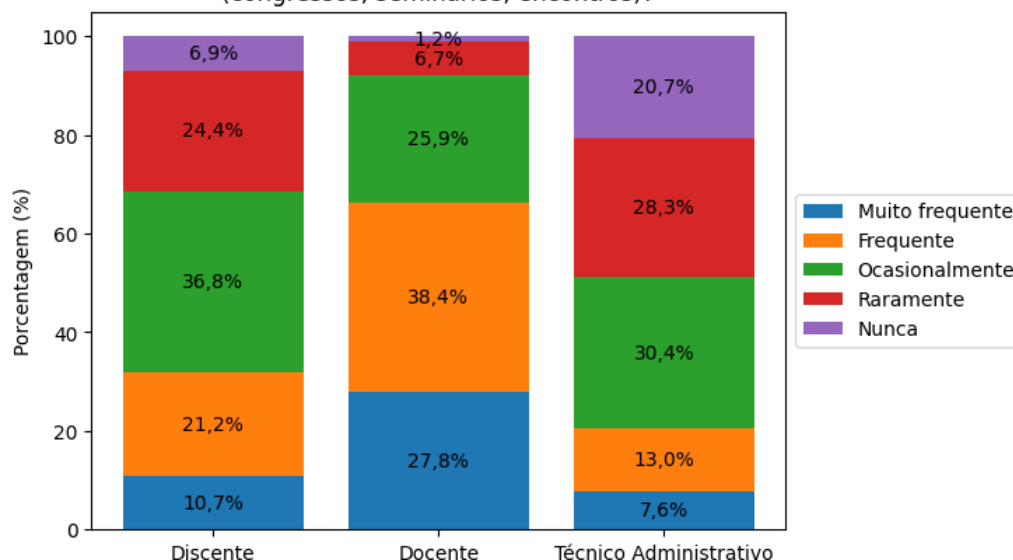
#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 11 – Participação em atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros).**

Com que frequência você participa de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros)?



Fonte: CPA.

O gráfico 11 revela que a participação da comunidade acadêmica da UESPI em atividades de iniciação científica e científico-culturais — como congressos, seminários e encontros — varia entre os diferentes segmentos, com destaque para o engajamento mais frequente por parte do corpo docente.

Enquanto os docentes apresentam um envolvimento mais expressivo nas categorias “muito frequente” e “frequente”, os discentes, embora participem ocasionalmente, demonstram potencial de maior inserção, especialmente se houver estímulo institucional contínuo. Entre os técnicos administrativos, observa-se uma participação mais limitada, o que pode refletir a necessidade de políticas específicas de incentivo e integração às ações acadêmicas e culturais da universidade.

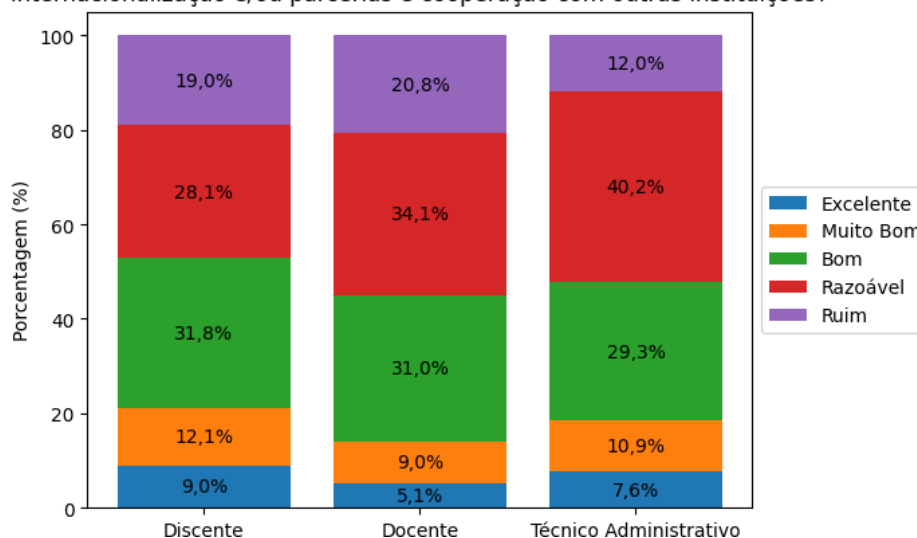
De modo geral, os dados indicam que a UESPI possui uma base significativa de participação em eventos científicos e culturais, mas também apontam para a importância de fortalecer estratégias de fomento, ampliar oportunidades e consolidar uma cultura institucional de envolvimento em atividades que promovam a produção e a socialização do conhecimento.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 12 – Avaliação do estímulo e apoio da instituição para a organização e realização de intercâmbios, internacionalização e/ou parcerias e cooperação com outras instituições.**

Como você avalia o estímulo e apoio da instituição para a organização e realização de intercâmbios, internacionalização e/ou parcerias e cooperação com outras instituições?



Fonte: CPA.

O gráfico 12 evidencia que a percepção da comunidade acadêmica sobre o estímulo e apoio da UESPI à internacionalização e à cooperação com outras instituições ainda é marcada por desafios. Apesar da presença de avaliações positivas, especialmente nas categorias “bom” e “muito bom”, observa-se um número expressivo de respostas classificadas como “razoável” e “ruim”, principalmente entre docentes e técnicos administrativos.

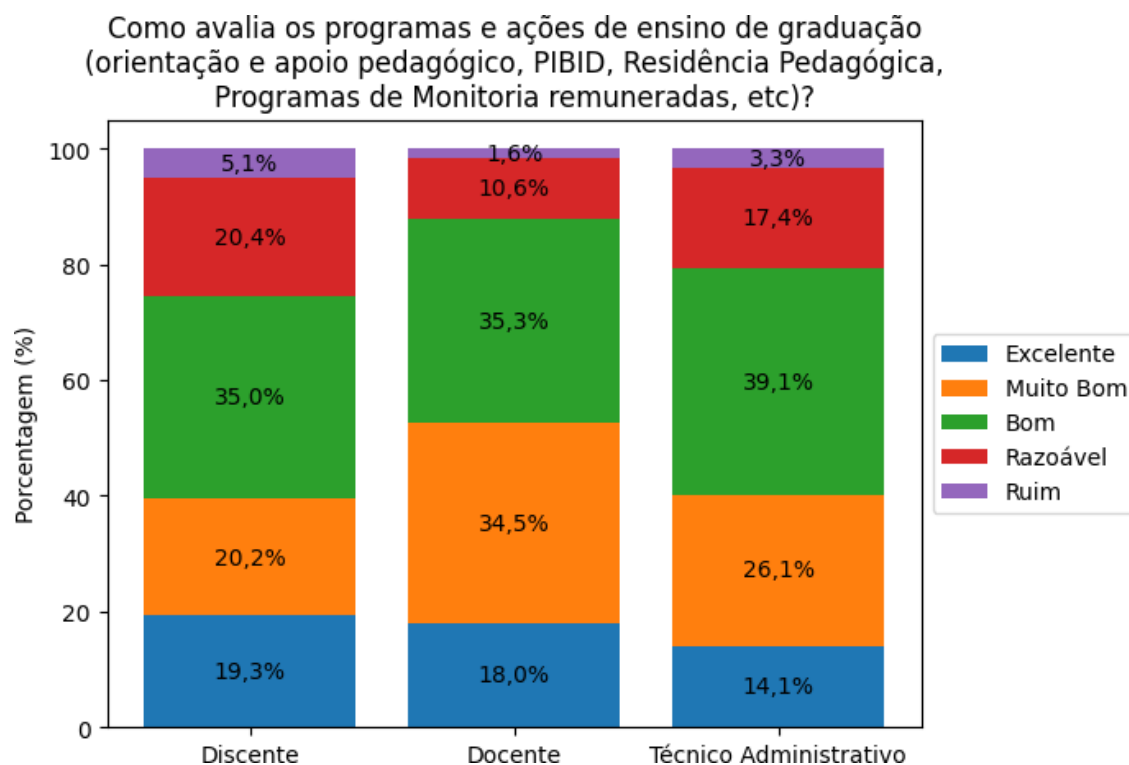
Esse cenário sugere que, embora a universidade realize esforços nessa área, ainda há necessidade de fortalecimento das políticas institucionais voltadas à internacionalização e ao estabelecimento de parcerias interinstitucionais. A ampliação de programas de intercâmbio, convênios de cooperação, mobilidade acadêmica e redes de pesquisa colaborativa pode contribuir significativamente para elevar os índices de avaliação positiva nesse aspecto.

Os dados apontam para uma demanda clara por estratégias mais integradas, planejamento estruturado e maior divulgação das oportunidades já existentes, reafirmando o papel da UESPI na formação de cidadãos com visão global e na inserção ativa da universidade em redes acadêmicas e científicas nacionais e internacionais.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 13 – Avaliação dos programas e ações de ensino de graduação.**



Fonte: CPA.

No gráfico 13, a avaliação dos programas e ações de ensino de graduação da UESPI — como orientação e apoio pedagógico, PIBID, Residência Pedagógica e monitorias remuneradas — apresenta um panorama amplamente positivo entre os segmentos da comunidade universitária.

As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maioria das respostas entre discentes, docentes e técnicos administrativos, indicando que essas ações vêm sendo reconhecidas como relevantes e eficazes no fortalecimento da formação acadêmica. Também se observa um número expressivo de avaliações consideradas “excelente”, especialmente por parte dos discentes e docentes, o que reforça a valorização dessas iniciativas no cotidiano universitário.

Ainda que existam manifestações nas categorias “razoável” e “ruim”, elas representam uma minoria e funcionam como indicativo de que melhorias pontuais podem ser realizadas. Os dados evidenciam o compromisso da UESPI com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento de práticas que favorecem o protagonismo estudantil, a qualificação docente e

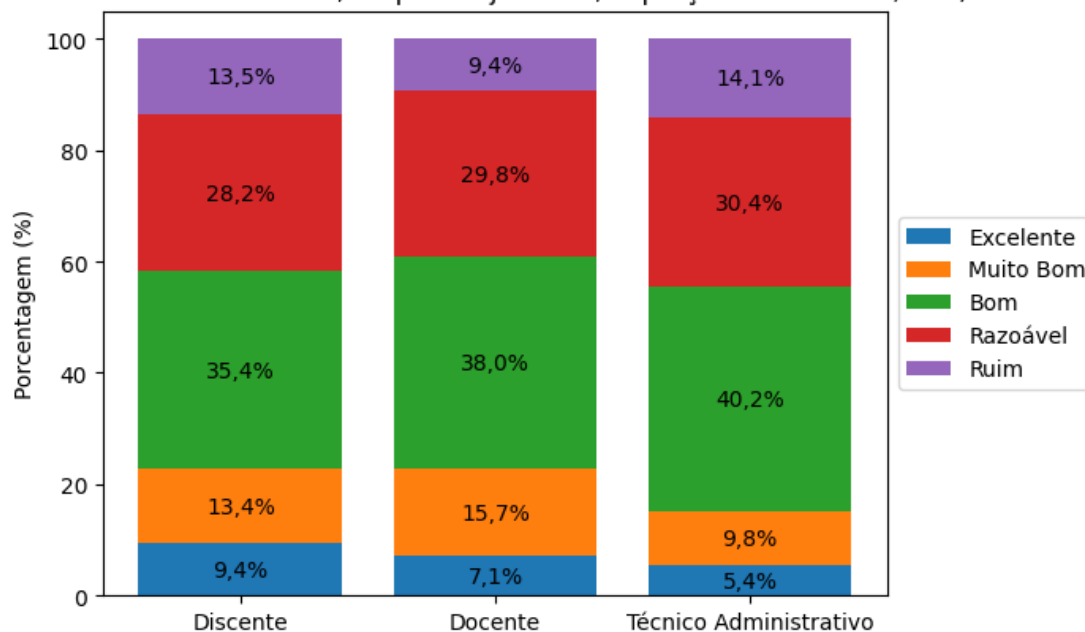


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

a integração entre teoria e prática nos cursos de graduação.

**Gráfico 14 – Avaliação das ações e incentivos da UESPI no que tange à inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo.**

Como você avalia as ações e incentivos da UESPI no que tange à inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo? (edital UESPI TECH, PIBITI, incentivo à incubadoras, empresas juniores, captação de recursos, etc.)



Fonte: CPA.

No gráfico 14, a avaliação das ações e incentivos da UESPI voltados à inovação, ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo, como o UESPI TECH, PIBITI, incentivo às incubadoras, empresas juniores e captação de recursos, demonstra uma percepção predominantemente positiva por parte da comunidade universitária.

As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maior parte das respostas entre discentes, docentes e técnicos administrativos, revelando o reconhecimento dos esforços institucionais nessa área estratégica. A atuação da UESPI no fomento ao ecossistema de inovação é percebida como relevante, especialmente pelas iniciativas que vêm sendo promovidas nos últimos anos.

Por outro lado, os percentuais observados nas categorias “razoável” e “ruim” indicam que ainda há espaço para ampliação e aprimoramento das políticas de inovação e empreendedorismo. Isso inclui maior visibilidade das ações já existentes, estímulo à

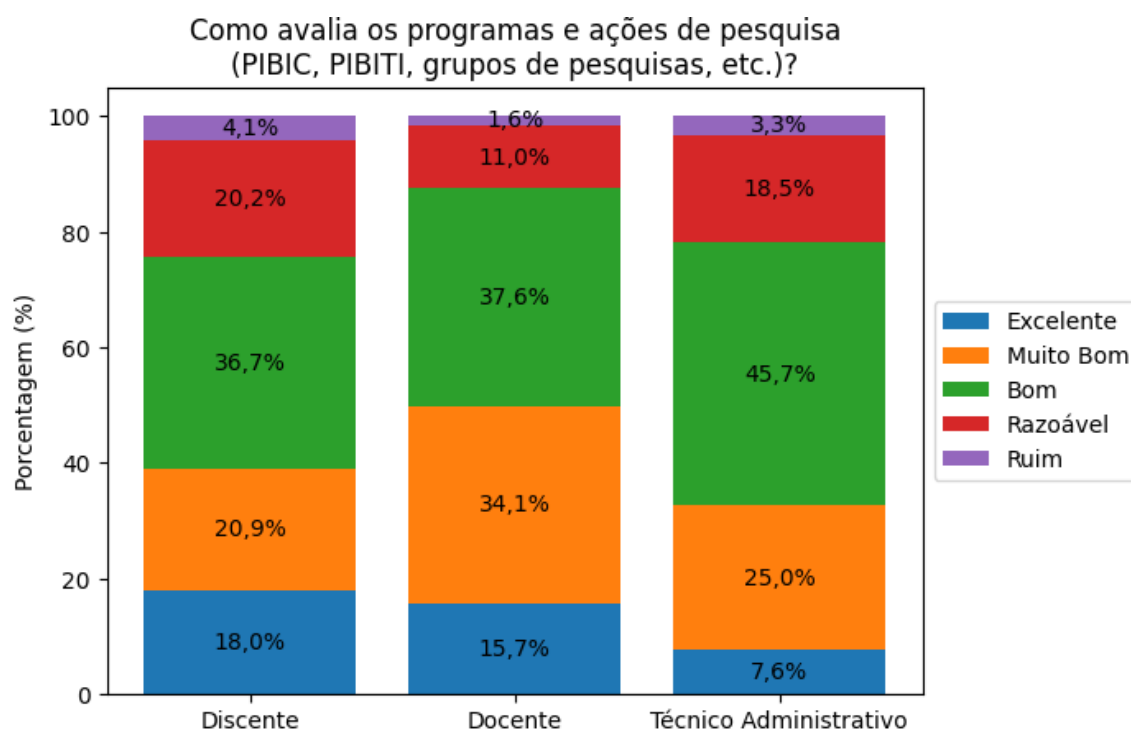




**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

participação estudantil, apoio técnico e articulação com o setor produtivo. Os dados reforçam a importância de consolidar uma cultura de inovação no ambiente acadêmico e institucional, alinhando-se às demandas contemporâneas de desenvolvimento sustentável e transformação social.

**Gráfico 15 – Avaliação dos programas e ações de pesquisa (PIBIC, PIBITI, grupos de pesquisas)**



Fonte: CPA.

O gráfico 15 revela uma avaliação amplamente positiva da comunidade universitária em relação aos programas e ações de pesquisa da UESPI, como o PIBIC, PIBITI e os grupos de pesquisa. As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maioria das respostas entre discentes, docentes e técnicos administrativos, evidenciando o reconhecimento da importância dessas iniciativas para a formação acadêmica, a produção científica e o fortalecimento institucional da pesquisa.

A presença significativa de avaliações como “excelente” reforça a percepção de que a universidade tem promovido um ambiente estimulante para a investigação científica,

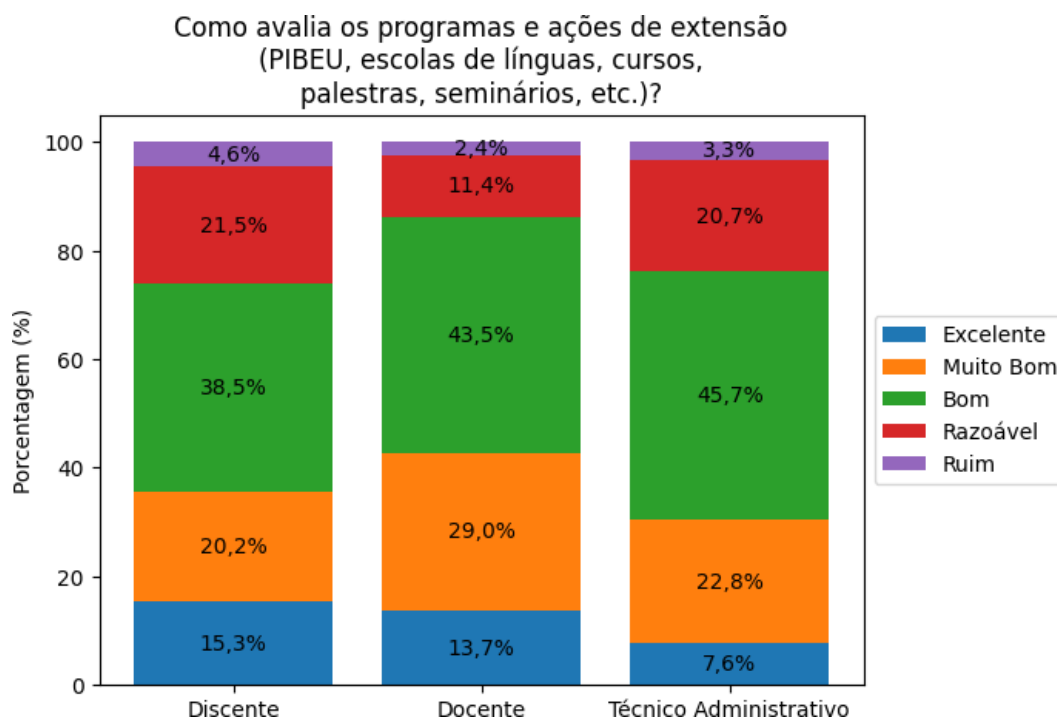


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional da comunidade acadêmica.

Ainda que exista uma parcela de respostas nas categorias “razoável” e “ruim”, essas representam minoria e podem ser interpretadas como indicações para aperfeiçoamento em aspectos como infraestrutura, visibilidade dos programas e ampliação de oportunidades de participação. Os resultados demonstram que a UESPI avança de forma consistente na consolidação de sua política de pesquisa, reafirmando seu compromisso com a geração e a disseminação do conhecimento científico.

**Gráfico 16 – Avaliação dos programas e ações de extensão (PIBEU, escolas de línguas, cursos, palestras, seminários).**



Fonte: CPA.

O gráfico 16 indica uma percepção predominantemente positiva da comunidade acadêmica sobre os programas e ações de extensão da UESPI, como o PIBEU, escolas de línguas, cursos, palestras, seminários, entre outros. As respostas mais frequentes encontram-se nas categorias “bom” e “muito bom”, refletindo o reconhecimento das iniciativas extensionistas promovidas pela universidade.

Discentes, docentes e técnicos administrativos apontam que essas ações contribuem

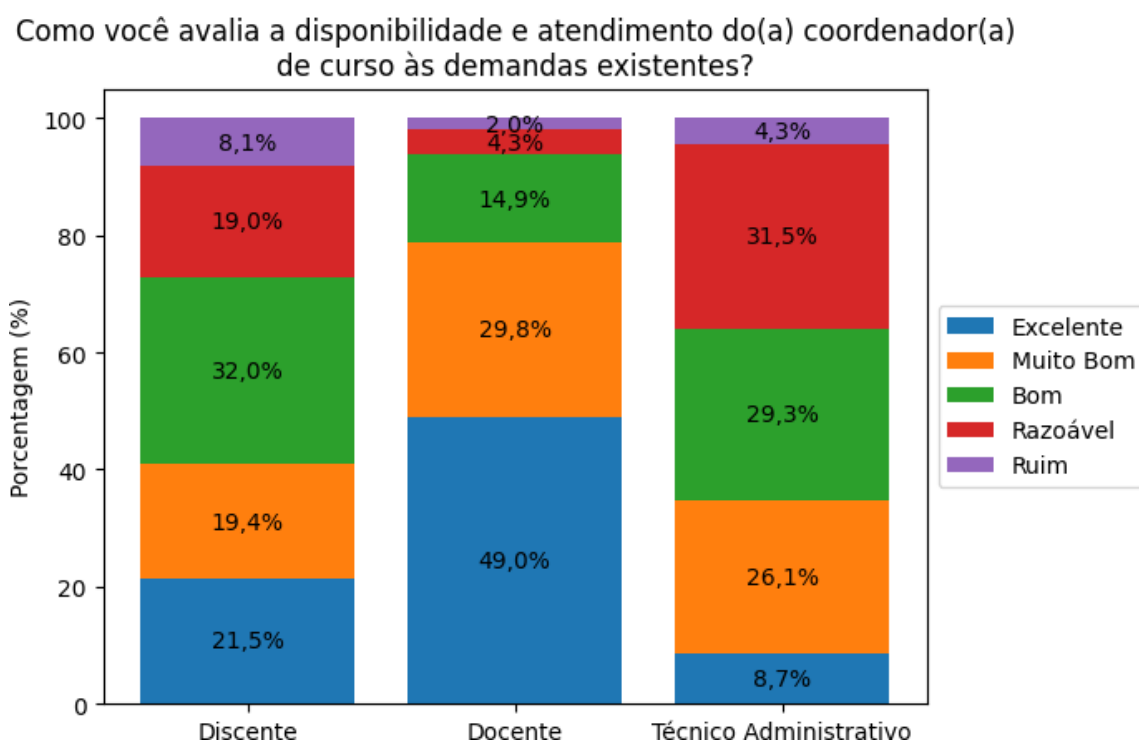


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

significativamente para a formação cidadã, a integração com a sociedade e a difusão do conhecimento, aspectos centrais da missão institucional. A presença de avaliações como “excelente” reforça esse entendimento, principalmente entre os discentes.

Embora ainda existam registros nas categorias “razoável” e “ruim”, esses são pontuais e indicam possibilidades de aprimoramento, sobretudo em relação à ampliação do alcance e da diversidade das ações extensionistas. Os dados evidenciam que a UESPI tem se consolidado como um espaço de diálogo e transformação social, por meio de práticas que aproximam a universidade da comunidade externa e fortalecem seu papel social e formativo.

**Gráfico 17 – Avaliação da disponibilidade e atendimento do coordenador de curso.**



Fonte: CPA.

O gráfico 17 demonstra que a avaliação sobre a disponibilidade e o atendimento dos(as) coordenadores(as) de curso às demandas da comunidade universitária é, em geral, positiva. As categorias “bom” e “muito bom” concentram grande parte das respostas entre discentes, docentes e técnicos administrativos, revelando uma percepção de acessibilidade e



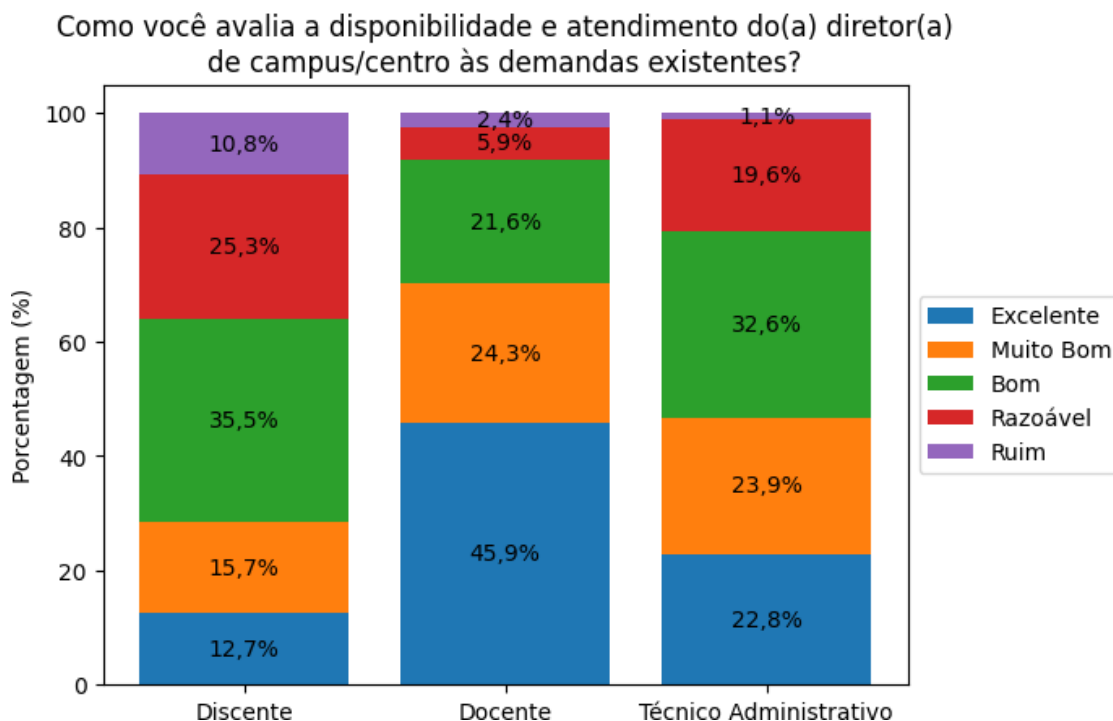
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

acolhimento por parte dos(as) coordenadores(as).

Entre os docentes, destaca-se uma expressiva avaliação “excelente”, o que sugere uma relação de proximidade e confiança no atendimento prestado. Já entre os discentes e técnicos, embora também haja reconhecimento positivo, nota-se uma distribuição um pouco mais equilibrada entre as diferentes categorias, com presença significativa de avaliações “razoável” e, em menor escala, “ruim”.

Esse cenário indica que, embora haja um bom nível de satisfação, ainda existem pontos de atenção que podem ser aprimorados, como o fortalecimento da comunicação, a escuta ativa e a resolutividade das demandas acadêmicas. Os dados reforçam a importância do papel da coordenação de curso como elo fundamental entre gestão, corpo docente e estudantes, e apontam para a necessidade contínua de valorização e suporte institucional a essa função estratégica.

**Gráfico 18 – Avaliação da disponibilidade e atendimento do diretor de campus/centro.**



Fonte: CPA.



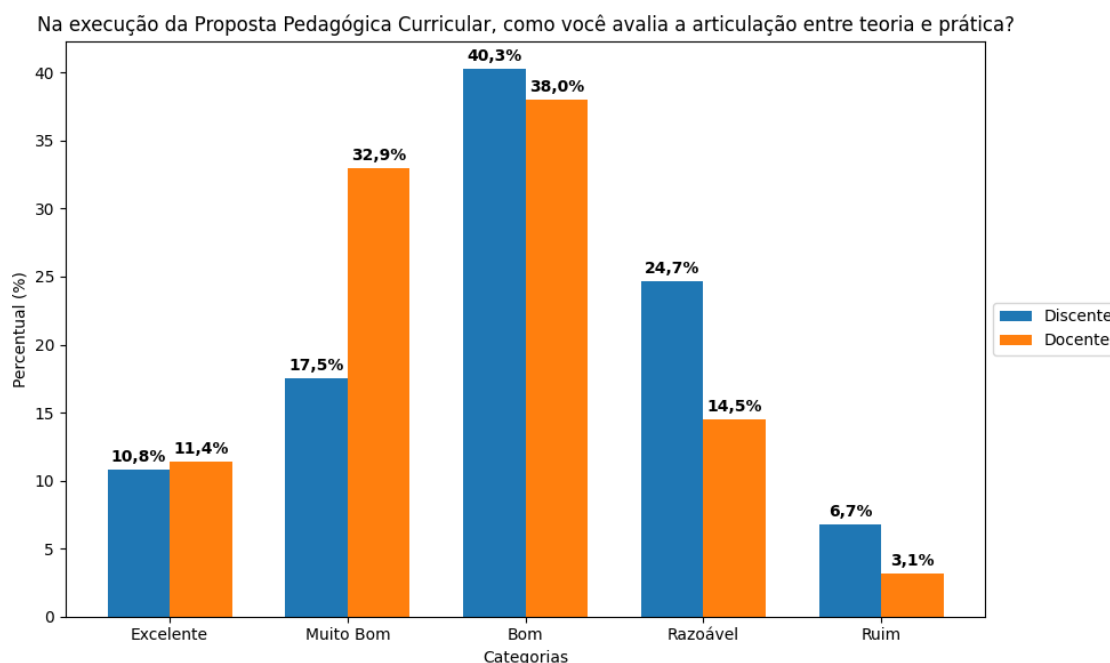
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O gráfico 18 revela uma avaliação, em sua maioria, positiva quanto à disponibilidade e ao atendimento dos(as) diretores(as) de campus ou centro da UESPI às demandas existentes. A maior parte das respostas entre os três segmentos — discentes, docentes e técnicos administrativos — concentra-se nas categorias “bom” e “muito bom”, com destaque para o corpo docente, que atribuiu um número expressivo de avaliações “excelente”.

Esses dados sugerem que os(as) diretores(as) têm desempenhado um papel relevante no acolhimento das demandas da comunidade universitária, especialmente no que diz respeito à escuta ativa, mediação de conflitos e articulação de soluções administrativas e acadêmicas. Ainda assim, uma parte das respostas dos discentes aponta para percepções menos favoráveis, indicando a importância de fortalecer os canais de diálogo e melhorar a visibilidade das ações da direção junto ao público estudantil.

De forma geral, a avaliação reforça o reconhecimento da função estratégica dos(as) diretores(as) na gestão universitária e aponta para a continuidade de práticas que valorizem a proximidade, a acessibilidade e o compromisso com as necessidades da comunidade acadêmica.

**Gráfico 19 – Avaliação da Proposta Pedagógica Curricular na articulação entre teoria e prática.**



Fonte: CPA.

O gráfico 19 apresenta uma avaliação majoritariamente positiva, tanto por discentes



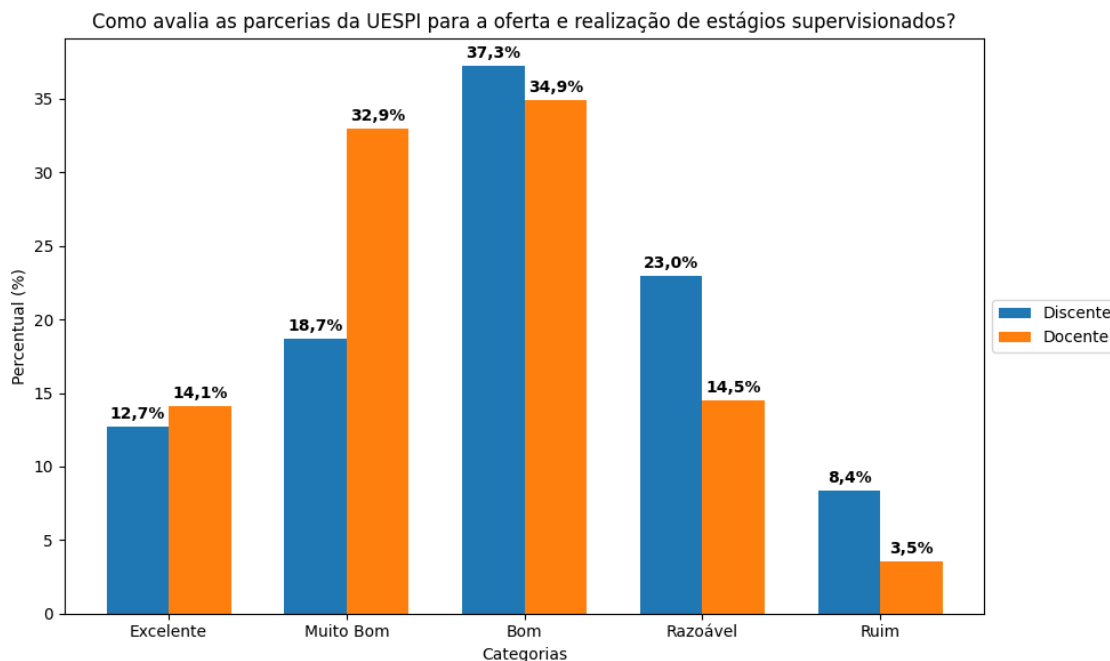
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

quanto por docentes, quanto à articulação entre teoria e prática na execução da Proposta Pedagógica Curricular da UESPI. As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maior parte das respostas em ambos os segmentos, demonstrando que a universidade tem conseguido integrar, de forma satisfatória, os conteúdos teóricos com as atividades práticas no processo formativo.

Entre os docentes, observa-se um destaque para a avaliação “muito bom”, enquanto os discentes concentram-se mais na categoria “bom”, o que sugere percepções convergentes, porém com nuances quanto ao grau de efetividade percebido. As avaliações “razoável” e “ruim” ocorrem em menor proporção, especialmente entre os docentes, indicando que há espaço para avanços, sobretudo no aperfeiçoamento das metodologias e na ampliação das oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos.

Esses dados apontam que a UESPI vem promovendo uma formação equilibrada, mas também sinalizam a importância de continuar investindo em estratégias pedagógicas que potencializem a vivência prática integrada ao currículo, como estágios, projetos de extensão e atividades interdisciplinares.

**Gráfico 20 – Avaliação das parcerias da UESPI para a oferta e realização de estágios supervisionados.**



Fonte: CPA.

O gráfico 20 apresenta uma avaliação majoritariamente positiva, tanto por discentes



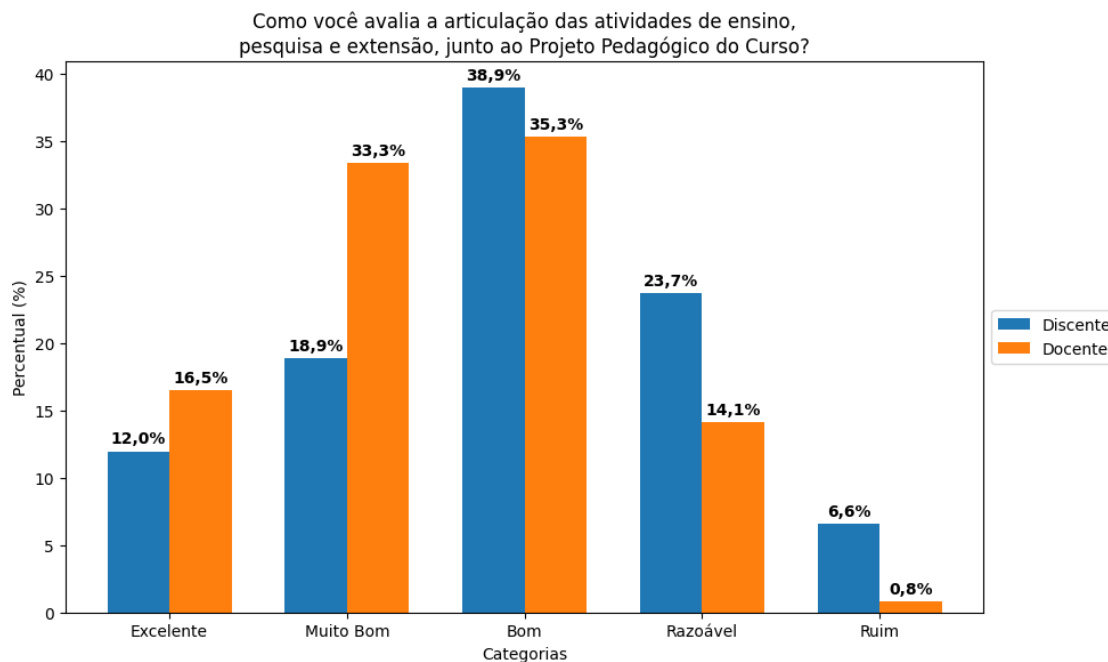
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

quanto por docentes, quanto à articulação entre teoria e prática na execução da Proposta Pedagógica Curricular da UESPI. As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maior parte das respostas em ambos os segmentos, demonstrando que a universidade tem conseguido integrar, de forma satisfatória, os conteúdos teóricos com as atividades práticas no processo formativo.

Entre os docentes, observa-se um destaque para a avaliação “muito bom”, enquanto os discentes concentram-se mais na categoria “bom”, o que sugere percepções convergentes, porém com nuances quanto ao grau de efetividade percebido. As avaliações “razoável” e “ruim” ocorrem em menor proporção, especialmente entre os docentes, indicando que há espaço para avanços, sobretudo no aperfeiçoamento das metodologias e na ampliação das oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos.

Esses dados apontam que a UESPI vem promovendo uma formação equilibrada, mas também sinalizam a importância de continuar investindo em estratégias pedagógicas que potencializem a vivência prática integrada ao currículo, como estágios, projetos de extensão e atividades interdisciplinares.

**Gráfico 21 – Avaliação da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, junto ao Projeto Pedagógico do Curso.**



Fonte: CPA.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

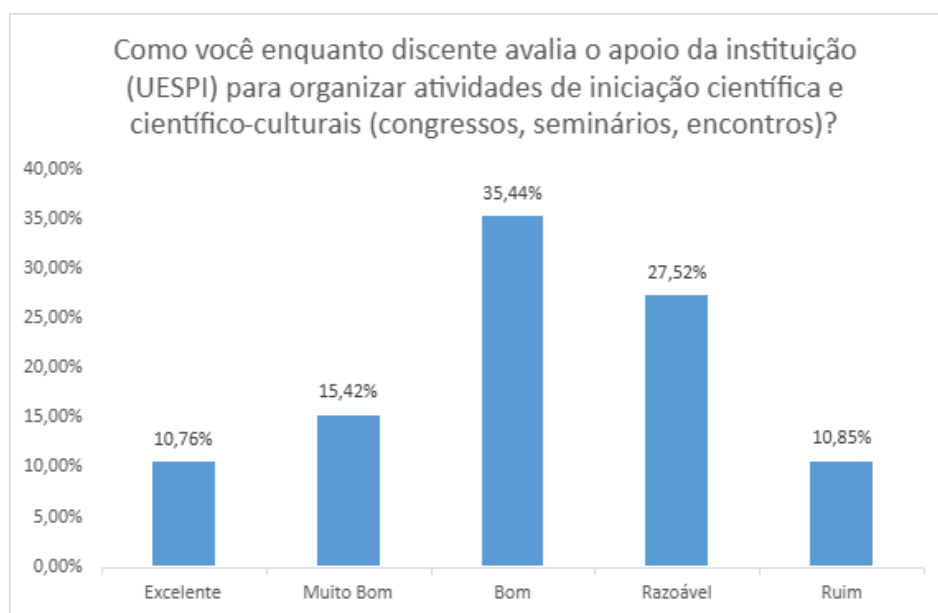
O gráfico 21 apresenta uma avaliação predominantemente positiva da comunidade acadêmica — tanto de discentes quanto de docentes — em relação à articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maioria das respostas, demonstrando que há um reconhecimento significativo de que essas dimensões fundamentais da formação universitária estão integradas ao projeto pedagógico dos cursos. Entre os docentes, destaca-se a percepção ainda mais acentuada nas categorias superiores, o que evidencia maior alinhamento entre prática docente e planejamento pedagógico institucional.

Embora haja uma parcela menor de respostas classificadas como “razoável” e “ruim”, especialmente entre os discentes, esses dados apontam para a necessidade de aperfeiçoamento na execução integrada das atividades acadêmicas. Isso pode envolver maior incentivo à participação estudantil em projetos de pesquisa e extensão e a melhoria na comunicação das propostas contidas nos PPCs.

De modo geral, os dados revelam que a UESPI tem avançado na consolidação de uma proposta pedagógica que integra as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social da universidade.

**Gráfico 22 – Avaliação do apoio UESPI para organizar atividades de iniciação científica e científico-culturais pelos discentes.**



Fonte: CPA.





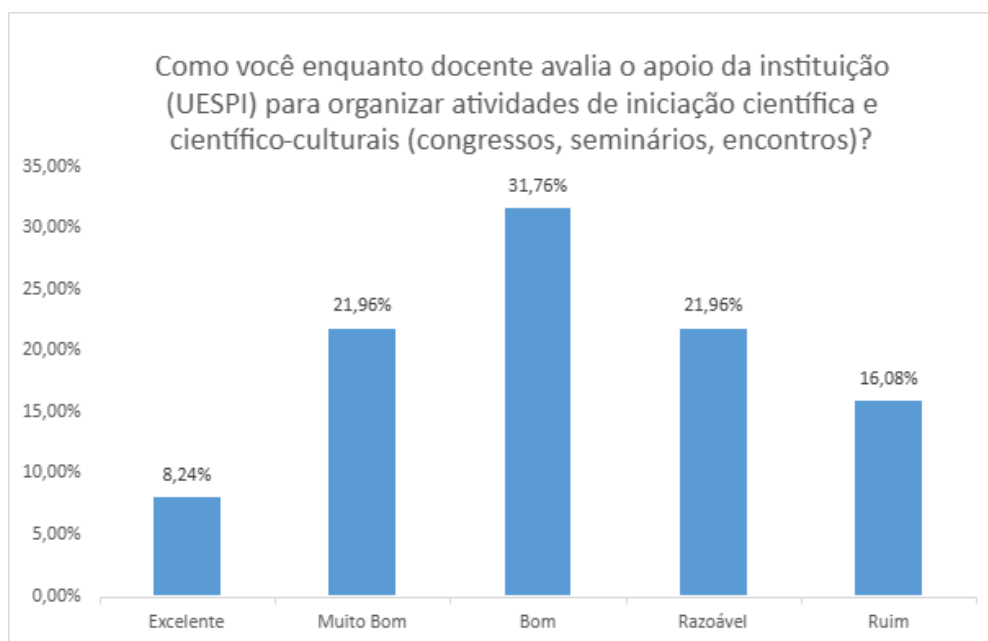
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Observa-se que no gráfico 22, evidencia a percepção dos discentes da UESPI quanto ao apoio institucional na organização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, como congressos, seminários e encontros. A maioria das respostas concentra-se na categoria “bom”, o que demonstra um reconhecimento relevante dos esforços da universidade nessa área.

As avaliações “muito bom” e “excelente” também estão presentes, ainda que em menor proporção, reforçando a visão de que a UESPI tem proporcionado, de forma geral, condições para a realização e participação dos estudantes em eventos científicos. No entanto, a presença expressiva de respostas “razoável” e “ruim” indica que ainda há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito ao incentivo, à infraestrutura, ao financiamento e à divulgação dessas atividades.

Esses dados apontam para a importância de fortalecer as políticas de apoio à iniciação científica e às práticas de socialização do conhecimento, garantindo maior acesso e engajamento dos estudantes nas ações que integram ensino, pesquisa e extensão.

**Gráfico 23 – Avaliação do apoio UESPI para organizar atividades de iniciação científica e científico-culturais pelos docentes.**



O gráfico 22 apresenta a percepção dos docentes da UESPI quanto ao apoio



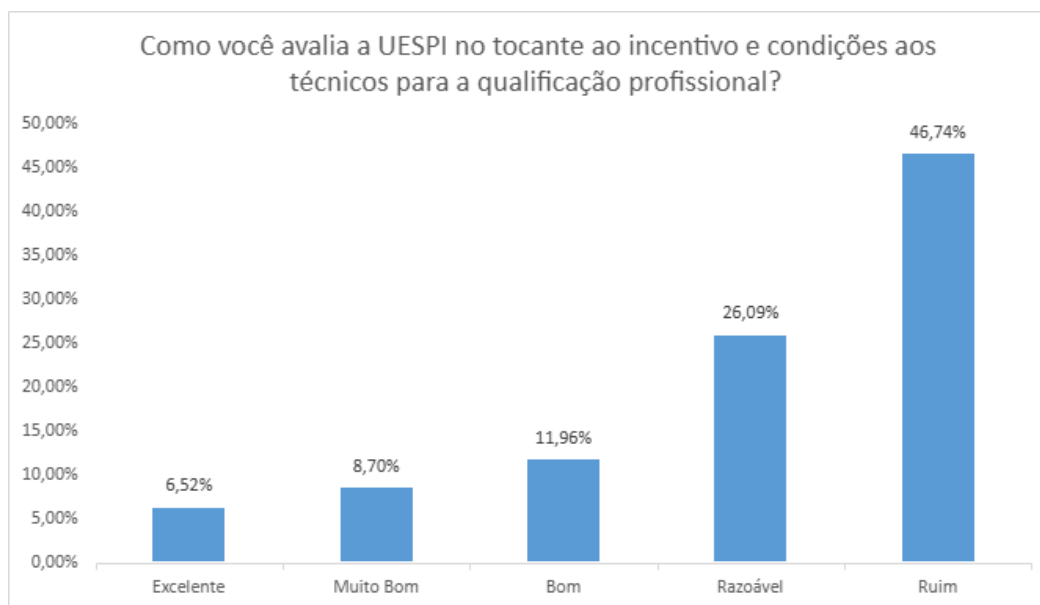
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

institucional para a organização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, como congressos, seminários e encontros. A maioria das respostas se concentra na categoria “bom”, seguida por “muito bom” e “razoável”, o que revela uma visão predominantemente positiva, embora moderada, sobre o suporte oferecido pela instituição.

A presença expressiva de avaliações “razoável” e “ruim” indica que, apesar do reconhecimento dos esforços institucionais, ainda existem desafios a serem enfrentados, especialmente no que se refere à estrutura, financiamento e agilidade nos processos de apoio a eventos científicos. Por outro lado, a soma das avaliações positivas revela que a universidade vem consolidando uma base importante de incentivo à produção e à socialização do conhecimento.

Esses dados sugerem que o fortalecimento das políticas de apoio a eventos científicos pode ampliar ainda mais a participação docente nessas ações, contribuindo para o avanço da pesquisa e da extensão universitária e promovendo maior integração entre ensino, ciência e sociedade.

**Gráfico 24 – Avaliação da UESPI no tocante ao incentivo e condições aos técnicos para a qualificação profissional.**



O gráfico 24 revela uma percepção predominantemente crítica por parte dos respondentes em relação ao incentivo e às condições oferecidas pela UESPI para a qualificação profissional dos técnicos administrativos. A maioria das respostas se concentra



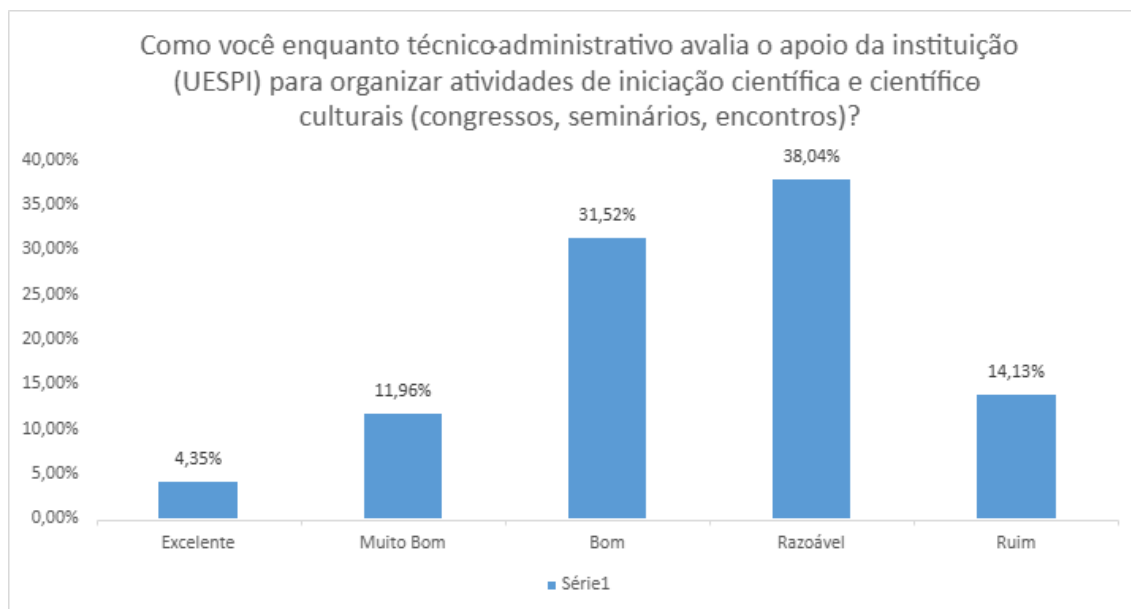
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

na categoria “ruim”, seguida por “razoável”, evidenciando um sentimento de insatisfação com as políticas e oportunidades atualmente disponíveis para esse segmento.

As categorias “bom”, “muito bom” e “excelente” apresentam percentuais significativamente menores, o que sugere que as iniciativas existentes ainda são percebidas como limitadas ou pouco efetivas. Esse cenário aponta para a necessidade urgente de fortalecimento das ações voltadas à valorização e ao desenvolvimento profissional dos técnicos, incluindo políticas claras de capacitação, incentivos à formação continuada, apoio à pós-graduação e criação de programas específicos de qualificação.

Os dados reforçam a importância de a instituição adotar medidas estratégicas e estruturadas que reconheçam o papel fundamental dos técnicos administrativos na qualidade dos serviços prestados e no funcionamento da universidade como um todo. Promover a qualificação desse público é essencial para o aprimoramento institucional e o cumprimento da missão universitária.

**Gráfico 25 – Avaliação do apoio da UESPI para organizar atividades de iniciação científica e científico-culturais enquanto técnico-administrativo.**



O gráfico 25 apresenta a avaliação dos técnicos administrativos da UESPI sobre o apoio institucional à organização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, como congressos, seminários e encontros. A maioria das respostas concentra-se nas categorias “razoável” e “bom”, indicando uma percepção moderadamente positiva, mas com



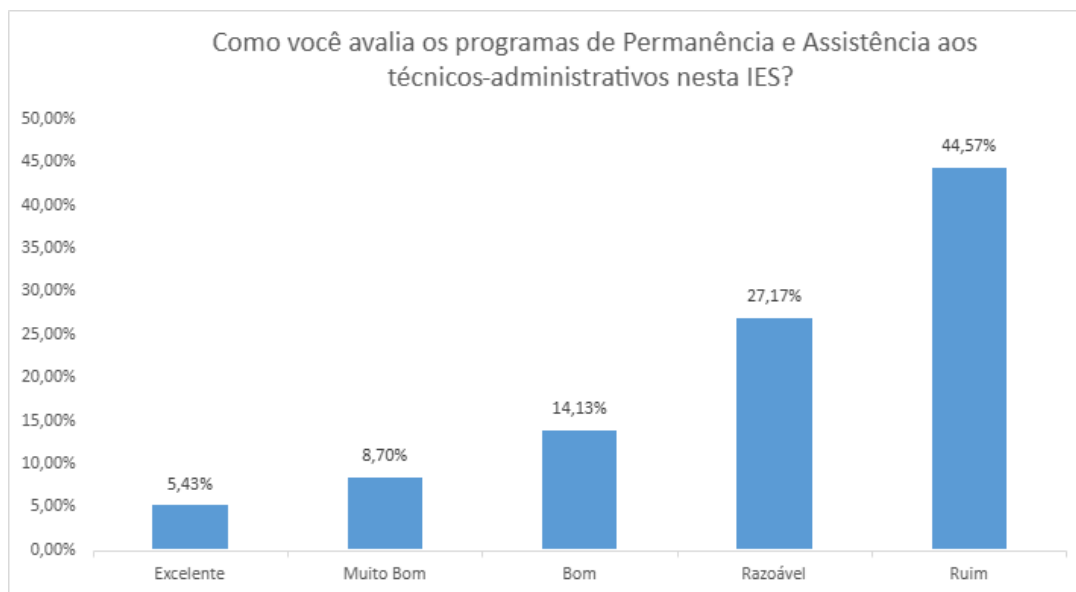
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

espaço claro para avanços.

A presença expressiva da categoria “razoável” sugere que, embora exista algum apoio por parte da instituição, ele ainda não é plenamente satisfatório para este segmento. As avaliações “ruim” e “excelente” aparecem em menor proporção, reforçando que o sentimento geral é de que há iniciativas, mas elas carecem de maior estrutura, incentivo ou visibilidade.

Dessa forma, os dados apontam para a importância de fortalecer a inclusão dos técnicos administrativos nas políticas de apoio à pesquisa e à produção científica e cultural, ampliando oportunidades de participação e valorizando suas contribuições nos processos acadêmicos e institucionais.

**Gráfico 26 – Avaliação dos programas de Permanência e Assistência aos técnicos administrativos nesta IES.**



O gráfico 26 revela uma avaliação majoritariamente crítica dos técnicos-administrativos da UESPI quanto aos programas de permanência e assistência destinados a esse segmento. A maior parte das respostas encontra-se na categoria “ruim”, seguida por “razoável”, o que evidencia uma insatisfação significativa com as políticas institucionais voltadas ao bem-estar e suporte dessa parte da comunidade universitária.

As avaliações “bom”, “muito bom” e “excelente” aparecem em proporções reduzidas, indicando que os técnicos reconhecem poucos avanços ou benefícios concretos

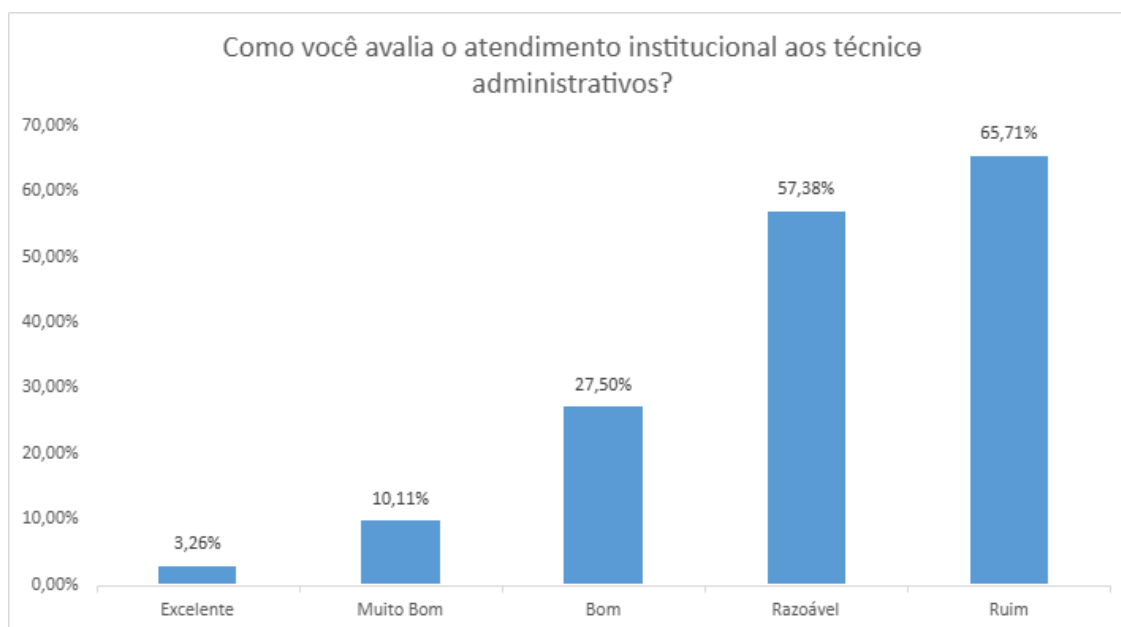


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

na área de assistência institucional voltada a eles. Esse cenário aponta para a necessidade urgente de reestruturação ou ampliação dos programas de apoio aos servidores técnicos, especialmente em ações relacionadas à saúde, qualidade de vida no trabalho, capacitação, apoio psicológico, entre outras.

Os dados reforçam a importância de que a UESPI desenvolva e implemente políticas de permanência e valorização específicas e eficazes para esse público, promovendo melhores condições de trabalho e reconhecimento do papel essencial que os técnicos-administrativos desempenham no funcionamento da instituição.

**Gráfico 27 – Avaliação do atendimento institucional aos técnico-administrativos.**



Fonte: CPA.

O gráfico 27 revela uma avaliação predominantemente negativa por parte dos técnicos administrativos da UESPI em relação ao atendimento institucional recebido. A maioria das respostas se concentra nas categorias “razoável” e, principalmente, “ruim”, demonstrando um alto grau de insatisfação com a forma como esse segmento é acolhido, ouvido e atendido pela instituição.

As categorias “bom”, “muito bom” e “excelente” aparecem com percentuais significativamente menores, indicando que, embora haja reconhecimentos pontuais, o



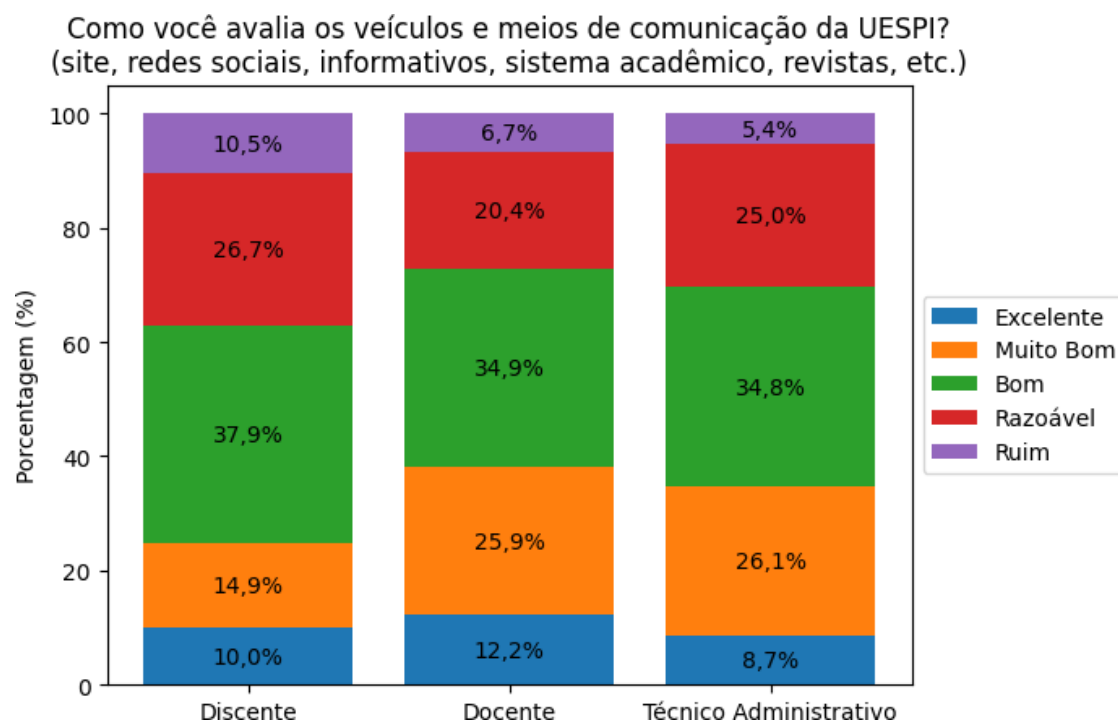
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

atendimento institucional aos técnicos carece de maior atenção, escuta ativa e eficiência nos processos.

Esses dados evidenciam a necessidade de revisão e melhoria nos fluxos de comunicação, no suporte administrativo e na valorização cotidiana dos servidores técnicos. Investir em acolhimento institucional, capacitação da equipe de atendimento, modernização de sistemas e canais permanentes de diálogo pode ser um caminho para reconstruir a confiança e fortalecer o vínculo desse segmento com a universidade.

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

##### **Gráfico 28 – Avaliação dos veículos e meios de comunicação da UESPI**



Fonte: CPA.

O gráfico 28 apresenta uma avaliação predominantemente positiva da comunidade universitária sobre os veículos e meios de comunicação da UESPI, como site institucional, redes sociais, informativos, sistema acadêmico e revistas. A maioria das respostas concentra-se nas categorias “bom” e “muito bom” entre discentes, docentes e técnicos administrativos, revelando que os canais de comunicação institucional são, em geral, bem recebidos pelos



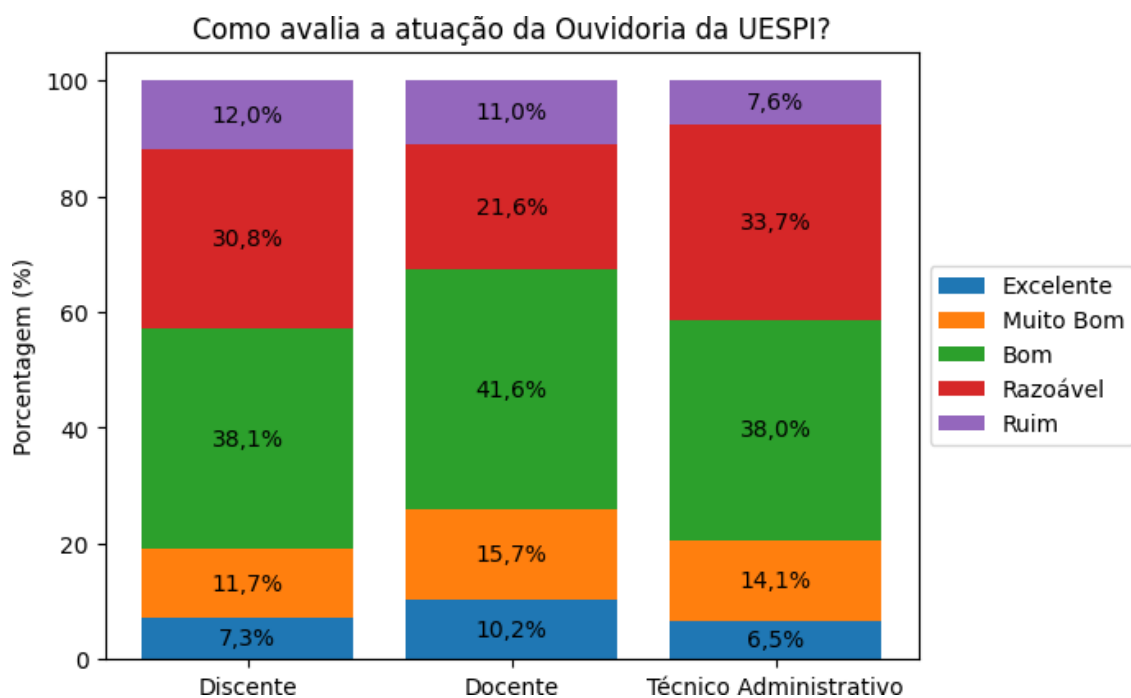
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

públicos da universidade.

Apesar disso, uma parte considerável das respostas está nas categorias “razoável” e “ruim”, o que indica que há margem para melhorias, especialmente em aspectos como a atualização frequente das informações, acessibilidade aos conteúdos, usabilidade das plataformas digitais e agilidade na divulgação de comunicados importantes.

De forma geral, os dados demonstram que os meios de comunicação da UESPI cumprem sua função de informar e interagir com a comunidade acadêmica, mas também sinalizam a necessidade de contínuo aprimoramento tecnológico, fortalecimento da comunicação institucional integrada e ampliação da participação dos usuários na construção de uma comunicação mais eficaz, transparente e inclusiva.

**Gráfico 29 – Avaliação da atuação da Ouvidoria da UESPI.**



Fonte: CPA.

No gráfico 29, a atuação da Ouvidoria da UESPI foi avaliada, em sua maioria, de forma positiva pelos três segmentos da comunidade universitária: discentes, docentes e técnicos administrativos. As categorias “bom”, “muito bom” e “excelente” concentram a maior parte das respostas, indicando reconhecimento ao papel do setor na escuta e mediação de demandas institucionais.

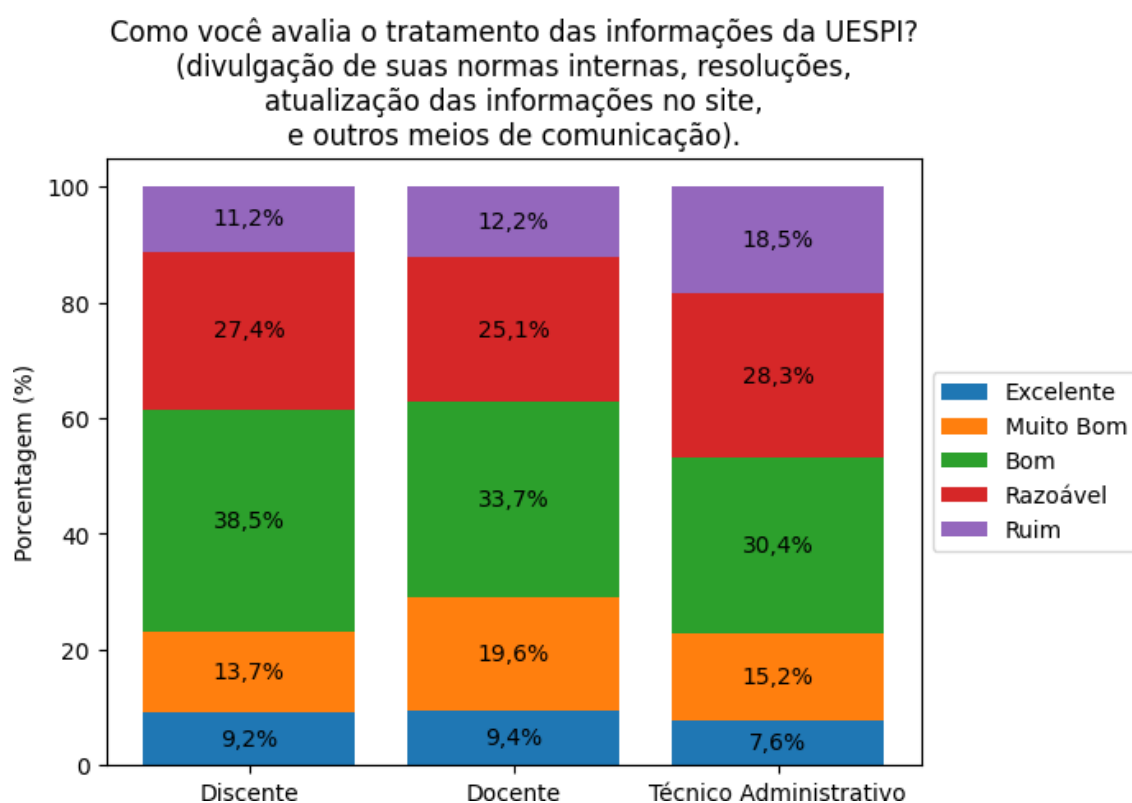
Ainda que haja avaliações que apontem espaço para aprimoramentos, os dados



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

revelam que a Ouvidoria vem cumprindo sua função como canal democrático de comunicação entre a comunidade e a administração superior. Investir na ampliação da visibilidade das ações da Ouvidoria, bem como na agilidade das respostas e retorno às manifestações recebidas, pode reforçar a confiança dos usuários e fortalecer a cultura de participação ativa e transparência institucional.

**Gráfico 30 – Avaliação do tratamento das informações da UESPI. (divulgação de suas normas internas, resoluções, atualização das informações no site, e outros meios de comunicação).**



Fonte: CPA.

Analisando o gráfico 30, a análise das percepções sobre o tratamento das informações institucionais da UESPI aponta uma avaliação predominantemente satisfatória por parte da comunidade acadêmica. A maioria das respostas está concentrada nas categorias “bom” e “muito bom”, especialmente entre discentes e docentes, o que indica reconhecimento de que os canais de comunicação institucional têm cumprido seu papel em aspectos como divulgação de normas, resoluções e atualizações no site.



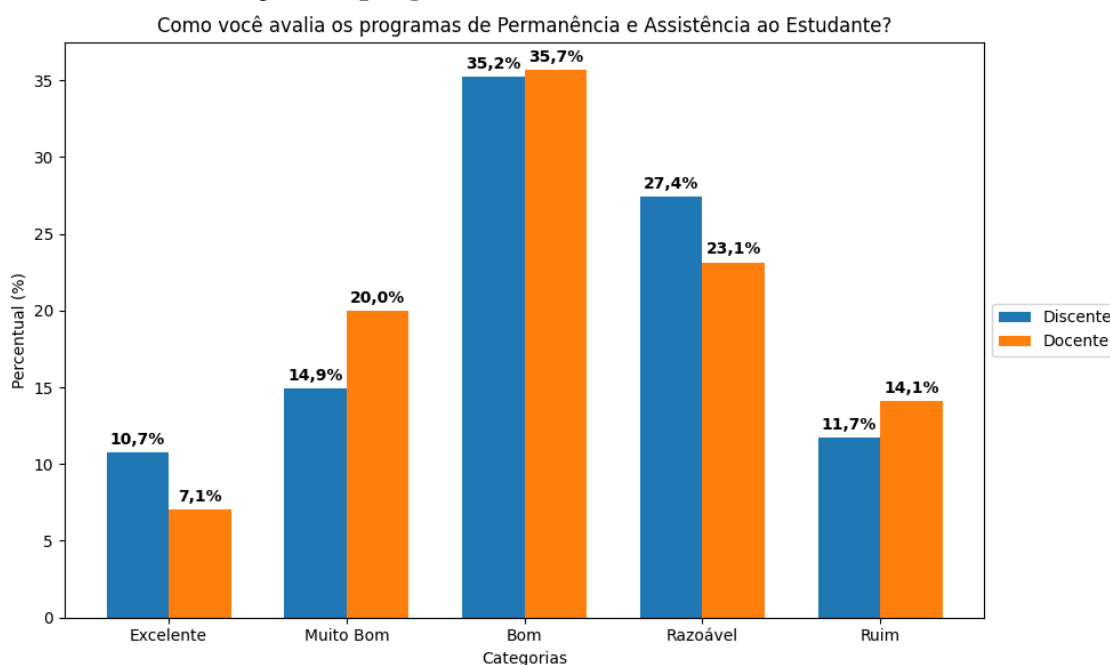


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Embora ainda haja espaço para aprimoramento, os dados sinalizam avanços importantes na transparência e no acesso à informação. A manutenção e atualização contínua dos meios de comunicação da universidade, como o portal institucional, redes sociais e sistemas administrativos, têm contribuído para melhorar a circulação de informações. Reforçar estratégias de comunicação clara e acessível, com maior regularidade na divulgação de atos normativos e informações acadêmicas, pode fortalecer ainda mais o vínculo entre a gestão e a comunidade universitária.

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

#### **Gráfico 31 – Avaliação dos programas de Permanência e Assistência ao Estudante.**



Fonte: CPA.

No gráfico 31, a avaliação dos programas de Permanência e Assistência ao Estudante na UESPI revela uma percepção majoritariamente positiva, tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. A maior concentração de respostas nas categorias “bom”, “muito bom” e “excelente” evidencia o reconhecimento dos avanços implementados nos últimos anos pela instituição nessa área estratégica para a inclusão e a redução da evasão estudantil.

Desde 2022, a universidade tem promovido importantes melhorias, com destaque para a ampliação do número de bolsas ofertadas e o reajuste no valor das bolsas e auxílios, o que tem contribuído significativamente para garantir melhores condições de permanência



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

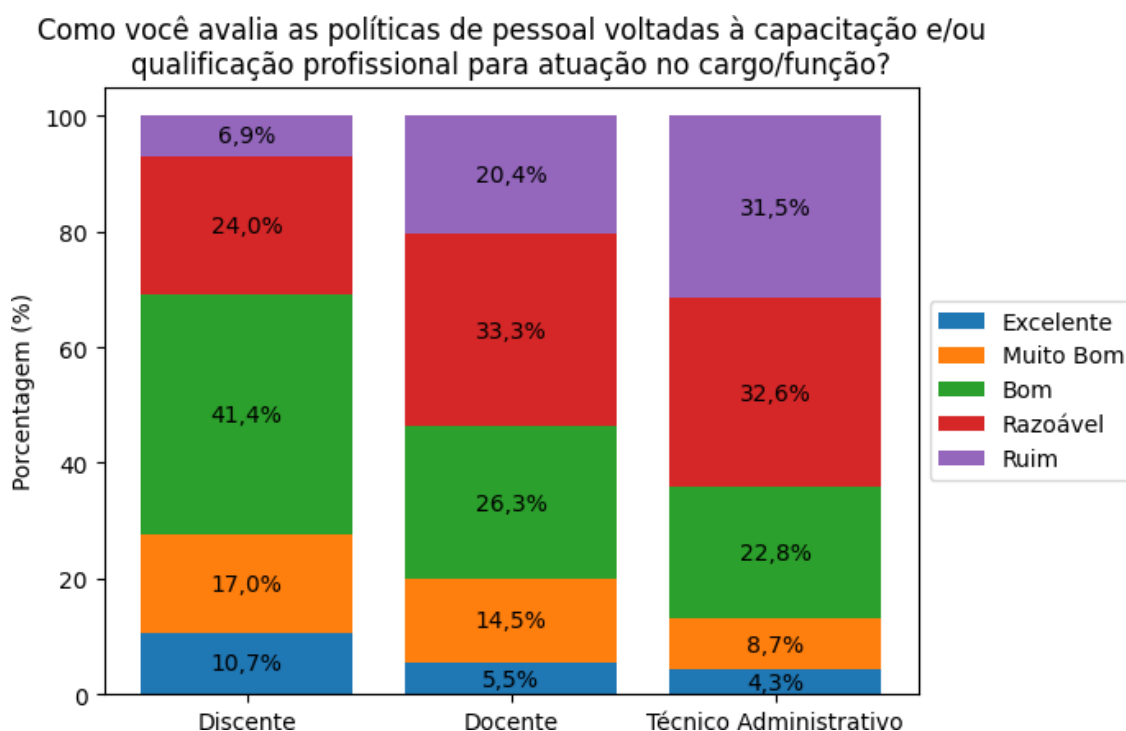
para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essas ações refletem o compromisso da gestão com a equidade e o fortalecimento das políticas estudantis, sendo fundamentais para assegurar a continuidade dos estudos e o sucesso acadêmico da comunidade discente.

#### **4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão**

Este eixo avalia o desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

**Gráfico 32 – Avaliação das políticas de pessoal voltadas à capacitação e/ou qualificação profissional para atuação no cargo/função.**



Fonte: CPA.

No gráfico 32, a análise das percepções sobre as políticas de pessoal voltadas à capacitação e qualificação profissional na UESPI aponta reconhecimento de avanços, sobretudo por parte do corpo discente, que avaliou positivamente essas iniciativas em sua



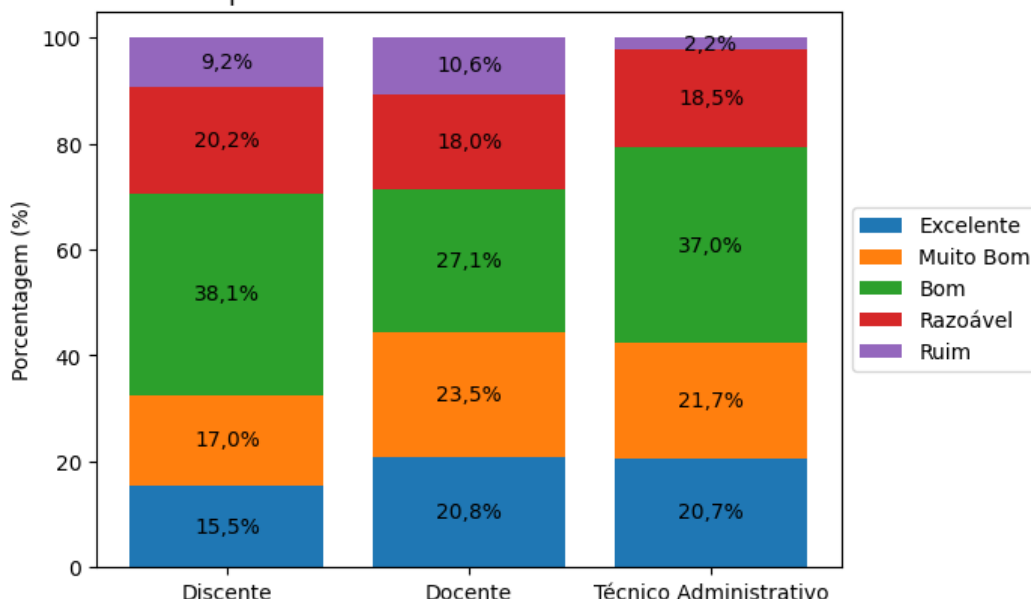
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

maioria. A presença de avaliações “bom”, “muito bom” e “excelente” demonstra que há percepção de que a universidade tem se esforçado para promover oportunidades formativas que apoiem o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes.

Entre os docentes e técnicos administrativos, os dados sugerem a existência de um cenário mais desafiador, mas ao mesmo tempo revelador de uma demanda por fortalecimento das ações voltadas à formação contínua. Tais resultados reforçam a importância das iniciativas que já vêm sendo executadas, como editais de apoio à qualificação, programas de incentivo à pós-graduação e capacitações institucionais. Reforçar, ampliar e sistematizar essas políticas será essencial para consolidar uma cultura de valorização profissional, alinhada ao crescimento institucional da UESPI e ao aprimoramento dos seus serviços acadêmicos e administrativos.

**Gráfico 33 – Avaliação do ingresso de novos professores e servidores técnico-administrativos aprovados no último concurso da UESPI**

Como você avalia o ingresso de novos professores e servidores técnico-administrativos aprovados no último concurso da UESPI?



Fonte: CPA.

No gráfico 33, a análise dos dados sobre o ingresso de novos professores e servidores

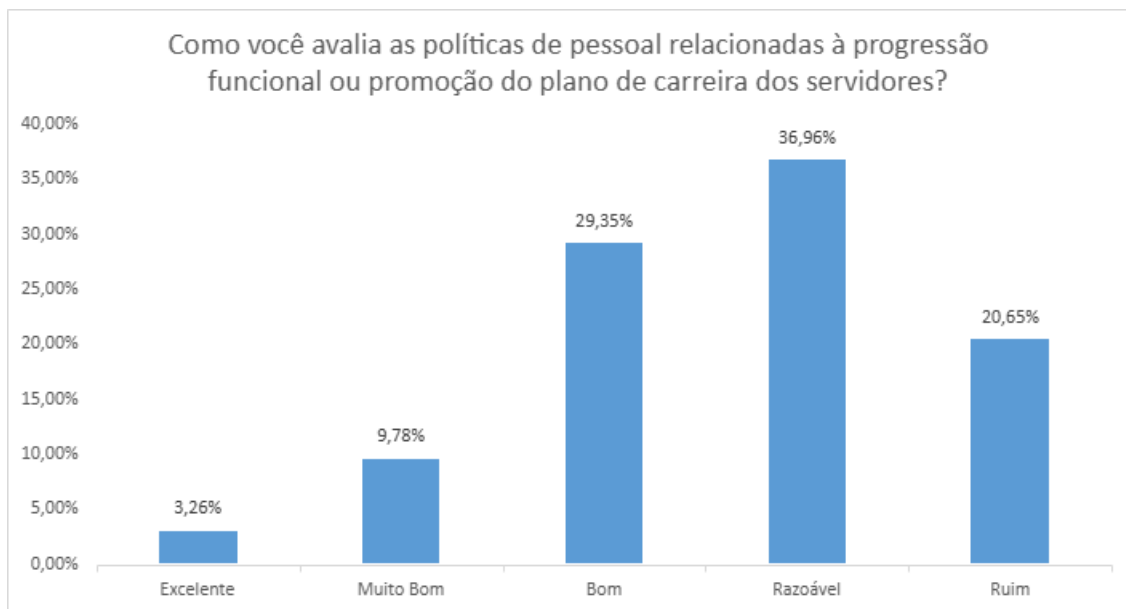


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

técnico-administrativos, aprovados no último concurso da UESPI, revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade universitária. A maioria das respostas se concentra nas categorias “bom”, “muito bom” e “excelente”, o que demonstra que a chegada desses profissionais foi bem recebida e reconhecida como um avanço importante para a recomposição e o fortalecimento do quadro funcional da instituição.

Essa avaliação reflete o impacto direto que os novos servidores têm exercido sobre o cotidiano acadêmico e administrativo, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, para o dinamismo das atividades de ensino e para a qualificação dos serviços prestados à comunidade. O concurso público representou um passo fundamental na valorização do serviço público e no compromisso da universidade com a oferta de uma educação superior pública de qualidade. A expectativa, a partir dessa consolidação, é de continuidade na reposição de pessoal e de ampliação dos investimentos em políticas de recursos humanos.

**Gráfico 34 – Avaliação das políticas de pessoal relacionadas à progressão funcional ou promoção do plano de carreira dos servidores Técnicos Administrativos.**



Fonte: CPA.

A avaliação das políticas de pessoal relacionadas à progressão funcional e ao plano de carreira dos servidores, apresentada neste gráfico, reflete um cenário de percepção predominantemente mediana por parte dos respondentes. A maioria considerou essas

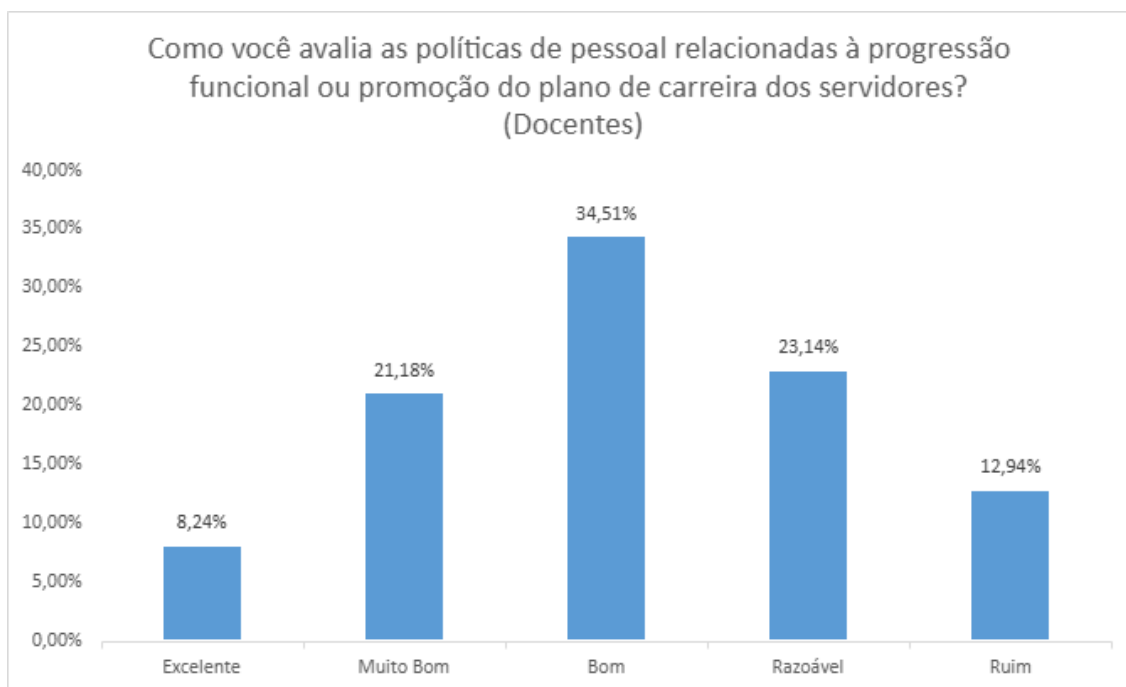


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

políticas como “razoável” ou “bom”, o que indica que, embora existam aspectos reconhecidos como positivos, ainda há limitações percebidas no processo. Essa avaliação pode estar associada a fatores como burocracia, prazos prolongados ou falta de clareza nos critérios de promoção.

Por outro lado, observa-se uma presença significativa de respostas “ruim”, o que evidencia um grau de insatisfação que merece atenção. Além disso, o número reduzido de avaliações nas categorias “muito bom” e “excelente” sugere que as políticas atuais ainda não transmite uma sensação plena de valorização ou efetividade aos servidores. Esses dados apontam para a necessidade de aprimorar os mecanismos institucionais de carreira, tornando-os mais ágeis, transparentes e alinhados às expectativas dos profissionais da universidade.

**Gráfico 35 - Como você avalia as políticas de pessoal relacionadas à progressão funcional ou promoção do plano de carreira dos docentes?**



Fonte: CPA.

No gráfico 35, a avaliação das políticas de pessoal voltadas à progressão funcional e ao plano de carreira dos servidores docentes apresenta um quadro predominantemente positivo, mas com pontos importantes de atenção. A maioria dos respondentes classificou



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

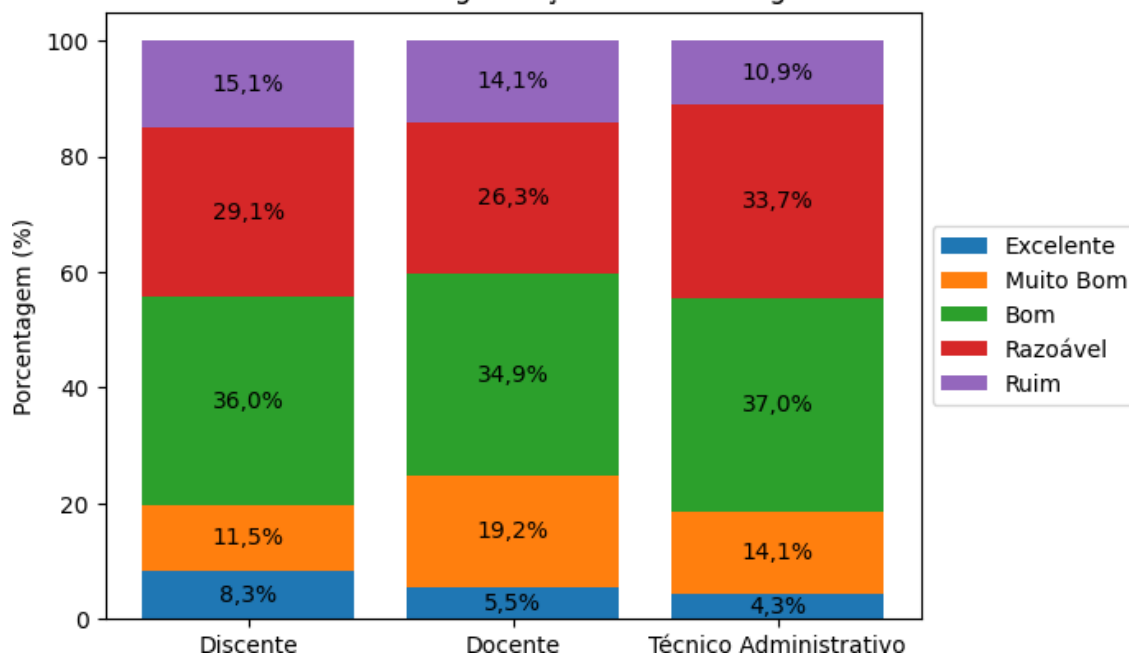
essas políticas como “bom” ou “muito bom”, demonstrando que, apesar dos desafios, há uma percepção de que os mecanismos institucionais de valorização profissional estão, em alguma medida, funcionando e sendo reconhecidos.

Por outro lado, uma parcela expressiva dos docentes avaliou tais políticas como “razoável” ou “ruim”, sinalizando que ainda existem entraves e insatisfações quanto à clareza, agilidade ou efetividade dos processos de progressão e promoção. A presença reduzida de avaliações “excelente” reforça a ideia de que há espaço para aprimorar a comunicação, a transparência e o cumprimento dos fluxos administrativos, com vistas a garantir maior confiança e satisfação por parte dos servidores em relação à sua trajetória funcional dentro da instituição.

#### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

##### **Gráfico 36 – Avaliação da forma de organização estrutural e gestão da UESPI**

Como você avalia a forma de organização estrutural e gestão da UESPI?



Fonte: CPA.

A avaliação sobre a forma de organização estrutural e gestão da UESPI no gráfico 36, mostra as percepções da comunidade universitária — discentes, docentes e técnicos



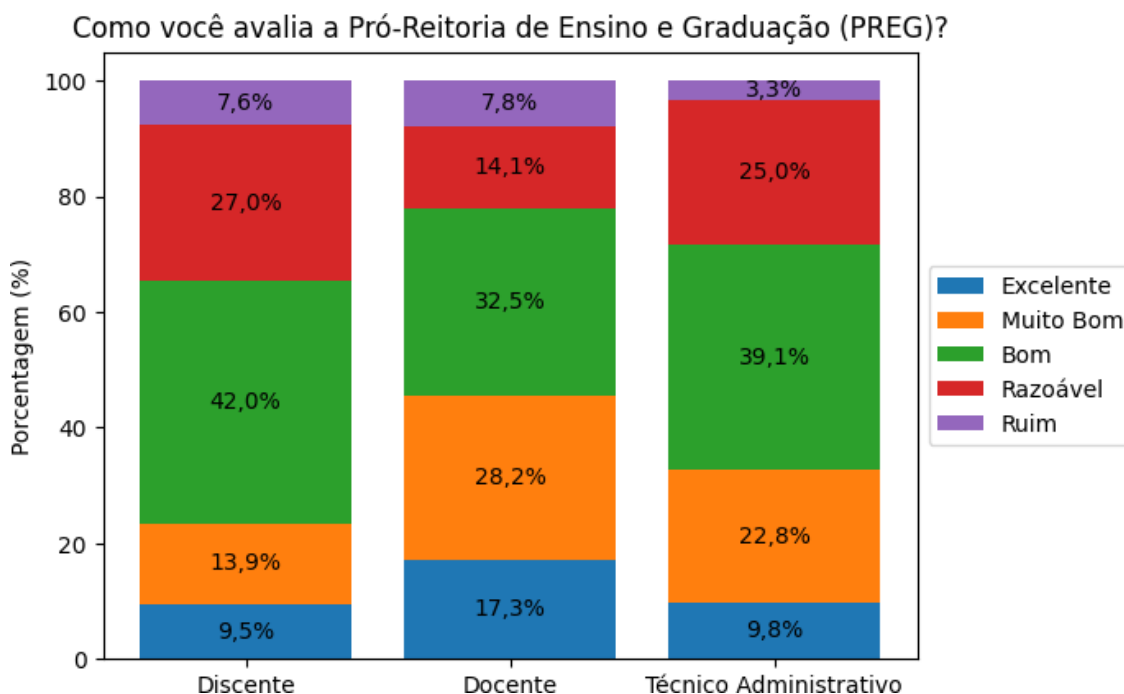
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

administrativos — sobre a forma de organização estrutural e gestão da UESPI. A maior parte das respostas está concentrada na categoria “bom”, sinalizando que há um reconhecimento geral de que a instituição possui uma estrutura funcional e esforços de gestão que atendem razoavelmente às expectativas dos públicos internos.

Entretanto, observa-se também um percentual significativo de avaliações nas categorias “razoável” e “ruim”, especialmente entre os técnicos administrativos e discentes, o que evidencia a existência de desafios estruturais e de gestão que impactam a percepção institucional. As avaliações “muito bom” e “excelente” aparecem em menor proporção, sugerindo que, embora haja pontos positivos, ainda é necessário avançar na qualificação da gestão, na descentralização das decisões e no aprimoramento das estruturas administrativas e acadêmicas.

Esses dados reforçam a importância de consolidar uma governança mais participativa, transparente e eficiente, além de investir na modernização da infraestrutura, na escuta ativa da comunidade e no fortalecimento dos processos de planejamento e avaliação institucional contínua.

**Gráfico 37 – Como você avalia a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG)?**



Fonte: CPA.

A avaliação da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG) revela um cenário de

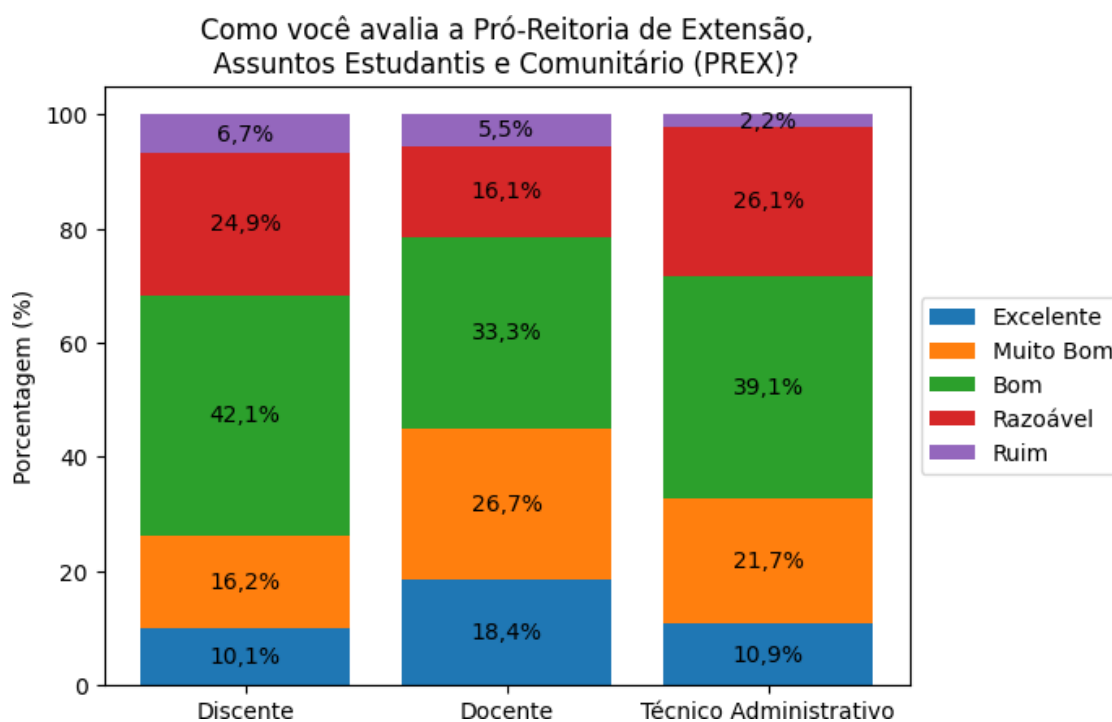


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

reconhecimento majoritariamente positivo por parte dos três segmentos da comunidade acadêmica. Discentes, docentes e técnicos administrativos apontaram, em sua maioria, que a atuação da PREG é boa, com destaque para esse conceito em todos os grupos. Também há presença significativa de avaliações nas categorias “muito bom” e “excelente”, o que indica uma percepção favorável da gestão, especialmente entre docentes e técnicos.

No entanto, nota-se uma proporção relevante de avaliações classificadas como “razoável” entre os discentes e técnicos, o que pode sinalizar pontos de insatisfação ou experiências medianas com os serviços ofertados. A categoria “ruim” teve pouca representatividade, o que reforça que a imagem institucional da PREG é, em geral, bem recebida. Ainda assim, os dados sugerem que há espaço para aprimorar aspectos como comunicação, agilidade nos atendimentos e aproximação com os estudantes, a fim de fortalecer ainda mais a percepção de excelência no ensino de graduação.

**Gráfico 38 – Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitário (PREX).**



Fonte: CPA.

A avaliação da Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitário (PREX) no gráfico 38, revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos três segmentos



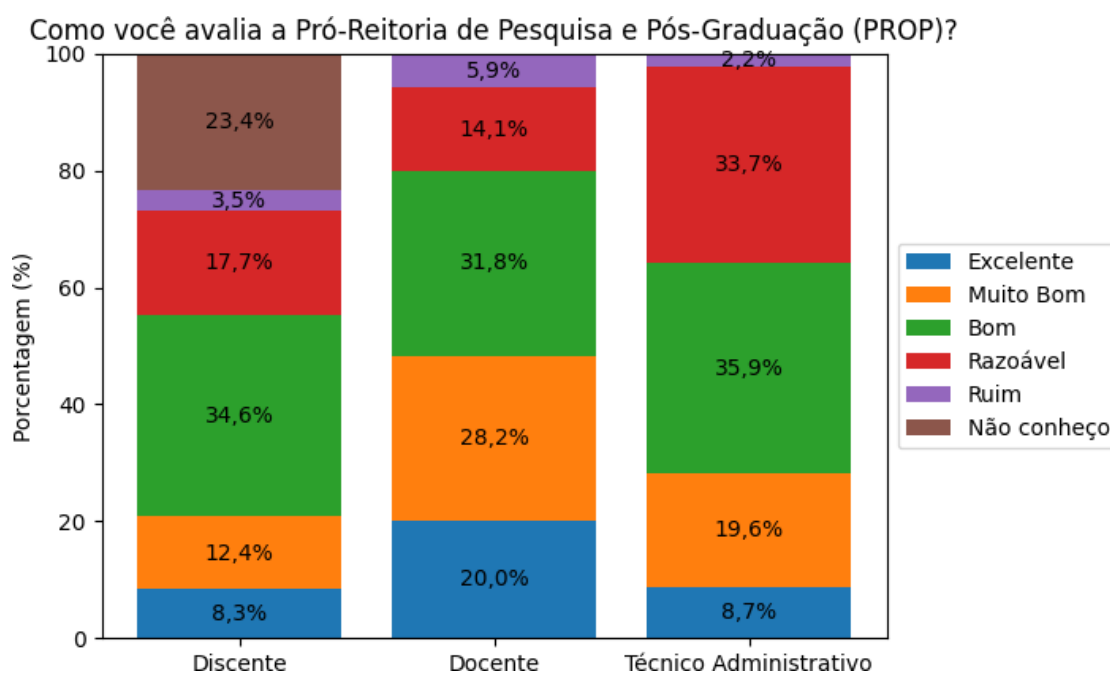


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

da comunidade universitária. Discentes, docentes e técnicos administrativos atribuíram, majoritariamente, avaliações nas categorias “bom” e “muito bom”, o que indica reconhecimento do trabalho desenvolvido por essa pró-reitoria, especialmente em suas ações de extensão e suporte à comunidade acadêmica.

Apesar do cenário favorável, há também presença significativa de avaliações classificadas como “razoável”, sobretudo entre discentes e técnicos, o que pode indicar áreas de atenção quanto à comunicação, acesso aos serviços ou efetividade de determinadas ações. A baixa incidência de avaliações negativas sugere que a PREX é percebida como uma instância atuante, mas que ainda pode avançar no aprimoramento de seus processos e no fortalecimento do diálogo com os diferentes públicos da universidade.

**Gráfico 39 – Avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROP)**



Fonte: CPA.

A avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROP) no gráfico 39, revela uma percepção predominantemente positiva por parte da comunidade acadêmica, com destaque para as categorias “bom” e “muito bom” entre docentes, discentes e técnicos administrativos. Os dados demonstram que as ações da PROP são, em grande medida, reconhecidas como relevantes e alinhadas ao fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na instituição.

Entre os docentes, observa-se uma avaliação ainda mais favorável, reflexo da maior

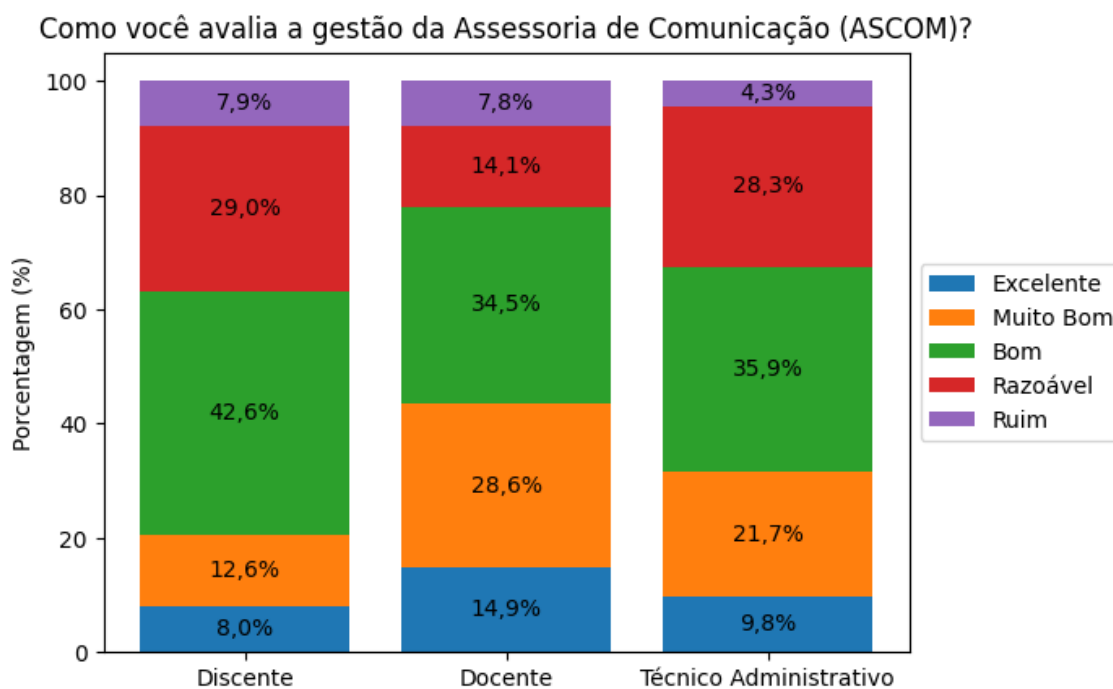


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

aproximação com os programas e iniciativas coordenadas pela pró-reitoria. Já entre discentes e técnicos, embora também haja reconhecimento positivo, os dados sugerem a necessidade de ampliar a visibilidade das ações e fomentar uma participação mais ativa desses segmentos.

Além disso, o percentual de estudantes que declaram não conhecer a PROP reforça a importância de estratégias de comunicação e integração mais eficazes. De forma geral, os resultados indicam que a PROP tem desempenhado um papel estratégico na consolidação da pesquisa e da pós-graduação na UESPI, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento para ampliar seu alcance e impacto institucional.

**Gráfico 40 – Avaliação da gestão da Assessoria de Comunicação (ASCOM).**



Fonte: CPA.

A avaliação da gestão da Assessoria de Comunicação (ASCOM) apresenta, de forma geral, uma percepção positiva por parte da comunidade acadêmica, especialmente entre os docentes e técnicos administrativos. Esses grupos demonstraram maior reconhecimento das ações da ASCOM, com destaque para as avaliações que apontam a gestão como boa ou muito boa, além de uma presença considerável de avaliações excelentes. Isso indica que a atuação da assessoria tem sido bem recebida, sobretudo por aqueles que fazem parte diretamente das rotinas

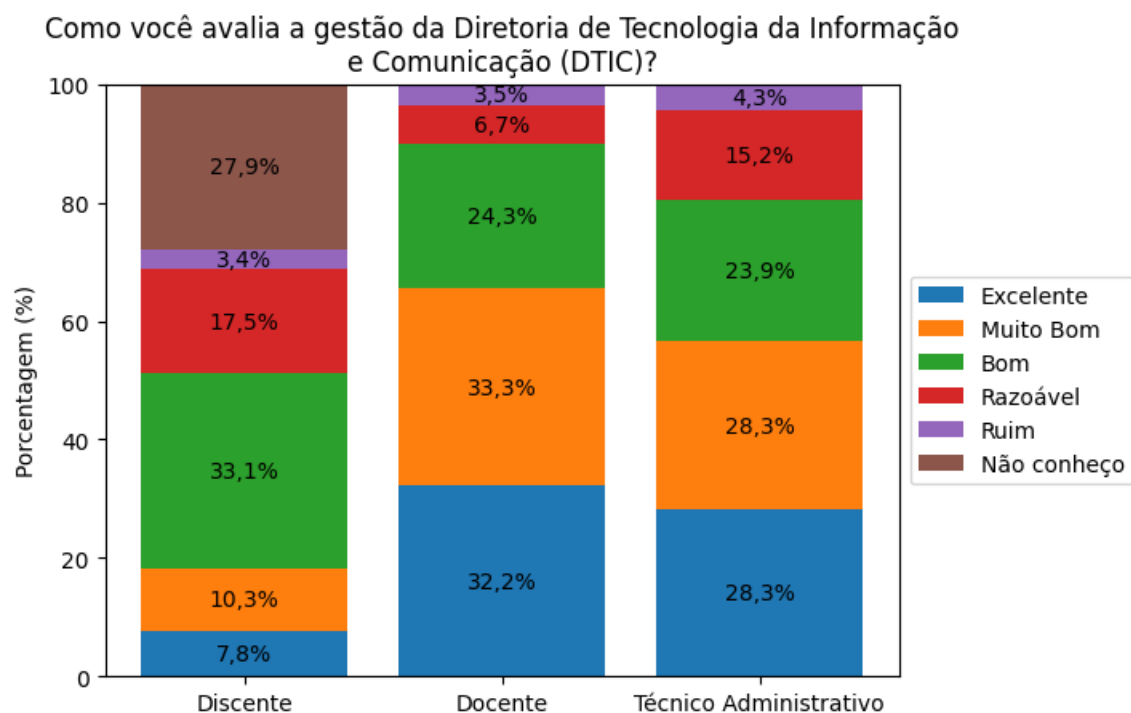


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

institucionais e administrativas.

Por outro lado, os discentes revelaram uma visão mais crítica em relação à ASCOM. Embora muitos também considerem a gestão boa, há um peso maior de avaliações classificadas como razoável ou insatisfatória entre esse grupo. Isso sugere que há espaço para aprimorar os canais de comunicação voltados ao público estudantil, promovendo maior aproximação, escuta ativa e estratégias mais eficazes de diálogo. Assim, a análise evidencia a importância de continuar investindo em uma comunicação institucional inclusiva, transparente e sensível às diferentes demandas da universidade.

**Gráfico 41 – Como você avalia a gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)?**



Fonte: CPA.

A avaliação da gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) revela percepções distintas entre os segmentos da comunidade acadêmica, com destaque para um forte reconhecimento por parte de docentes e técnicos administrativos. Esses dois grupos demonstraram um índice elevado de avaliações positivas, sobretudo nas categorias “excelente” e “muito bom”, indicando uma percepção de eficiência e bom desempenho dos serviços

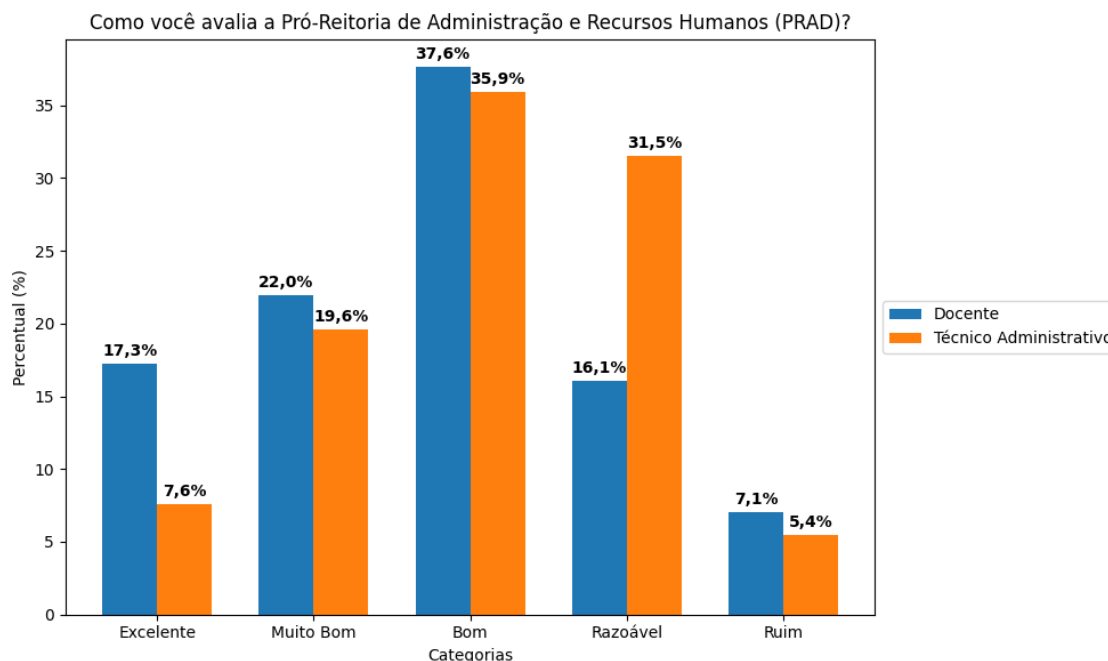


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

prestados pelo setor.

Por outro lado, entre os discentes, observa-se uma quantidade expressiva de pessoas que afirmaram não conhecer a atuação da DTIC, além de uma distribuição mais equilibrada entre avaliações positivas e críticas. Isso pode sinalizar a necessidade de ampliar a visibilidade do setor junto ao público estudantil, fortalecendo os canais de comunicação e divulgando melhor os serviços disponíveis. A presença de avaliações “razoável” e “ruim” em todos os segmentos, embora minoritária, aponta para a importância de manter um processo contínuo de escuta e aprimoramento dos atendimentos e sistemas tecnológicos da instituição.

**Gráfico 42 – Como você avalia a Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos (PRAD)?**



Fonte: CPA.

A avaliação da Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos (PRAD) revela uma percepção geral bastante positiva tanto por parte dos docentes quanto dos técnicos administrativos. A maioria dos respondentes em ambos os segmentos classificou a atuação da PRAD como “bom” ou “muito bom”, demonstrando reconhecimento pelos serviços e atividades desenvolvidas na gestão administrativa e de pessoal da instituição.

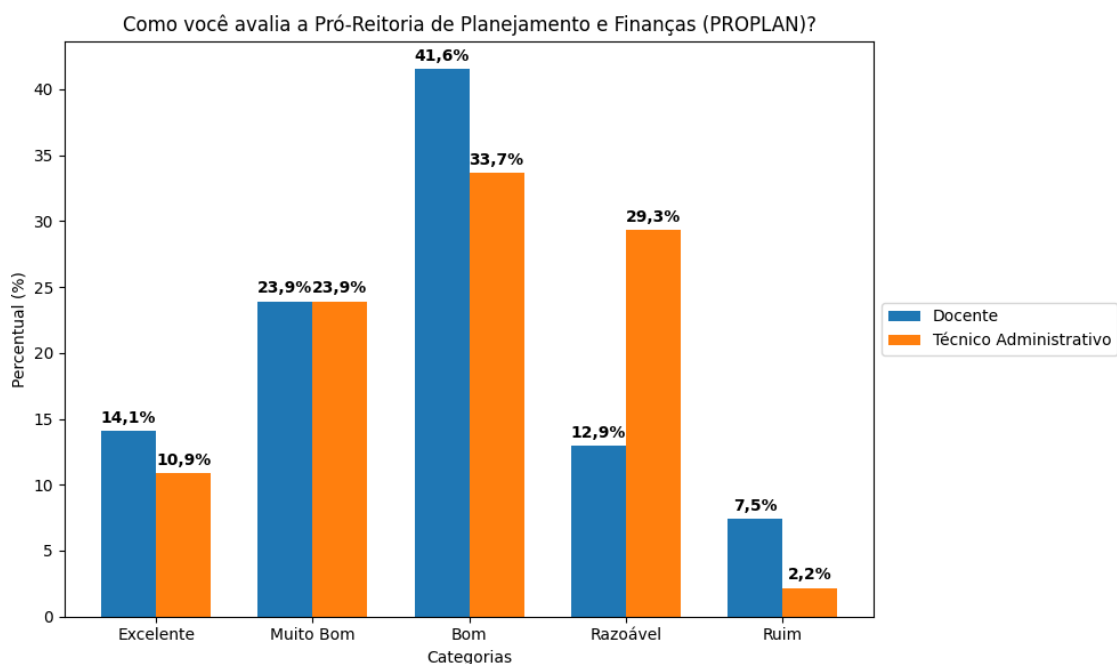
Entre os docentes, observa-se uma concentração maior de avaliações nas categorias mais positivas, com destaque para um número significativo de respostas “excelente”. Já entre os técnicos administrativos, embora também haja forte presença de avaliações positivas, nota-se



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

uma proporção mais elevada de respostas “razoável”, o que pode indicar algumas insatisfações pontuais ou expectativas ainda não plenamente atendidas. As avaliações “ruim” foram pouco expressivas nos dois grupos, o que reforça a ideia de que, de modo geral, a PRAD tem sido bem avaliada, mas pode seguir investindo no aperfeiçoamento dos processos, especialmente no que se refere ao atendimento cotidiano e à comunicação com os servidores.

**Gráfico 43 –Como você avalia a Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças (PROPLAN)?**



Fonte: CPA.

A avaliação da Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças (PROPLAN) apresenta um panorama majoritariamente positivo tanto entre docentes quanto entre técnicos administrativos. A maioria dos respondentes classificou a atuação da PROPLAN como “bom” ou “muito bom”, o que sugere confiança e reconhecimento quanto à condução das atividades financeiras e orçamentárias da universidade.

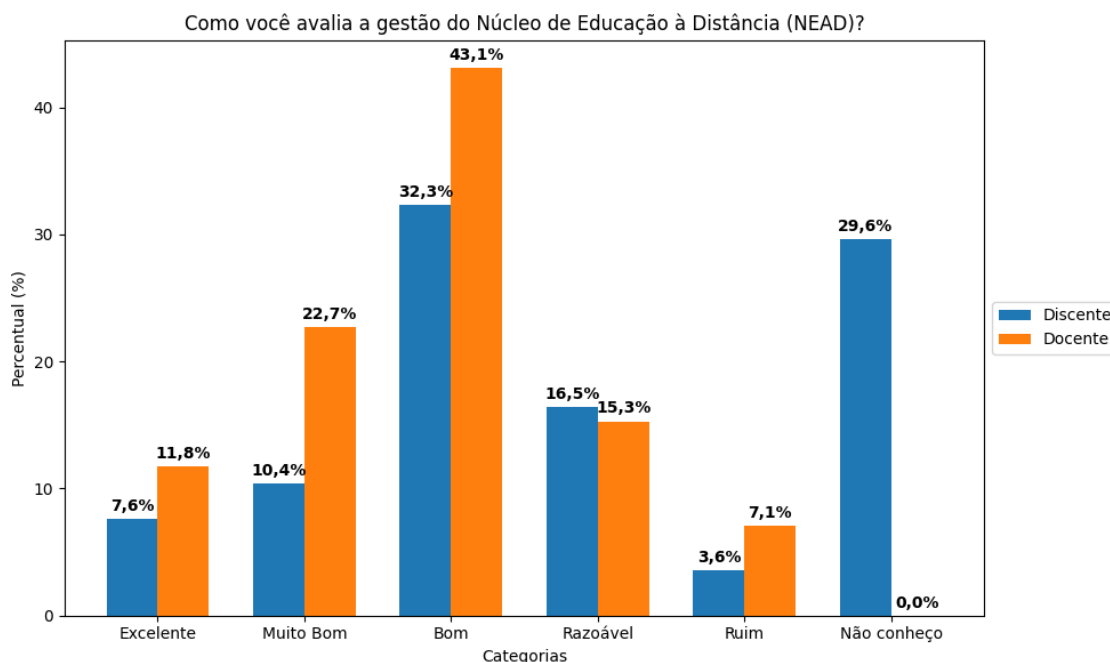
Os docentes, em particular, demonstraram maior concentração de avaliações positivas, com destaque para a categoria “bom”, seguida por “muito bom” e “excelente”. Já entre os técnicos administrativos, apesar da predominância de avaliações favoráveis, houve uma presença mais significativa de respostas “razoável”, o que pode indicar a percepção de limitações no acesso a informações ou na execução de procedimentos administrativos. As



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

avaliações “ruim” foram pouco representativas nos dois grupos, sinalizando que, embora haja pontos a serem aperfeiçoados, a gestão da PROPLAN tem sido, em geral, bem avaliada pelos servidores da instituição.

**Gráfico 44 – Avaliação da gestão do Núcleo de Educação à Distância (NEAD).**



Fonte: CPA.

A avaliação da gestão do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) apresenta uma percepção majoritariamente positiva tanto entre discentes quanto docentes. A maioria dos respondentes em ambos os grupos classificou a atuação do NEAD como “bom”, com destaque para os docentes, que concentraram a maior parte de suas respostas nessa categoria. As avaliações “muito bom” e “excelente” também foram registradas de forma consistente, especialmente entre os docentes, indicando um reconhecimento importante da qualidade do trabalho realizado.

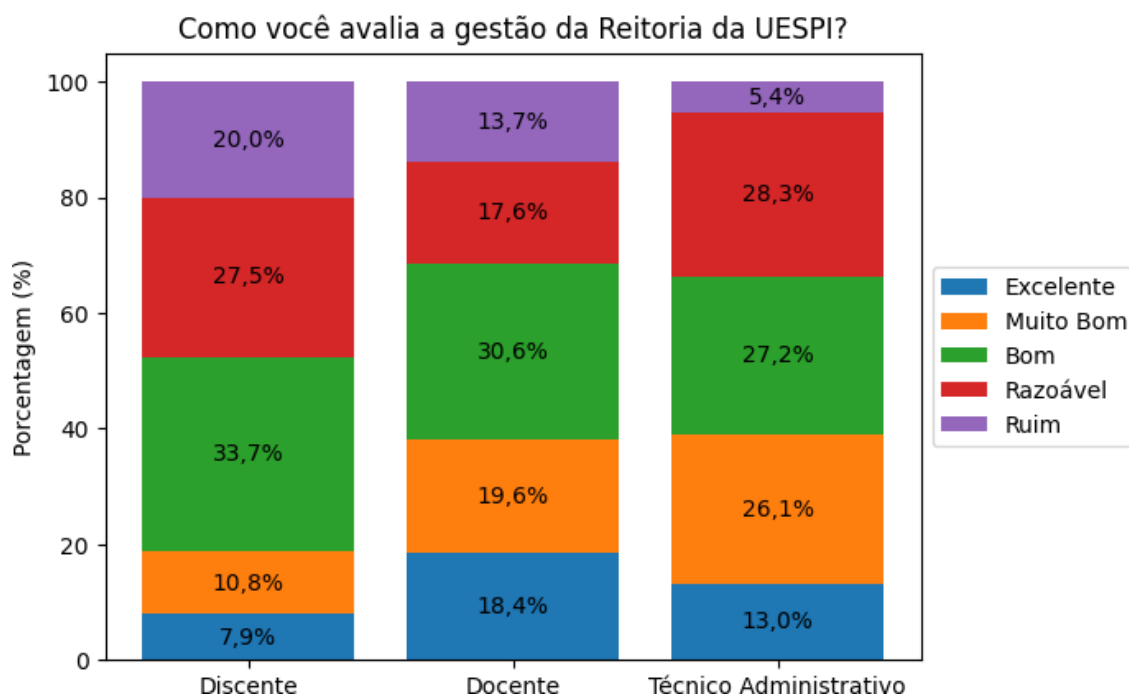
Entre os discentes, observa-se uma distribuição mais equilibrada entre as categorias, com presença relevante de avaliações “razoável” e “ruim”, o que pode refletir experiências variadas em relação ao suporte, à comunicação ou à infraestrutura digital. Um dado que merece atenção é o percentual significativo de estudantes que afirmaram não conhecer o NEAD, o que pode indicar uma necessidade de maior divulgação institucional sobre as ações e serviços oferecidos



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

pelo núcleo. De forma geral, os resultados sugerem que o NEAD é bem avaliado, mas que há espaço para ampliar a sua visibilidade e melhorar ainda mais a experiência dos estudantes com a educação a distância.

**Gráfico 45 – Avaliação da gestão da Reitoria da UESPI**



Fonte: CPA.

No gráfico 45, a avaliação da gestão da Reitoria da UESPI apresenta um cenário positivo, com destaque para o reconhecimento das ações administrativas por parte dos três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos administrativos. As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maior parte das respostas, especialmente entre docentes e técnicos administrativos, o que demonstra a percepção de que a gestão tem atuado com responsabilidade, compromisso e diálogo em prol do fortalecimento da universidade.

Mesmo entre os discentes, é possível identificar uma parcela significativa de avaliações favoráveis, indicando que os esforços da reitoria vêm sendo notados em diferentes áreas. Esses resultados refletem o trabalho contínuo da gestão em enfrentar desafios estruturais e buscar melhorias nos processos institucionais, promovendo avanços que impactam positivamente o cotidiano acadêmico. A receptividade majoritariamente positiva reforça a importância de manter o ritmo das ações e seguir investindo em transparência, participação e proximidade com a

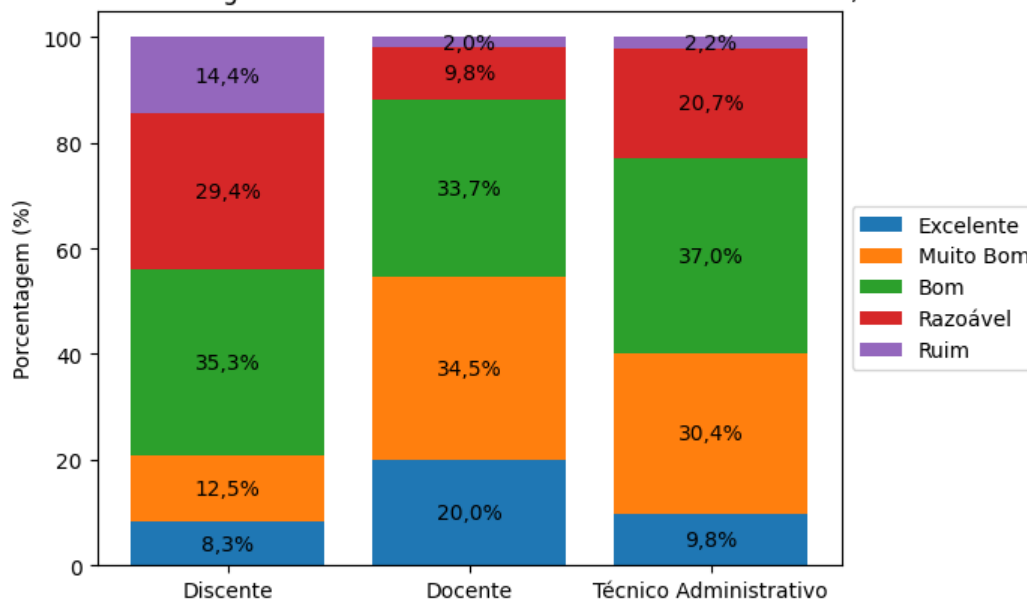


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

comunidade universitária.

**Gráfico 46 – Avaliação da eficácia dos sistemas de gestão da UESPI**

Como você avalia a eficácia dos sistemas como ferramenta de gestão da universidade  
(Sistema Eletrônico de Informações - SEI,  
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas SIGAA)?



Fonte: CPA.

A avaliação sobre a eficácia dos sistemas institucionais, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), apresenta um panorama amplamente positivo entre os segmentos da comunidade universitária. Docentes e técnicos administrativos, em especial, expressaram elevada satisfação com o desempenho dessas ferramentas, com destaque para as avaliações nas categorias “bom”, “muito bom” e “excelente”. Esses resultados indicam que os sistemas têm cumprido bem seu papel como instrumentos de apoio à gestão acadêmica e administrativa.

Embora entre os discentes exista uma maior diversidade de opiniões, com presença significativa de avaliações “razoável” e “ruim”, também há uma parcela considerável que reconhece a funcionalidade dos sistemas, especialmente no que diz respeito à organização e acompanhamento das atividades acadêmicas. De forma geral, os dados sugerem que as plataformas digitais da universidade são vistas como eficazes, especialmente por aqueles que lidam diretamente com os processos institucionais, e que o aprimoramento contínuo dessas



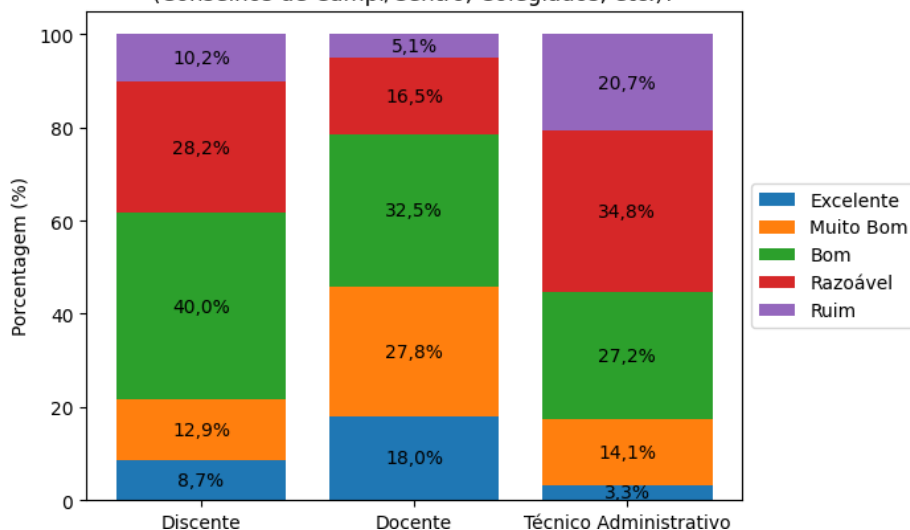


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ferramentas, aliado a ações de capacitação e suporte, pode ampliar ainda mais sua aceitação e efetividade junto à comunidade acadêmica.

**Gráfico 47 – Avaliação da representatividade de sua categoria nas instâncias deliberativas da universidade (Conselhos de Campi/Centro, Colegiados).**

Como você avalia a representatividade de sua categoria nas instâncias deliberativas da universidade (Conselhos de Campi/Centro, Colegiados, etc.)?



Fonte: CPA.

O gráfico 47 revela uma percepção geral positiva sobre a representatividade das categorias nos conselhos e colegiados da UESPI, especialmente entre docentes e discentes. A maioria das respostas está concentrada nas categorias “bom” e “muito bom”, indicando que há um reconhecimento da participação ativa e da escuta desses segmentos nas instâncias deliberativas da universidade.

Entre os docentes, a avaliação é particularmente favorável, com destaque para a presença expressiva da categoria “excelente”, sugerindo que esse grupo se sente adequadamente representado nos espaços de decisão. Já entre os discentes, embora também predomine uma visão positiva, há uma parcela significativa de respostas “razoável” e “ruim”, apontando para a necessidade de fortalecimento da articulação e da efetividade da participação estudantil.

A percepção dos técnicos administrativos, por sua vez, sinaliza maior insatisfação quanto à representatividade, o que indica oportunidades de avanço na inclusão efetiva deste segmento nas decisões institucionais, promovendo uma gestão mais participativa e equitativa.

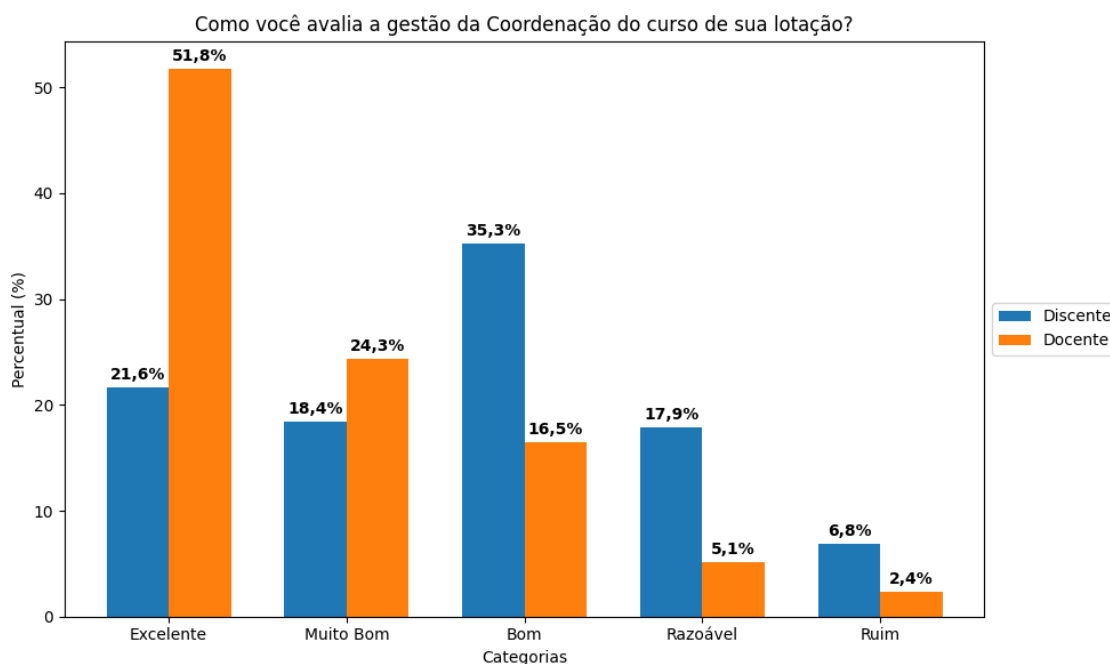
De modo geral, os dados demonstram que a UESPI tem promovido avanços importantes



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

na democratização de sua governança, ao mesmo tempo em que evidenciam a importância de ampliar os espaços de escuta e de fortalecer o protagonismo coletivo nos processos deliberativos.

**Gráfico 48 – Avaliação da gestão da Coordenação do curso de sua lotação.**



Fonte: CPA.

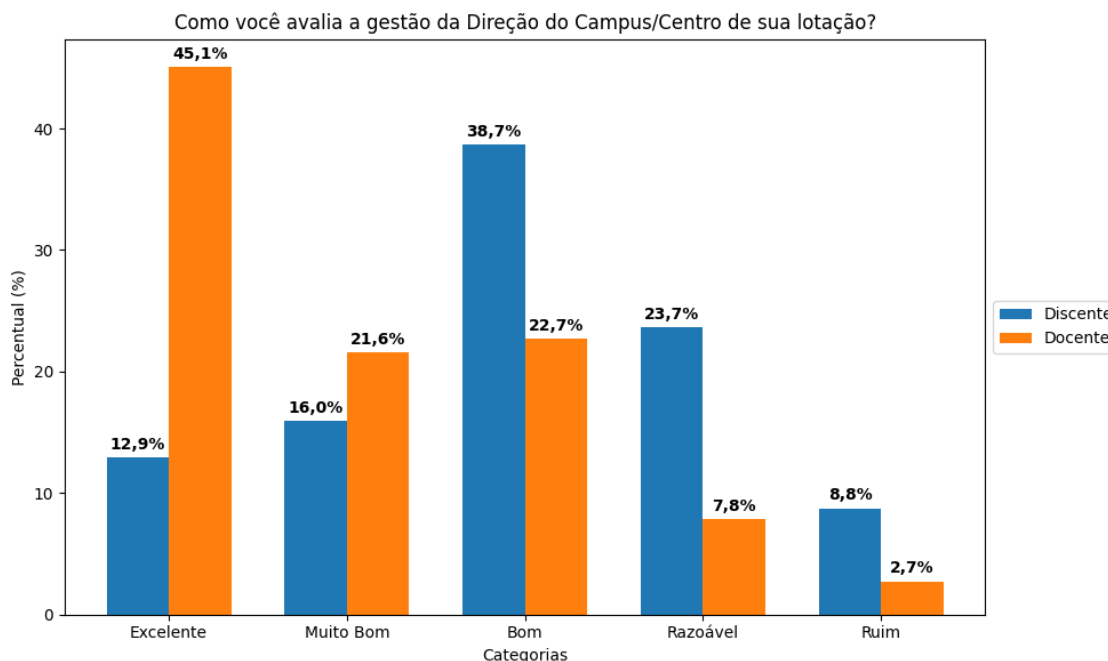
De acordo com o gráfico 48, a gestão das coordenações de curso foi amplamente bem avaliada por docentes e discentes, refletindo um cenário bastante positivo. Os dados indicam um elevado nível de satisfação entre os docentes, com destaque expressivo para a categoria “excelente”, o que demonstra forte reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelas coordenações. Esse resultado sugere que a atuação próxima, o compromisso e a condução administrativa dos cursos têm sido valorizados pelo corpo docente.

Entre os discentes, as percepções também são predominantemente favoráveis, com a maioria das respostas concentradas nas categorias “bom”, “muito bom” e “excelente”. Ainda que haja uma pequena parcela de respostas “razoável” e “ruim”, os números reforçam que a maioria dos estudantes reconhece os esforços das coordenações em apoiar as atividades acadêmicas e mediar as demandas estudantis. O resultado geral demonstra que a gestão das coordenações de curso tem mantido uma relação sólida e positiva com a comunidade universitária, contribuindo para o bom funcionamento dos cursos e a qualidade da formação oferecida.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 49 – Como você avalia a gestão da Direção do Campus/Centro de sua lotação?**



Fonte: CPA.

No gráfico 49, a avaliação da gestão das Direções de Campus/Centro revela uma percepção bastante positiva por parte dos docentes, com destaque marcante para a categoria “excelente”. Isso demonstra uma forte aprovação do corpo docente em relação à condução administrativa, ao diálogo institucional e ao apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas nas unidades. O expressivo reconhecimento sugere que a gestão local tem se mostrado presente, eficiente e sensível às demandas do cotidiano universitário.

Entre os discentes, também predominam avaliações favoráveis, sobretudo na categoria “bom”, seguida de “muito bom” e “excelente”, o que indica uma percepção positiva, embora mais distribuída. A presença de respostas “razoável” e “ruim” em menor proporção sugere que, apesar de algumas críticas pontuais, há um sentimento geral de confiança e reconhecimento. Esses resultados reforçam a importância das gestões de campus como elo direto entre a comunidade acadêmica e a administração central, e apontam para a continuidade de boas práticas, aliadas à escuta ativa e à melhoria contínua dos processos internos.

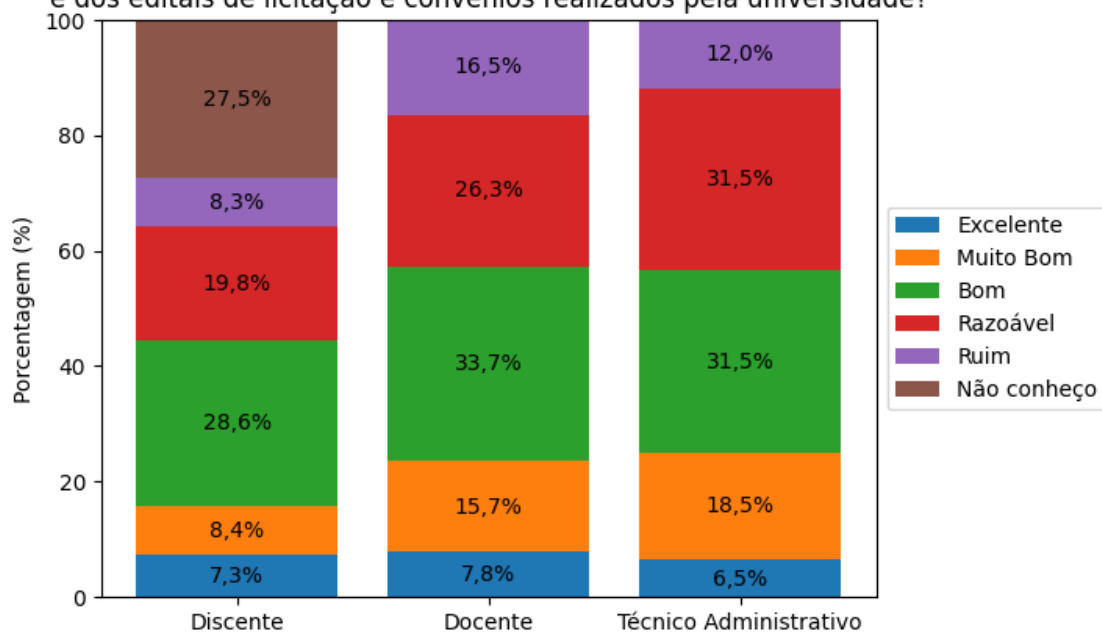


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

**Gráfico 50 – Avaliação da execução do orçamento, das metas e ações propostas pelo PDI e dos editais de licitação e convênios realizados pela universidade?**

Como você avalia o acompanhamento da execução do orçamento, das metas e ações propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos editais de licitação e convênios realizados pela universidade?



Fonte: CPA.

No gráfico 50, a avaliação sobre o acompanhamento da execução orçamentária, das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos editais de licitação e convênios da universidade apresenta um panorama de percepção moderadamente positiva, com destaque para a categoria “bom” nos três segmentos — discentes, docentes e técnicos administrativos. Esse dado indica que uma parte significativa da comunidade acadêmica reconhece avanços e esforços na gestão institucional dessas dimensões estratégicas.

Ainda assim, observa-se uma presença relevante de respostas “razoável” e “ruim”, especialmente entre os técnicos administrativos, o que aponta para possíveis dificuldades na comunicação, na transparência dos processos ou no acesso às informações sobre essas ações. Entre os discentes, o percentual de pessoas que afirmaram não conhecer o tema é expressivo, sugerindo a necessidade de ampliar a divulgação das iniciativas e promover maior aproximação com a comunidade estudantil sobre como se dão os processos institucionais. De modo geral, os

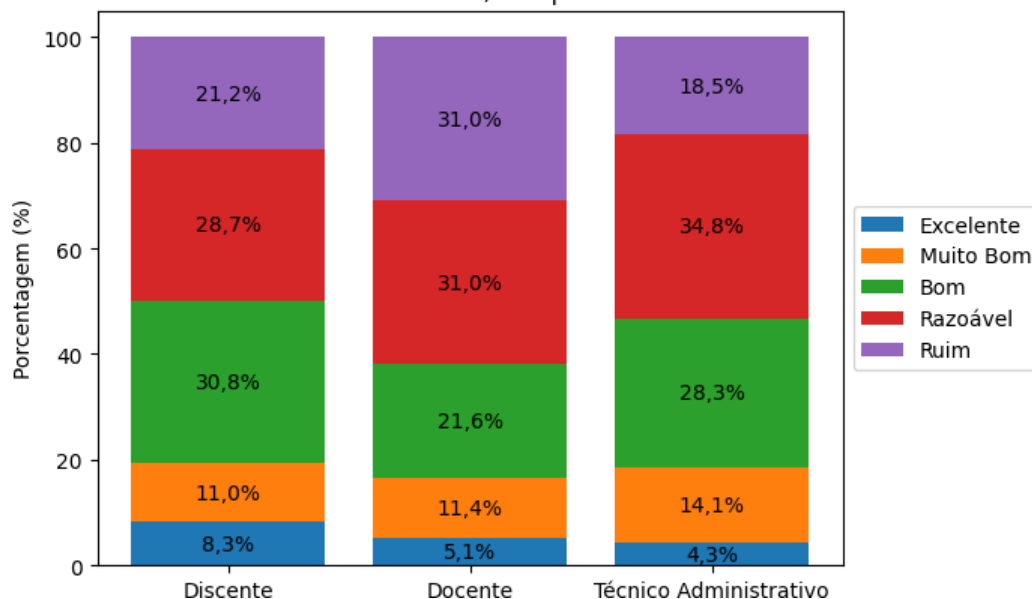


**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

dados reforçam a importância de fortalecer a clareza, a transparência e a participação nos processos relacionados ao planejamento e à execução das ações estratégicas da universidade.

**Gráfico 51 – Avaliação dos recursos públicos destinados à UESPI para atender às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Como você avalia os recursos públicos destinados à UESPI para atender às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa e Extensão"?



Fonte: CPA.

O gráfico 51, apresenta uma percepção equilibrada da comunidade acadêmica em relação aos recursos públicos destinados à UESPI para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As respostas concentram-se, em sua maioria, nas categorias “bom” e “razoável”, o que indica que a comunidade reconhece os esforços institucionais para manter e desenvolver suas ações acadêmicas, mesmo diante de limitações orçamentárias.

Embora existam avaliações mais críticas, principalmente quanto à necessidade de ampliação dos investimentos, o conjunto dos dados aponta que a universidade tem buscado otimizar os recursos disponíveis com responsabilidade e compromisso. A presença de avaliações positivas reforça a confiança da comunidade na capacidade da UESPI de seguir promovendo suas atividades com qualidade, ao mesmo tempo em que destaca a importância de continuar fortalecendo o financiamento público para garantir o pleno funcionamento e crescimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.



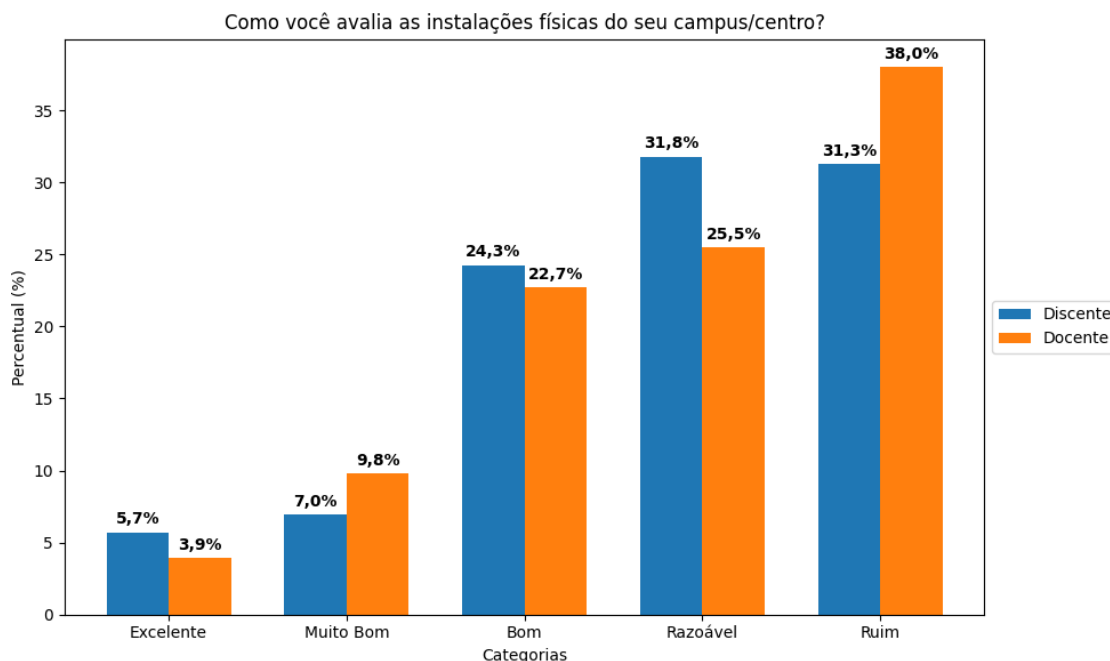
**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

#### **4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física**

Este eixo avalia a infraestrutura física, as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

**Gráfico 52 – Avaliação das instalações físicas do seu campus/centro.**



Fonte: CPA.

No gráfico 52, a avaliação das instalações físicas dos campi e centros da UESPI apresenta, de forma geral, uma percepção crítica tanto por parte de discentes quanto de docentes, com concentração significativa de respostas nas categorias “razoável” e “ruim”. Esses dados refletem, em grande parte, as dificuldades históricas enfrentadas pela instituição em relação à infraestrutura. No entanto, é importante destacar que esse cenário está passando por uma fase de transformação e inovação significativa, impulsionada por uma série de reformas e obras em andamento.

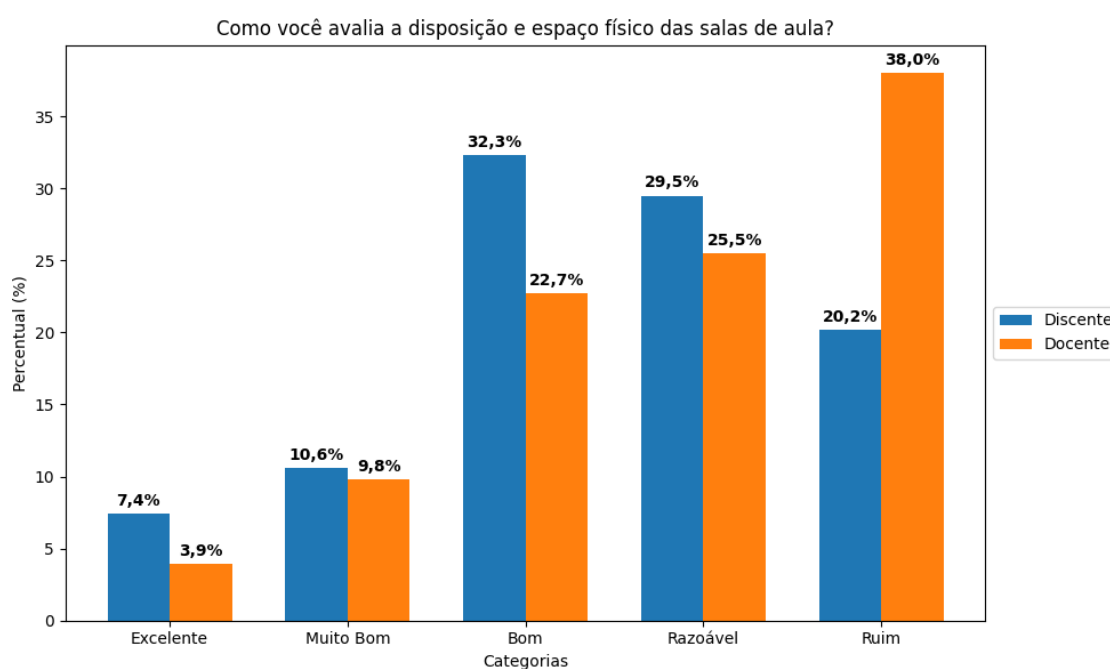
A UESPI vem realizando intervenções estruturais em todos os seus campi, com foco na modernização de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas e demais espaços



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

acadêmicos. Além das reformas, a universidade também tem avançado na construção de novas unidades, demonstrando um compromisso institucional com a melhoria das condições físicas de ensino, pesquisa e extensão. Embora os efeitos dessas ações ainda não estejam plenamente refletidos nas percepções captadas neste momento, elas representam passos importantes para reverter esse quadro e garantir ambientes mais adequados, acessíveis e acolhedores à comunidade acadêmica em curto e médio prazo.

**Gráfico 53 – Avaliação da disposição e espaço físico das salas de aula.**



Fonte: CPA.

Analisando o gráfico 53, a avaliação sobre a disposição e o espaço físico das salas de aula da UESPI mostra uma percepção mista entre discentes e docentes, com destaque para as categorias “bom” e “razoável” — sobretudo entre os estudantes —, o que demonstra que, apesar de limitações ainda presentes, parte da comunidade reconhece aspectos positivos nos ambientes de ensino. No entanto, chama atenção o percentual expressivo de avaliações “ruim”, especialmente por parte dos docentes, o que evidencia a existência de desafios importantes em relação à adequação e conforto desses espaços para o processo pedagógico.

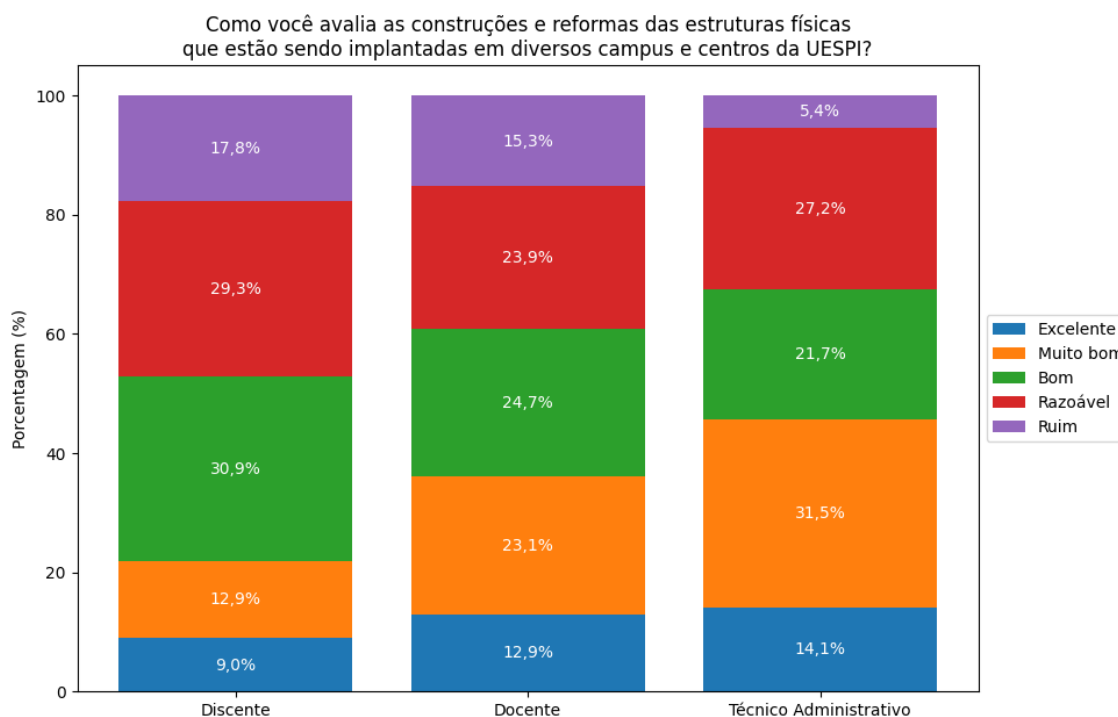
É importante destacar que a UESPI está passando por uma fase de transformação estrutural significativa, com reformas e construções em andamento em todos os campus. A



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

universidade tem investido na modernização das salas de aula, buscando garantir melhores condições de ventilação, iluminação, acessibilidade e mobiliário. Ainda que essas melhorias estejam em curso e seus efeitos possam não ter sido totalmente percebidos no momento da pesquisa, elas representam um passo concreto rumo à qualificação dos espaços acadêmicos. A expectativa é de que, com a continuidade dessas ações, a percepção da comunidade sobre a infraestrutura das salas de aula se torne progressivamente mais positiva.

**Gráfico 54 – Avaliação das construções e reformas das estruturas físicas que estão sendo implantadas em diversos campus e centros da UESPI.**



Fonte: CPA.

No gráfico 54, os discentes avaliam positivamente, com a maioria das respostas indicando que as construções e reformas têm atendido às suas necessidades e expectativas. Os docentes apresentam uma avaliação semelhante, com respostas predominantemente positivas, destacando os esforços da universidade em melhorar a infraestrutura física. Os técnicos administrativos fazem uma avaliação mais equilibrada, com algumas críticas sobre o andamento das reformas ou a necessidade de mais investimentos em áreas específicas.

Ao comparar as avaliações, todos os grupos reconhecem os esforços da universidade em melhorar as infraestruturas físicas, mas os técnicos administrativos parecem sentir uma

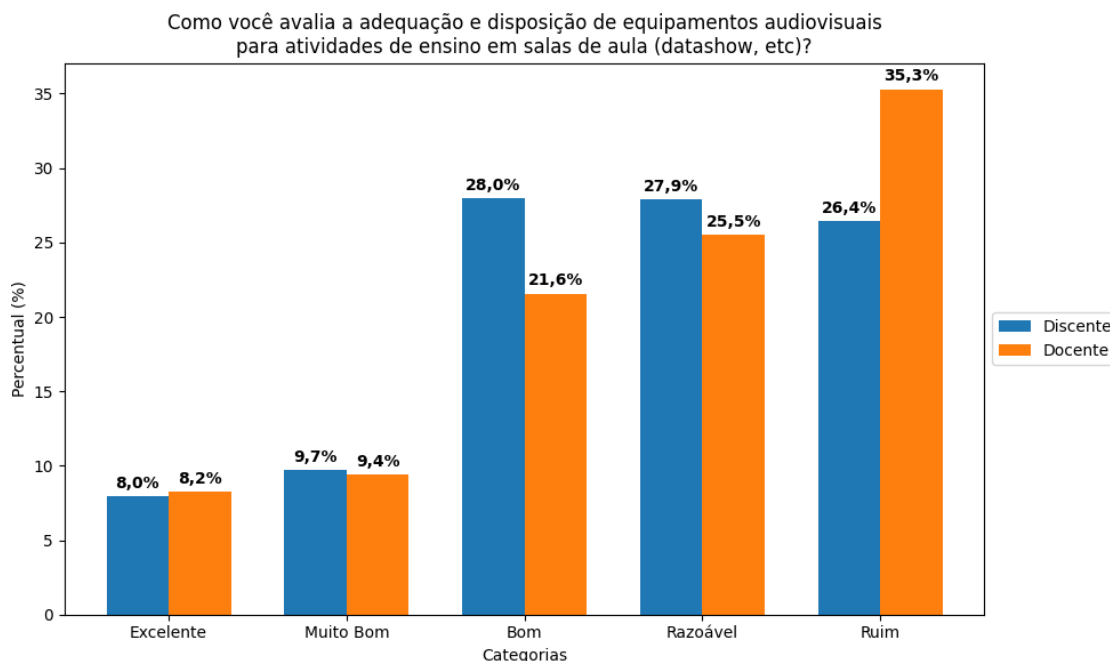




**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

maior necessidade de melhorias em áreas específicas.

**Gráfico 55 – Avaliação da adequação e disposição de equipamentos audiovisuais para atividades de ensino em salas de aula (datashow, etc)**



Fonte: CPA.

No gráfico 55, a avaliação sobre a adequação e disposição de equipamentos audiovisuais nas salas de aula da UESPI revela um cenário equilibrado entre percepções positivas e críticas. Discentes e docentes apontaram, majoritariamente, as categorias “bom” e “razoável”, o que indica que muitos reconhecem a presença e funcionalidade parcial desses recursos, embora com limitações percebidas no dia a dia das atividades acadêmicas. Contudo, é importante observar o destaque da categoria “ruim”, especialmente entre os docentes, o que sugere insatisfação quanto à regularidade do funcionamento, à padronização ou à quantidade suficiente de equipamentos como projetores, caixas de som e datashows.

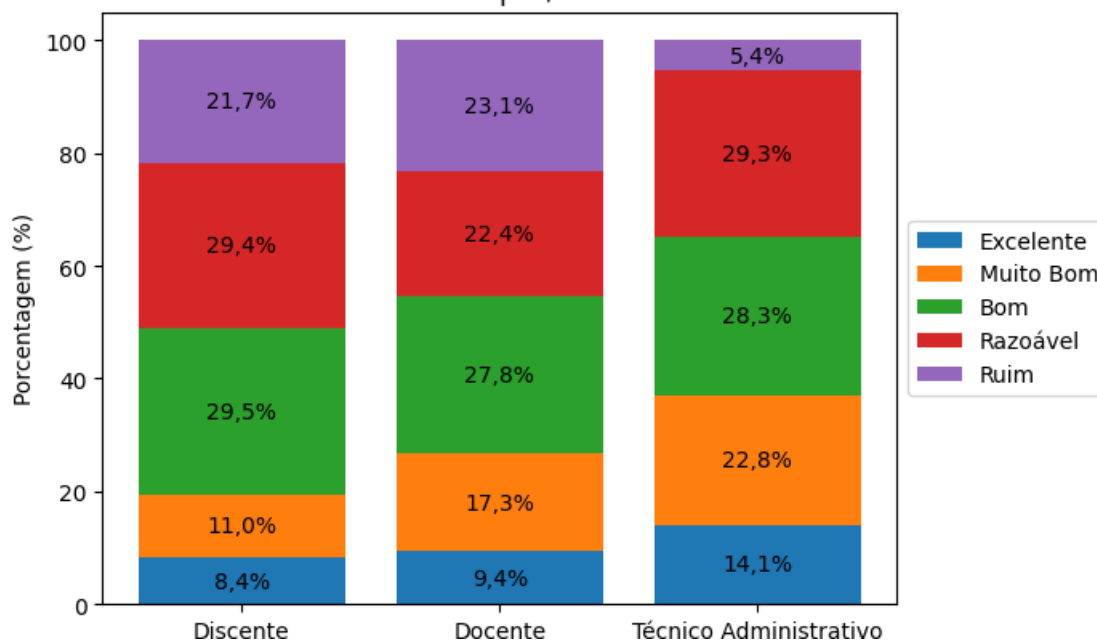
Em resposta a esse cenário, a UESPI tem buscado promover a modernização das salas de aula e a aquisição de novos equipamentos multimídia, como parte de um processo mais amplo de reestruturação física e tecnológica em seus campi. Essas ações visam atender de forma mais eficaz às demandas do ensino contemporâneo, ampliando a qualidade das práticas pedagógicas e melhorando a experiência de professores e estudantes em sala de aula. A continuidade dessas melhorias tende a impactar positivamente as futuras avaliações.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 56 – Avaliação da disposição e adequação dos laboratórios de Informática no seu campus/centro**

Como você avalia a disposição e adequação dos laboratórios de Informática no seu campus/centro?



Fonte: CPA.

Analisando o gráfico 56, a avaliação sobre a disposição e adequação dos laboratórios de informática nos campi e centros da UESPI revela percepções variadas entre os segmentos da comunidade acadêmica. Uma parte expressiva de respondentes classificou os espaços como “bom” e “muito bom”, com destaque entre os técnicos administrativos, o que indica reconhecimento pelos esforços recentes da instituição. Já entre discentes e docentes, ainda há presença relevante de avaliações “razoável” e “ruim”, sinalizando que, embora haja avanços, persistem desafios relacionados à infraestrutura, manutenção e cobertura de demanda em alguns setores.

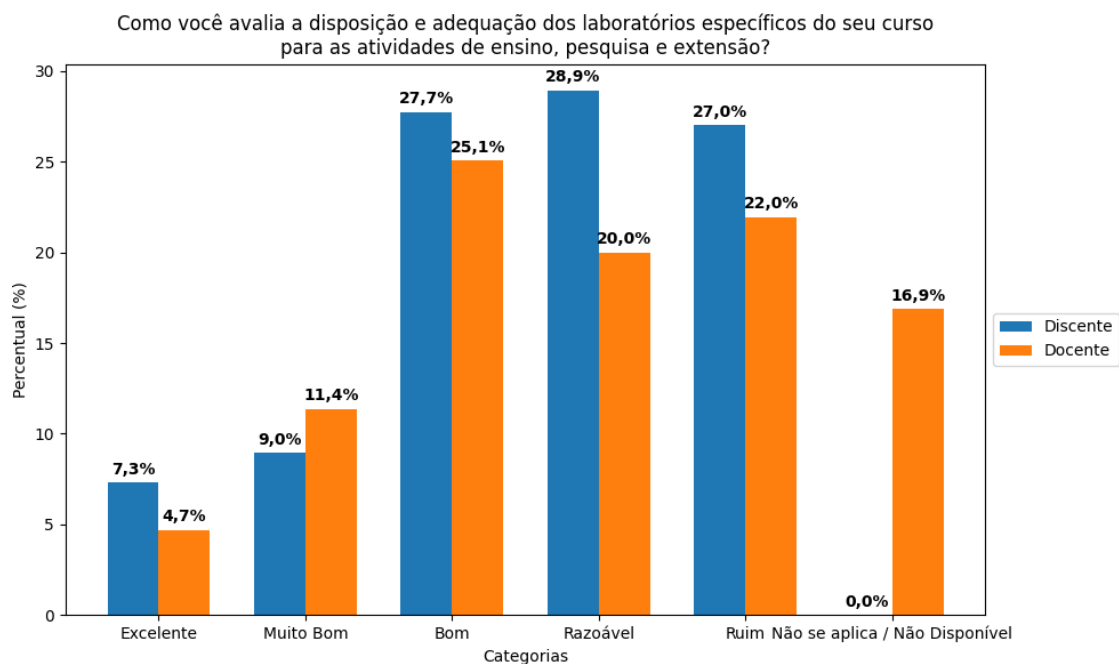
É importante destacar que a UESPI tem investido de forma significativa na ampliação e modernização da infraestrutura tecnológica. Como resultado desse esforço, durante os anos de 2023 e 2024 a administração superior montou e inaugurou 18 novos laboratórios de informática distribuídos entre centros e campi da universidade. Esses investimentos marcam um processo de transformação estrutural que busca oferecer melhores condições para o ensino, a pesquisa e o uso pedagógico da tecnologia. Com a continuidade dessas ações, a tendência é que a percepção da



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

comunidade acadêmica sobre os laboratórios de informática evolua positivamente nos próximos ciclos avaliativos.

**Gráfico 57 – Avaliação da disposição e adequação dos laboratórios específicos do seu curso para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.**



Fonte: CPA

Analisando o gráfico 57, a avaliação sobre a disposição e adequação dos laboratórios específicos para os cursos da UESPI, utilizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão, revela uma percepção predominantemente positiva entre discentes e docentes. As categorias “bom” e “muito bom” somam a maior parte das respostas, o que demonstra que muitos reconhecem o papel desses espaços na formação acadêmica e na realização de práticas que complementam o aprendizado teórico.

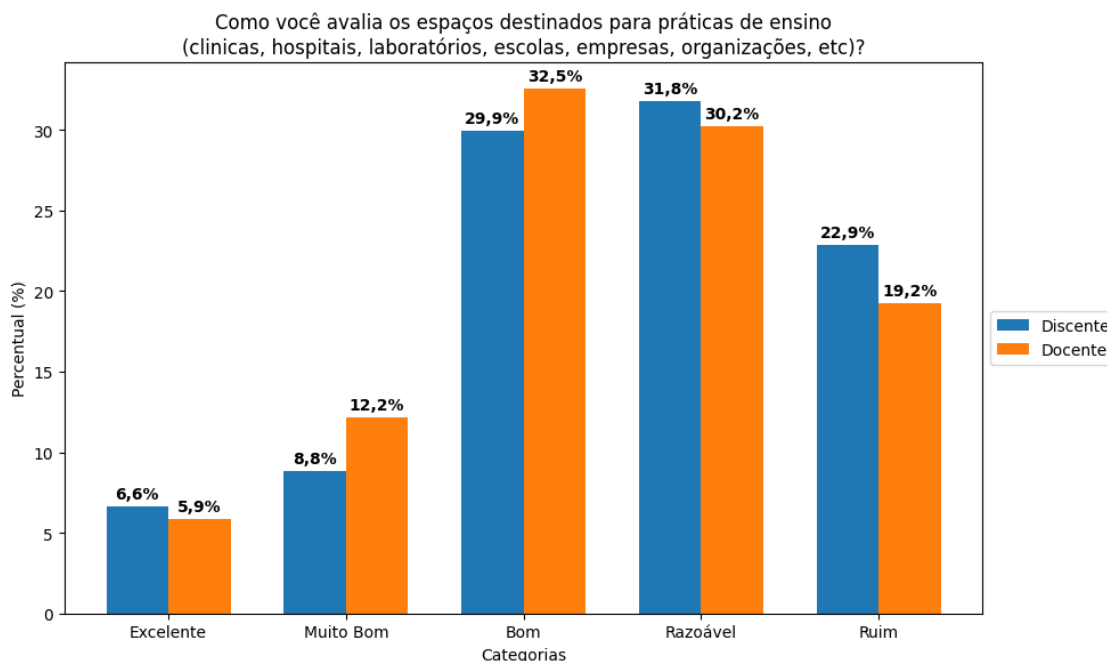
Ao mesmo tempo, parte dos respondentes avalia os laboratórios como “razoável” ou “ruim”, refletindo a diversidade de realidades entre os diferentes cursos e campi. É importante considerar que a universidade tem buscado superar limitações históricas, promovendo a reestruturação física e a ampliação da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas. O reconhecimento por parte da comunidade, combinado ao esforço contínuo da gestão para fortalecer os ambientes de prática, aponta para um cenário em transformação e com perspectiva



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

de melhorias contínuas.

**Gráfico 58 – Avaliação dos espaços destinados para práticas de ensino (clínicas, hospitais, laboratórios, escolas, empresas, organizações, etc)**



Fonte: CPA

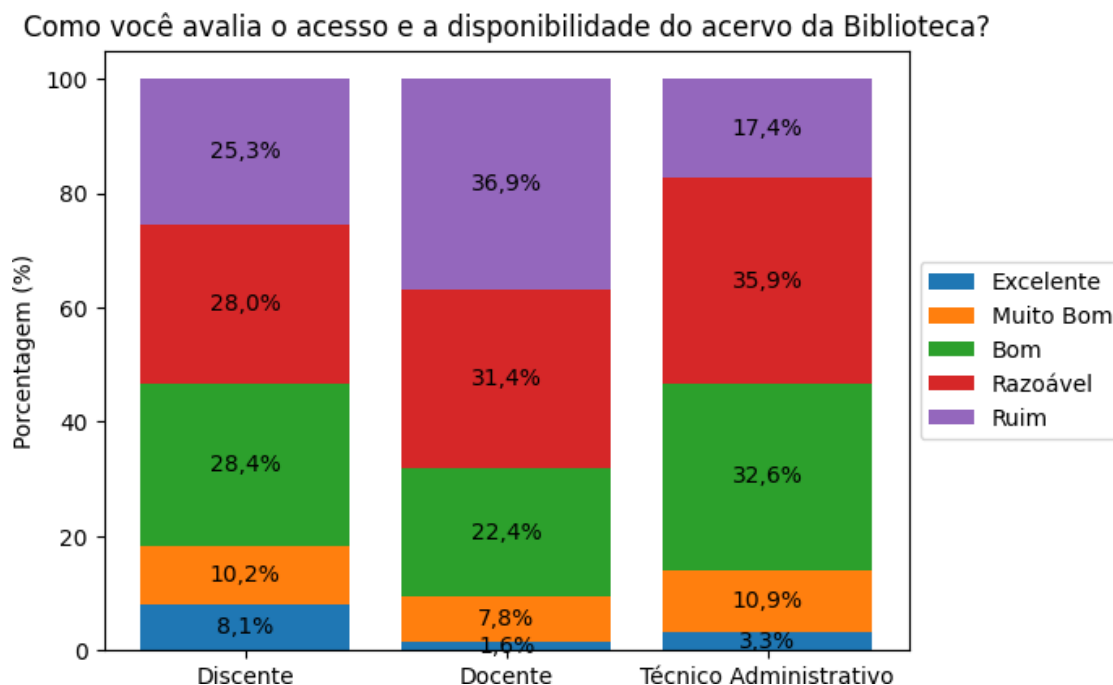
No gráfico 58, a avaliação dos espaços destinados às práticas de ensino, como clínicas, hospitais, laboratórios, escolas, empresas e organizações, apresenta uma percepção predominantemente positiva por parte de discentes e docentes da UESPI. As categorias “bom” e “muito bom” concentram a maioria das respostas, evidenciando que a comunidade acadêmica reconhece a importância e a funcionalidade desses espaços no processo formativo, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática.

Ainda que haja uma parcela de avaliações “razoável” e “ruim”, esses dados devem ser compreendidos no contexto de uma universidade em expansão e transformação. A gestão da UESPI tem buscado qualificar e ampliar as parcerias e estruturas voltadas às práticas formativas, promovendo melhorias que atendam às especificidades dos cursos e às exigências do mundo profissional. O resultado geral aponta para uma base já consolidada, com boas perspectivas de aperfeiçoamento contínuo e fortalecimento dos espaços de prática como eixo essencial da formação universitária.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 59 – Avaliação do acesso e a disponibilidade do acervo da Biblioteca.**



Fonte: CPA.

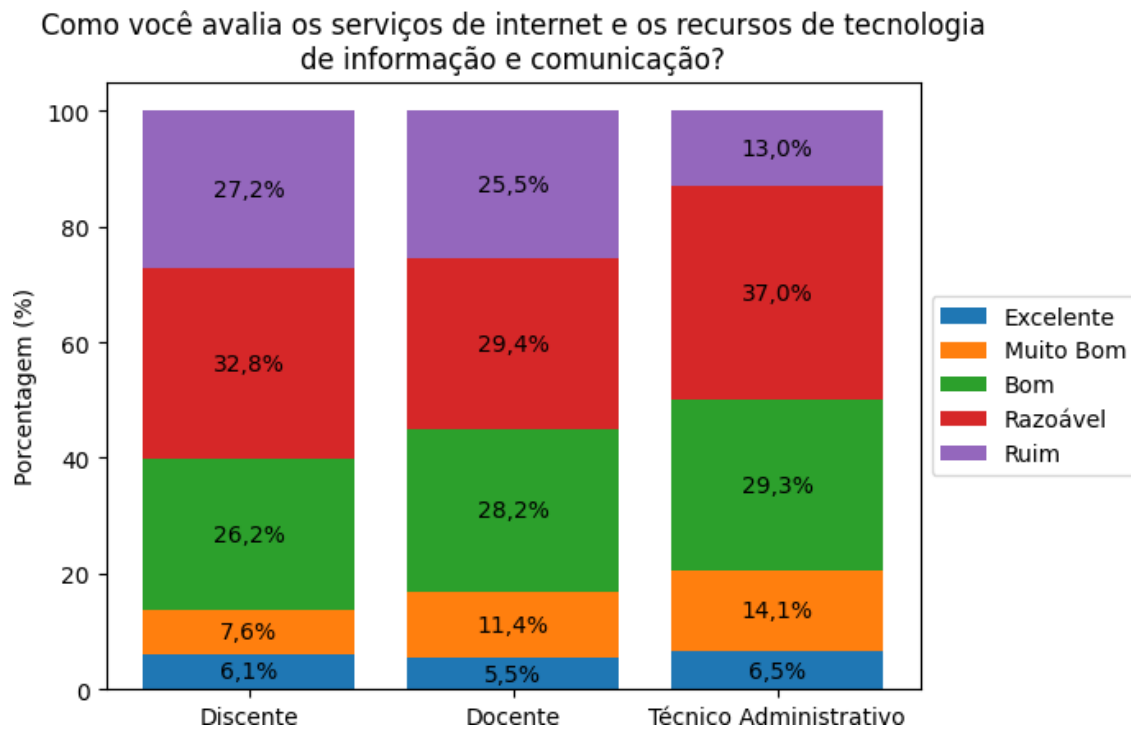
A avaliação do acesso e da disponibilidade do acervo das bibliotecas da UESPI revela uma percepção equilibrada entre reconhecimento e necessidade de aprimoramento. Uma parte significativa da comunidade acadêmica, especialmente entre discentes e técnicos administrativos, avaliou positivamente o serviço, destacando as categorias “bom” e “muito bom”. Isso demonstra que, em muitos contextos, o acervo tem atendido minimamente às demandas de estudo e pesquisa.

Ao mesmo tempo, observa-se um volume expressivo de respostas nas categorias “razoável” e “ruim”, sobretudo entre os docentes, o que indica desafios relacionados à atualização do acervo, à diversidade de títulos e à acessibilidade aos materiais. Nesse sentido, é importante destacar que a UESPI está empenhada em fortalecer suas bibliotecas: a aquisição de novos exemplares já está em curso, e a construção da nova Biblioteca Central no Campus Poeta Torquato Neto está em andamento. Essas ações representam um avanço importante para ampliar a oferta de materiais atualizados, melhorar os espaços de estudo e tornar o serviço mais eficiente e atrativo para toda a comunidade acadêmica.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 60 – Avaliação dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.**



Fonte: CPA.

No gráfico 60, a avaliação dos serviços de internet e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) na UESPI revela uma percepção mista por parte da comunidade acadêmica. Uma parcela considerável de docentes, discentes e técnicos administrativos reconhece avanços, destacando as categorias “bom” e “muito bom”, o que demonstra que parte dos usuários encontra funcionalidade nos serviços prestados e percebe melhorias em relação à conectividade e ao uso de tecnologias no ambiente universitário.

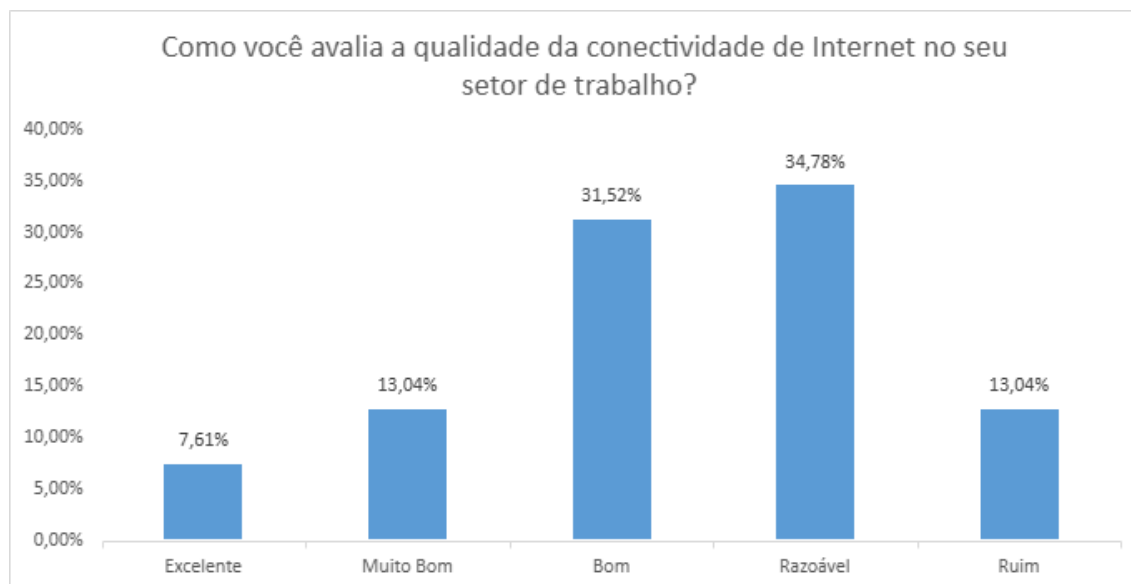
Ainda assim, há uma presença significativa de avaliações “razoável” e “ruim”, indicando que persistem desafios, especialmente em relação à estabilidade, velocidade e cobertura do sinal em alguns ambientes específicos. É importante destacar, contudo, que todos os campi da UESPI contam com acesso à internet, e que a instituição vem promovendo ações de modernização e ampliação da rede, com o objetivo de qualificar o acesso e garantir maior eficiência nos serviços de TIC. Essas iniciativas fazem parte de um processo contínuo de aprimoramento da infraestrutura digital, essencial para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, gestão e extensão. Com a continuidade desses investimentos, a tendência é que a



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

percepção da comunidade se torne cada vez mais positiva.

**Gráfico 61 – Avaliação da qualidade da conectividade de Internet no seu setor de trabalho?**



Fonte: CPA

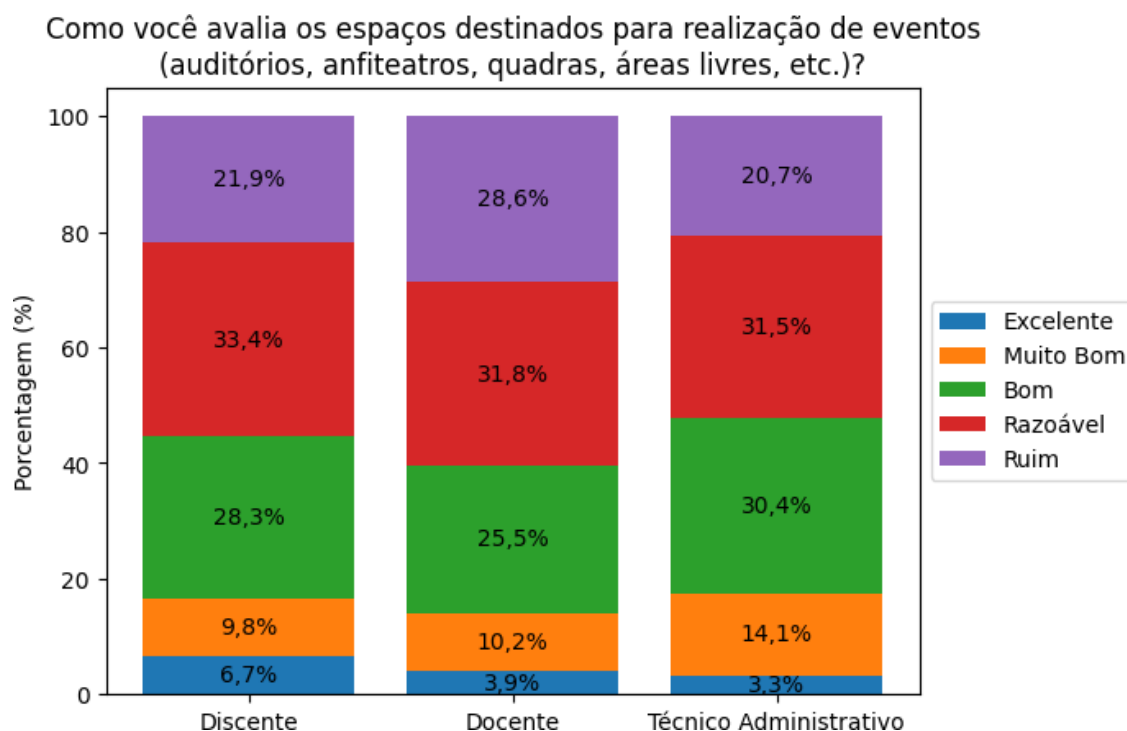
No gráfico 61, a avaliação da qualidade da conectividade de internet feita pelos técnicos administrativos da UESPI aponta uma percepção predominantemente moderada. As categorias “bom” e “razoável” concentram a maioria das respostas, sugerindo que, embora a internet atenda de forma básica às necessidades de trabalho, ainda há espaço para melhorias em estabilidade, velocidade e cobertura nos setores.

As avaliações “muito bom” e “excelente”, embora menos frequentes, indicam que alguns ambientes já apresentam condições satisfatórias de conectividade. Por outro lado, a presença de avaliações “ruim” sinaliza que ainda existem pontos com limitações técnicas mais evidentes. É importante destacar que todos os campi da UESPI contam com acesso à internet, e a universidade vem promovendo ações contínuas de modernização e ampliação do sinal, com o objetivo de garantir maior qualidade e confiabilidade nos serviços digitais. A tendência é que, com esses avanços, a percepção da comunidade técnica evolua positivamente nos próximos ciclos avaliativos.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 62 – Avaliação dos espaços destinados para realização de eventos (auditórios, anfiteatros, quadras, áreas livres, etc.)**



Fonte: CPA.

No gráfico 62, os discentes avaliam os espaços de forma positiva, destacando sua adequação para eventos acadêmicos e culturais, embora ainda haja uma parcela significativa de respostas neutras e críticas. Os docentes, por sua vez, apresentam uma avaliação bastante positiva, com predominância de respostas favoráveis, indicando que os espaços atendem bem às necessidades acadêmicas e culturais. Já os técnicos administrativos fazem uma avaliação equilibrada, com algumas críticas sobre a disponibilidade ou adequação dos espaços para eventos e atividades acadêmicas.

Quando comparados, docentes e discentes têm uma visão mais positiva sobre os espaços para eventos, enquanto os técnicos administrativos mostram mais críticas ou neutralidade. Isso sugere que a utilização desses espaços poderia ser melhor otimizada para atender de forma mais eficiente às necessidades de todos os grupos.

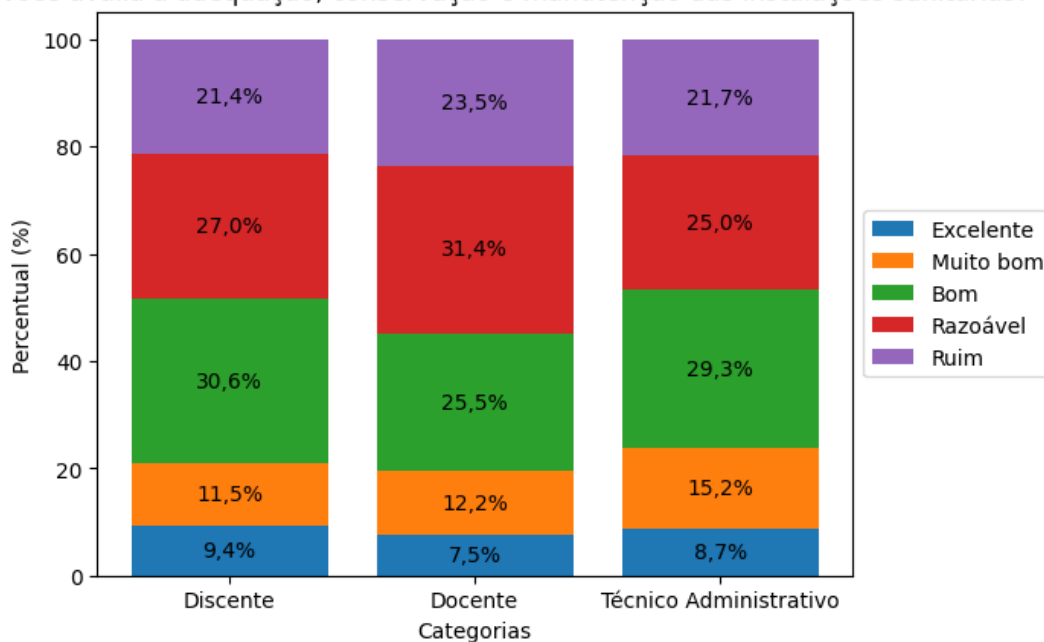




**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 63 – Adequação, conservação e manutenção das instalações sanitárias. (limpeza dos banheiros, funcionamento adequado das torneiras, descargas, o estado de conservação, etc).**

Como você avalia a adequação, conservação e manutenção das instalações sanitárias?



Fonte: CPA.

No gráfico 63, a avaliação sobre a adequação, conservação e manutenção das instalações sanitárias da UESPI apresenta uma percepção geral equilibrada, com destaque para as respostas nas categorias “bom” e “muito bom” entre os três segmentos da comunidade acadêmica. Esses resultados mostram que parte significativa de discentes, docentes e técnicos administrativos reconhece os esforços já realizados para manter esses espaços em condições adequadas de uso.

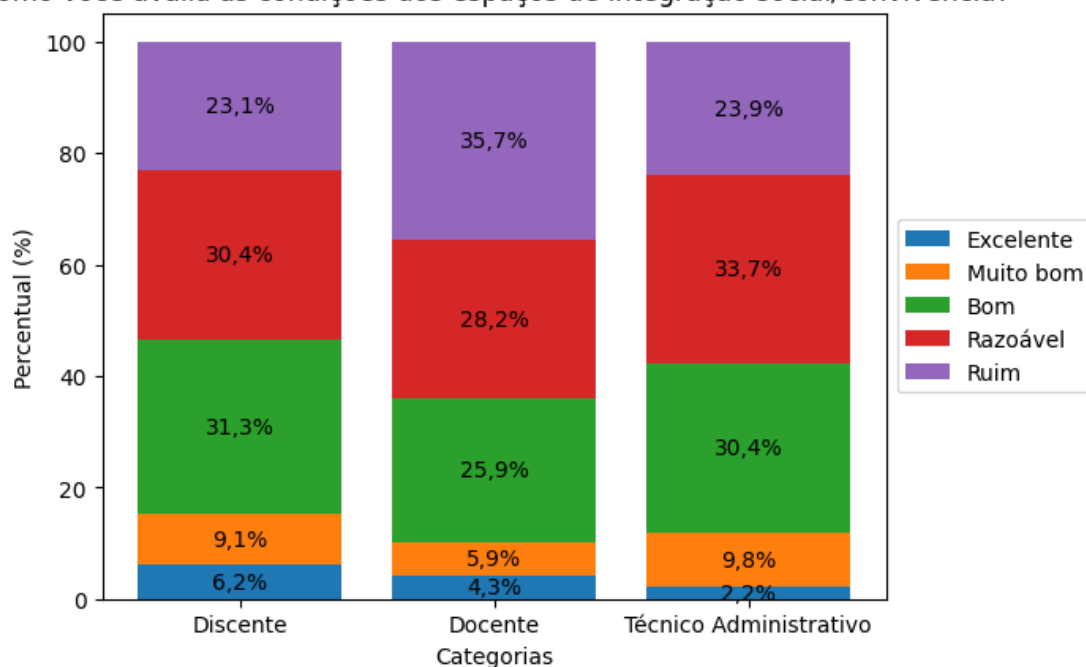
Apesar da presença de avaliações “razoável” e “ruim”, que apontam desafios pontuais ainda existentes, os dados sugerem que há uma base positiva sobre a qual a universidade pode continuar investindo. A manutenção de espaços sanitários é uma demanda contínua, e os resultados revelam que a instituição tem avançado nesse aspecto, ao mesmo tempo em que permanece atenta às necessidades de melhorias. Com a continuidade das ações de manutenção e revitalização em curso, a expectativa é de que a percepção sobre esses ambientes se torne progressivamente mais favorável.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 64 – Avaliação das condições dos espaços de integração social/convivência**

Como você avalia as condições dos espaços de integração social/convivência?



Fonte: CPA.

No gráfico 64, os discentes avaliam positivamente os espaços de convivência, com muitas respostas favoráveis em relação às áreas de lazer e convivência nos campi. Já os docentes apresentam uma avaliação moderada, reconhecendo os espaços, mas fazendo algumas críticas à sua adequação para eventos ou atividades mais estruturadas. Os técnicos administrativos, por sua vez, têm uma percepção mais neutra, com algumas críticas ou sugestões de melhorias, especialmente em relação ao conforto e acessibilidade desses espaços.

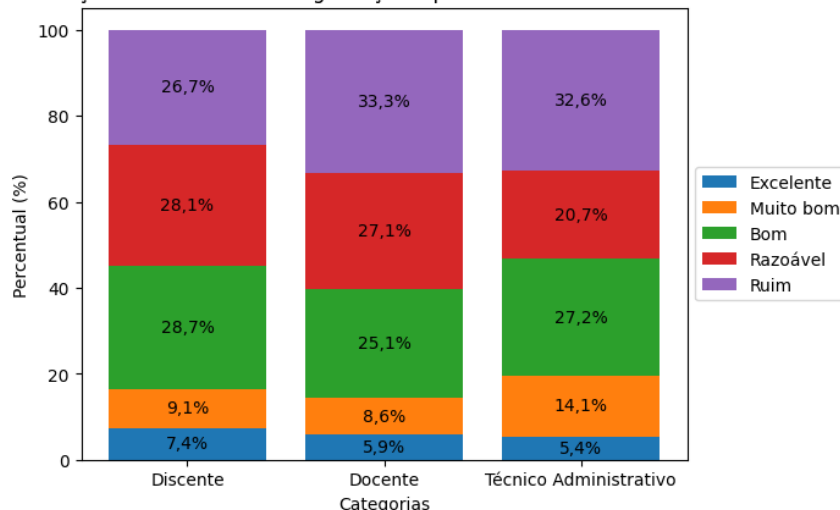
Ao comparar os segmentos, os discentes são os mais satisfeitos com os espaços de convivência, enquanto docentes e técnicos mostram uma percepção mais crítica ou neutra. Isso sugere que a infraestrutura desses espaços poderia ser aprimorada para atender melhor às necessidades de todos os grupos.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Gráfico 65 – Avaliação das condições de acesso e de segurança ao público interno e externo dentro do campus/centro**

Como você avalia as condições de acesso e de segurança ao público interno e externo dentro do campus/centro?



Fonte: CPA.

No gráfico 65, os discentes avaliam de forma positiva as condições de segurança e acessibilidade dentro do campus, com a maioria das respostas favoráveis, indicando que consideram essas condições adequadas. Os docentes também avaliam positivamente, mas com algumas respostas neutras, sugerindo que, embora reconheçam que a segurança e o acesso são adequados, há espaço para melhorias. Os técnicos administrativos apresentam uma percepção mais equilibrada, com algumas críticas ou sugestões de melhorias, especialmente em relação à segurança em áreas menos movimentadas.

Quando comparados, todos têm uma visão positiva sobre as condições de segurança e acesso, mas ainda há espaço para melhorias, particularmente em áreas menos monitoradas ou de difícil acesso.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

## **5. AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES**

Com base nos dados coletados e nas percepções expressas pela comunidade universitária, delineiam-se as seguintes ações estratégicas para o aprimoramento da Universidade Estadual do Piauí – UESPI:

### **Ensino**

- Ampliar a divulgação e o acompanhamento dos programas de apoio à graduação, como monitoria, PIBID e Residência Pedagógica, promovendo maior envolvimento dos discentes e eficácia na execução.
- Reforçar a formação continuada para os coordenadores de curso, visando melhorar a escuta ativa e a mediação pedagógica junto aos estudantes.
- Consolidar ações de qualificação do corpo docente por meio de programas de capacitação voltados para metodologias ativas de ensino, tecnologias educacionais e inovação pedagógica.
- Promover a valorização das práticas de ensino, com foco na melhoria dos ambientes de aprendizagem, tanto físicos (salas de aula, laboratórios) quanto virtuais (SIGAA).

### **Pesquisa**

- Reforçar a política institucional de iniciação científica, com ampliação do número de bolsas PIBIC, PIBITI e de editais de fomento interno, promovendo maior inclusão dos discentes.
- Estimular a participação dos estudantes em eventos científicos por meio de auxílios e incentivos institucionais.
- Criar estratégias para envolver os técnicos administrativos em ações de apoio à pesquisa e inovação, promovendo uma cultura mais ampla de produção científica.
- Aperfeiçoar os canais de divulgação das oportunidades e resultados de pesquisa para a comunidade interna e externa.

### **Extensão**

- Ampliar a visibilidade das ações extensionistas junto à comunidade discente e técnico-administrativa, fortalecendo a percepção de seu impacto social.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos interdisciplinares e comunitários.
- Valorizar programas como PIBEU, cursos livres e ações culturais com maior sistematização, avaliação e divulgação de resultados.
- Estimular parcerias com organizações da sociedade civil para fortalecer o papel social da universidade.

**Gestão**

- Promover a modernização da infraestrutura física dos campi, dando continuidade às reformas e à construção de novas unidades, como já vem sendo executado em vários campi.
- Ampliar o acesso à internet e modernizar os sistemas de TI, como integração do SIGAA, garantindo conectividade de qualidade em todos os setores da instituição.
- Reforçar políticas de pessoal voltadas à progressão funcional e capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes, com maior transparência nos processos.
- Desenvolver estratégias de comunicação institucional mais eficazes para dar visibilidade às ações da gestão e fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade universitária.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do exercício de 2024 revela um cenário de avanços significativos na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), refletindo o compromisso da gestão e da comunidade acadêmica com a qualidade do ensino superior público, gratuito e socialmente referenciado.

Destacam-se, entre as principais conquistas institucionais, a modernização da infraestrutura tecnológica, como ampliação do acesso à internet em todos os campi e centros e a entrega de novos laboratórios de informática, totalizando 18 unidades inauguradas nos diferentes territórios do estado. Tais iniciativas têm fortalecido o ambiente de aprendizagem, a inclusão digital e o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro marco importante foi a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que representa uma mudança estruturante na gestão acadêmica da universidade, garantindo maior transparência, agilidade e integração entre os processos institucionais.

No tocante à infraestrutura física, a UESPI avançou com construções e reformas em todos os campi, proporcionando melhorias nos espaços de convivência, salas de aula, bibliotecas, laboratórios e unidades administrativas. A construção de seis novos prédios no campus Poeta Torquato Neto, com um projeto arrojado, moderno, acessível e funcional, representa um marco na reestruturação física da UESPI. Essas edificações trarão melhores condições para o ensino, a pesquisa e a extensão, fortalecendo o compromisso da universidade com a qualidade acadêmica e a inclusão. Essa iniciativa se soma à construção da nova Biblioteca Central, consolidando o campus como um polo de referência em infraestrutura universitária no estado.

A política de assistência estudantil também foi fortalecida, com a ampliação do número de bolsas, auxílios de permanência e oportunidades de estágio para os estudantes, contribuindo de forma direta para a inclusão e a redução da evasão. Na pesquisa e na extensão, houve expansão dos editais institucionais e aumento dos investimentos em bolsas de iniciação científica e tecnológica, reforçando o papel da universidade na produção de conhecimento e no atendimento às demandas sociais do estado.

Esses avanços demonstram que a UESPI vive um momento de renovação institucional e de alinhamento com as diretrizes de qualidade da educação superior. A autoavaliação 2024,



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

portanto, evidencia uma universidade em movimento, que reafirma sua relevância acadêmica e social e fortalece sua presença como agente estratégico do desenvolvimento do Piauí.